



# A UNIÃO

Ano CXXIV  
Número 196  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de setembro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaoogovpb

Twitter > @uniaogovpb

## Obstáculos tornam ruas inacessíveis em JP e CG

Entidades pedem que poderes públicos municipais sigam padrões e ofereçam acessibilidade arquitetônica. [Páginas 6 e 7](#)

Foto: Divulgação



**Paraíba**

### Jovens socioeducandos viram pesquisadores

Parceria entre a Fundac e professora da UFPB permitiu a seleção de adolescentes privados de liberdade para atuarem como bolsistas em pesquisa sobre trabalho infantil e ato infracional. [Página 8](#)

**Agatha Justino**

### Os inimigos imaginários

A psicologia explica: crianças fantasiam amigos com objetivo de ter uma companhia que pode ser manipulada conforme a sua própria vontade. Infantil, o novo grupo que se apresenta como "direita conservadora" tem questões freudianas a serem resolvidas e fazem isto da maneira mais pueril possível, criando inimigos imaginários. Os mais recentes deles são a arte e a ciência. [Página 14](#)

Foto: Daniel Augusto Jr./Corinthians



### Corinthians busca retomar confiança diante do Vasco

Time de Fábio Carille terá a volta do lateral esquerdo Guilherme Arana. Pelo lado do Vasco da Gama, equipe vem embalada com Zé Ricardo. [Página 24](#)

Foto: Paulo Fernandes/Vasco



Foto: Marcos Russo



### Perita criminal revela paixão pela profissão

Completamente imersa no universo da elucidação de crimes, Amanda Melo compartilha seu cotidiano com milhares de seguidores nas redes sociais, profere palestras e encoraja pretensos peritos a seguirem seus passos. [Página 5](#)

### 2º Caderno

#### Espaço Paralelo exhibe mostra de cinema LGBT em João Pessoa

Primeira edição da mostra 'Nosso Amor Existe' terá um painel para discutir produção e representatividade. [Página 12](#)

#### Detran-PB promove ações em seis cidades na Semana do Trânsito

Calendário de atividades vai até a próxima segunda-feira e inclui palestras, e até um campeonato digital. [Página 17](#)

Foto: Divulgação



Foto: Evandro Pereira



**Consciência ambiental** Iniciativas desenvolvidas dentro de escolas e universidades ajudam a reduzir o impacto do descarte de pneus, que, apenas no ano passado, foi responsável por 156 toneladas de lixo em João Pessoa. [Página 3](#)

Editorial

## Olho na Amazônia

A reação nacional e internacional ao polêmico decreto do Governo Federal – ora suspenso por ordem judicial – que permitiria às mineradoras privadas explorar uma extensa área da Amazônia até então de uso exclusivo, para pesquisas, de instituições estatais brasileiras, revela o quanto à opinião pública é sensível à questão ambiental. É por esta razão que a Reserva Nacional do Cobre e Associados (Renca), alvo da discórdia, está hoje no centro das atenções.

Não podia ser diferente. Meio ambiente é assunto que diz respeito a todos, ou seja, o tipo de manejo de recursos naturais pode melhorar ou piorar a qualidade de vida de uma região, de um país e até mesmo do mundo inteiro. Portanto, é de extrema importância, tanto para as populações diretamente afetadas, como para a sociedade global, no caso da Renca amazônica, saber qual a real dimensão do impacto ambiental, caso a mineração seja liberada na área.

A sociedade brasileira – e não apenas os povos que habitam a Amazônia – precisa ampliar o nível de mobilização e participar mais ativamente desse debate, de maneira a aumentar a pressão sobre o Executivo, para que ele promova, no ato governamental relacionado à Renca, as reformulações que se fizerem necessárias, até que o decreto atinja um grau satisfatório de aceitação. Empurrar o decreto goela abaixo, como se viu, não é a política correta.

Estudos já comprovaram que a mineração não promove, necessariamente, o desenvolvimento econômico de uma determinada região. Essa modalidade de exploração de minérios pode até piorar o quadro social, isto sem falar nos danos, às vezes irreversíveis, que causa ao meio ambiente. A corrida do ouro em Serra Pelada, no sudeste do estado do Pará, jamais poderá ser alijada da memória nacional, sob pena de se voltar a repetir os mesmos erros.

A contínua devastação da floresta Amazônica, de acordo com vários pesquisadores, afeta diretamente o ciclo das águas (evaporação, condensação e precipitação), prejudicando, por tabela, todo o ecossistema planetário. A tese é que a floresta transpira, e essa transpiração – principalmente a que ocorre na Amazônia – tem um grande impacto no ciclo das águas. O desmatamento, por conseguinte, influencia diretamente a temperatura e o clima da Terra.

De acordo com um artigo publicado na revista científica Nature, intitulado “Fluxos terrestres de água dominados pela transpiração”, 90% da água de origem continental que chega à atmosfera provém da transpiração das plantas. Sendo assim, com bilhões de árvores, a Amazônia é uma fonte perene a irrigar o planeta, daí a importância de se preservar a floresta, para segurança das gerações futuras. Preservar a natureza é responsabilidade de todos.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## O coelho sai ou não sai?

Será que das matas da Venezuela sairão tantos coelhos quanto o presidente Maduro imagina que saiam para conter a fome dos seus compatriotas? A notícia, como vocês viram, circulou no final de semana em todas as mídias do planeta: Nicolás lançou em Caracas o “Plano Coelho”, destinado a incentivar os venezuelanos a criarem esses leporídeos para consumir a sua carne e, assim, combater o desabastecimento no país (lá, a carne é bem mais fraca que a dos irmãos Batista, da JBS...).

Só que o noticiário sobre o plano de Nicolás Maduro me levou a retroceder a um tempo em que a carne de coelho fez furor em João Pessoa. Foi quando, entre as décadas de 1960 e 70, um empresário do ramo imobiliário, se não me falha a memória, decidiu aproveitar uma área sobre encosta da Avenida Rui Carneiro e ali instalar, ao ar livre, um restaurante, tipo churrascaria, ao qual denominou “Toca do Coelho”. Pensar numa revolução gastronômica na cidade!

Primeiro, porque carne de coelho era prato pouco conhecido na culinária local. Segundo, porque, além da clorofila bafejada por arvoredos e fruteiras do lugar, as mesas e os banquinhos na “Toca” eram dispostos de forma a compor um cenário de sedutor bucolismo. Esse paraíso começou a ser frequentado apenas à luz do dia, mas aos poucos cedeu aos apelos da luz do luar, quando reservava seus encantos vegetais para serenatas movidas a cantoria e solos de violão. Noaldo Dantas, Luís Ferreira, Frank Ribeiro, Luiz Augusto Crispim e outras saudades fizeram muitas vezes companhia ao locutor que vos fala, a Biu Ramos, Manuel Gaudêncio e outros confrades dessas celebrações.

“Esse paraíso começou a ser frequentado apenas à luz do dia, mas aos poucos cedeu aos apelos da luz do luar”

Durou um bom tempo a frequência ao local, desfazendo-se progressivamente conforme sempre ocorre por estas bandas. Como se sabe, a volubilidade do pessoense é uma arte, ao menos quando se trata de bares, restaurantes e similares. Quantos já não fecharam seus salões e cerraram suas portas após surtos de prosperidade? Paulinho Soares costuma dizer que sou um “fecha-bar” por excelência – e cita inúmeros endereços que frequentamos juntos e sumiram do mapa. É, pode ser, mas a própria “Toca do Coelho” voltou a funcionar, embora com outro nome, oferecendo, por exemplo, espaço para que familiares e amigos festejassem os 70 anos de Gonzaga Rodrigues. De lá pra cá, não sei a quantas anda, é verdade, mas no aniversário do cronista valeu a pena vivê-lo de novo.

Outro restaurante que se especializou em carne de coelho foi o dos irmãos Smith, na Praia do Poço. Mais que isso: os proprietários vendiam a carne em balcão e até os próprios coelhos “pessoalmente”, como diria o garçom Cobrinha (qualquer domingo destes reconto historinhas dele...). Os coelhos do Poço, porém, foram pro brejo, assim como a vaca do ditado popular. A espécie voltou aos salões gastronômicos em Mangabeira, onde um sobrinho do meu conchudado José Batista Guimarães (não tem na a ver com a JBS, não) abriu o “Coelho’s”, de primorosa cozinha e elogiável serviço, logo transformados em coqueluche no bairro e em toda a cidade. O nome do dono? Coelhozinho. Juntou a fome com a vontade de servir. O restaurante se mantém em alto estilo, quem sabe à espera de uma visita do presidente da Venezuela. Maduro iria achar podre de chique.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

### SE CONTINUAR CHOVENDO...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### A ‘BOLSA DESEMPENHO’ E OS PRECEDENTES JURÍDICOS

Não sou – longe disso! – especialista da área do Direito. Porém, uma pergunta a mim se impôs após a decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ-PB) de estender a chamada ‘Bolsa Desempenho’ – instrumento criado pelo Governo do Estado para premiar policiais militares no pleno exercício da função – para aqueles que estão na inatividade, ou seja, aposentados. A indagação é: o entendimento anterior de uma corte não estabelece um precedente para que ela, embaçada naquela, se posicione sobre uma mesma questão jurídica, posteriormente? O fato é que em junho de 2015, por unanimidade, o TJ-PB negou Mandado de Segurança, impetrado pelo Sindifisco-PB, que pedia a concessão da ‘Bolsa de Desempenho Fiscal’ para servidores aposentados, inativos e pensionistas. À época, o juiz João Batista Barbosa, relator do processo, acatou os argumentos apresentados pela Procuradoria Geral do Estado da Paraíba (PGE-PB), segundo os quais a ‘Bolsa de Desempenho Fiscal’ era destinada apenas a servidores em atividade, que preenchessem critérios objetivos, específicos, com vistas à aferição de desempenho individual. Ao que me parece, estamos diante de um caso similar a este, no que diz respeito à ‘Bolsa de Desempenho’ da PM. A PGE-PB, por meio do procurador Gilberto Carneiro (foto) já confirmou: vai recorrer da decisão.

Foto: Divulgação



### CONVOCAÇÃO

Na próxima terça-feira, a bancada de oposição pretende deliberar sobre um tema que poder se tornar o ‘fato político’ da semana: os vereadores irão avaliar a possibilidade de convocar o vice-prefeito de João Pessoa, Manoel Júnior, para que ele dê explicações quanto à denúncia de que teria recebido, supostamente, dinheiro fruto de corrupção. Ele é citado na nova denúncia contra o presidente Temer.

### MOBILIZAÇÃO

A Frente Parlamentar do Nordeste em Defesa da Chesf, que deverá ser instalada esta semana, em solenidade na AL-PB, pretende realizar várias audiências públicas, não somente na Paraíba, para mobilizar a sociedade, técnicos e especialistas do setor energético nessa demanda de barrar a proposta de privatização da companhia. Estão previstas visitas às instalações da Chesf.

### “NOME IDEAL”

Do deputado Inácio Falcão (Avante), ao ser indagado sobre a escolha do secretário João Azevedo (Infraestrutura e Recursos Hídricos) como candidato a governador: “João conhece a Paraíba e toda a classe política, é sério e competente. O governador acertou e muito em apresentar seu nome. É o nome ideal para representar e dar continuidade a esse projeto político”.

### APOIA ALIANÇA

Crítico contundente do PMDB, em nível nacional, o deputado Jeová Campos (PSB), contudo, não rechaça a aliança entre socialistas e peemedebistas na Paraíba. E tem uma argumentação quanto a essa postura: é preciso compreender as especificidades locais para levar adiante o projeto político que vem projetando a Paraíba. Entende que o PMDB é importante nesse cenário.

### A FAVOR DE TEMER

Entre os integrantes da bancada federal paraibana, um voto a favor do presidente Michel Temer, no tocante à nova denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República, é certo e líquido: o do deputado André Amaral (PMDB). Para o parlamentar peemedebista, o procurador Rodrigo Janot quer “atrapalhar o Brasil”. E completou: “O presidente [Temer] é vítima de uma cilada”.

### CARAVANA DAS ÁGUAS: EM DEFESA DO RAMAL DO VALE DO PIANCÓ

A ‘Caravana das Águas’, que fará périplo por sete municípios da Paraíba, entre os próximos dias 21 e 22, vai defender a bandeira da inclusão das obras do Ramal do Vale do Piancó no orçamento do Ministério da Integração Regional para 2018. De acordo com o deputado Jeová Campos (PSB), para quem esse canal é fundamental para a segurança hídrica da região, a bancada paraibana pretende apresentar emenda de R\$ 40 milhões para a obra. Contudo, os recursos seriam insuficientes, uma vez que são necessários investimentos da ordem de R\$ 300 milhões.



**A UNIÃO**  
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Projetos em escolas visam reduzir impactos do descarte de pneus

Escola da rede estadual e Instituto Federal incentivam a reciclagem e o reúso dos pneus entre alunos e funcionários

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Não é de hoje que a sociedade tem conhecimento de que o meio ambiente precisa ser preservado, infelizmente, isso ainda não é respeitado. O descarte irregular de pneus é um problema ambiental grave no país e acarreta em danos ecológicos que podem, eventualmente, tornarem-se irreversíveis. Na Paraíba, esta ainda é uma realidade muito presente. Apenas no ano passado, a Autarquia Municipal de Limpeza Urbana de João Pessoa (Emlur) recolheu aproximadamente 156 toneladas de pneus em borracharias, mas também em terrenos baldios da capital.

Muito embora os números revelem uma situação complicada, existem pessoas comprometidas a garantir a preservação do meio ambiente. Com o intuito de oferecer aos alunos o acesso ao conhecimento de forma dinâmica e consciente, no Colégio Estadual Enéas Carvalho, localizado no município de Santa Rita, o professor de Biologia Gilmar do Nascimento coordenou um projeto de reciclagem com foco em pneus. Usando apenas pneus coletados nas ruas e terrenos baldios, e arame, os alunos confeccionaram lixeiras customizadas, que agora estão distribuídas pelos corredores da escola.

Essa atividade faz parte do projeto de apoio à ex-

pressão juvenil "Se Sabe de Repente", de iniciativa da Secretaria de Estado de Educação, em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Juventude Esporte e Lazer e outras representações do poder público e civil.

## IFPB tem plano próprio

Pensando em agir em consonância com o governo na consolidação de políticas limpas, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) montou seu próprio Plano de Gestão de Resíduos Sólidos. De acordo com Laura Reis, servidora técnica do IFPB, e Claudiana Leal, professora aposentada, o plano tem como principal objetivo dar um destino correto aos resíduos, recicláveis ou não, gerados pela instituição.

De acordo com Laura, o projeto se encontra na fase de implantação, isso porque ele ainda é muito recente - redigido e publicado apenas em 2016. "Nós estamos implantando e reavaliando, então esse é um processo contínuo, porque ainda estamos e faremos sempre os ajustes necessários, então a observação constante das ações é que vai corrigindo e reajustando tudo", esclarece. Claudiana diz, entretanto, que os benefícios já podem ser sentidos na educação, através de pesquisa e extensão.

Laura e Claudiana explicam também que esta é uma questão de compromisso ambiental e, tendo a instituição



Fotos: Evandro Pereira/Ascom Emlur

Somente no ano passado, a Autarquia Municipal de Limpeza Urbana de João Pessoa recolheu aproximadamente 156 toneladas de pneus

uma faixa de 70% de resíduos recicláveis, não é correto que ele vá para um local onde não será devidamente reciclado. Além disso, a instituição quer avançar na direção do tratamento de resíduos químicos.

A dupla ainda explica que todos os resíduos possuem um direcionamento. Primeiramente, os resíduos são separados pelo destino que irão ter no final da cadeia produtiva.

Os resíduos recicláveis secos são direcionados para os catadores da Catajampa, empresa escolhida por meio de licitação; os resíduos recicláveis úmidos passam pelo processo de compostagem na própria instituição e são transformados em adubo, sendo enviado para uma comunidade produtora de cera orgânica; e os rejeitos - resíduos não-recicláveis - são entregues a Emlur.

Em se tratando de pneus, o plano não possui muitos direcionamentos, mas medidas para descarte correto destes resíduos ainda são citadas. "Como a Emlur coleta os pneus, e o complicado descarte de pneus dos nossos automóveis, então não é um volume muito grande, mas eles são bem organizadinhos e entregues à Emlur", concluem.

## Como usar pneus em casa

A importância de reciclar e reutilizar é um fato já consolidado. Além de diminuir a poluição no meio ambiente, também é possível fazer objetos que podem ser usados na decoração e ter utilidade na casa, garantindo um visual único para o lar e uma economia que pode fazer toda a diferença no fim do mês. Trouxemos, então, algumas dicas do que você pode fazer com aqueles pneus que não servem mais para o seu carro. Confira:

- É possível transformar um pneu, ou dois sobrepostos, em uma espécie de vaso, onde a pessoa pode plantar flores e árvores de pequeno porte.

- Usando cordas ou correntes, é possível prender o pneu em uma árvore e transformá-lo em um balanço para as crianças.

- Sobrepondo dois pneus, é possível fazer uma espécie de mesinha, colocando apenas a superfície de vidro ou madeira por cima da abertura.

- Para revestir a escada de casa, não é preciso grandes gastos: basta cortar os pneus em retângulos e prendê-los com pregos na escada.

- Também é possível usar um pneu como cama para cachorros ou gatos. Basta colocar algumas almofadas dentro dele para deixar o animal confortável.
- Partindo um pneu ao meio e prendendo uma base em cada extremidade, é possível fazer um revestimento bem bacana.

Viu como é simples? Essas são apenas algumas sugestões. Com uma mão de tinta e um pouco de criatividade, é possível deixar a casa mais bonita a preços bem acessíveis. Em um primeiro momento, a ideia parece esquisita, mas é uma oportunidade para deixar o lar com sua própria personalidade. Outra grande vantagem, é que pneus demoram muito para entrar em processo de degradação, então aquilo que você escolher fazer com eles não ficará feio ou desgastado com velocidade.

## Levantamento aponta redução no descarte irregular

De acordo com Josué Peixoto, coordenador da coleta seletiva da Emlur, o órgão desenvolve um trabalho importante no que tange ao controle ambiental e manutenção da limpeza urbana. Ele esclarece que as equipes coletam, principalmente, os pneus que são deixados em terrenos baldios e em pequenas borracharias, porque as revendedoras têm obrigação

legal de deixar seus pneus no depósito municipal.

O coordenador explica que há uma programação específica de coleta e que o trabalho acontece semanalmente. Uma vez recolhidos, os pneus são levados até um espaço privado, localizado no Varadouro, por conta de uma parceria com a Prefeitura de João Pessoa. Quando uma grande quantidade de pneus

é acumulada, os pneus são levados para Feira de Santana, na Bahia, onde são reciclados e reaproveitados de forma correta. Em 2016, foram 96 toneladas de pneus recolhidos e encaminhados para retirada do aço e para serem transformados em campo sintético.

Quanto aos hábitos de descarte da população, Josué é otimista. "Segundo os levantamentos que temos feito

junto a Secretaria de Saúde, o descarte irregular tem diminuído", afirma. Ele toma como base os dados do meio do ano passado: em julho de 2016, foram recolhidas 48 toneladas; enquanto que, em agosto, foram recolhidas apenas 24 toneladas, valor registrado também no mês de maio de 2016. Fazendo uma média, são 14 mil pneus recolhidos por mês.

## Produto leva até 600 anos para se decompor

De acordo com o biólogo Davi Espínola Batista, pneus advêm da borracha, material derivado do látex da seringueira, uma árvore nativa da bacia do Rio Amazonas. Uma vez despejado na natureza, o pneu pode demorar entre 100 e 600 anos para se decompor e, durante esse tempo, provoca a contaminação do ar, de lençóis freáticos e do solo - trazendo consequências para a flora. "A natureza vem pagando um alto preço por isso e é daí que surge uma grande ironia, pois de um lado temos o meio ambiente fornecendo material e, de outro, sofrendo impactos diretos e indiretos do produto gerado", afirma o biólogo.

Além dos danos ambientais, ele também expli-

ca que pneus são grandes causadores do aumento de doenças e epidemias. O biólogo cita como exemplo enfermidades virais causadas pelo mosquito Aedes aegypti, são elas: a dengue, a zika, e a chikungunya.

Segundo o biólogo, a forma correta de tratar pneus velhos é a reciclagem completa do produto, mas o país ainda não possui uma quantidade considerável de empresas especializadas neste processo.

## Política nacional

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), da Lei Federal 12.305/10, visa regulamentar como o país lida com o lixo fruto da vida urbana, além de delimitar como devem atuar os órgãos de setor público ou privado

que trabalham com esse segmento. A lei pontua o fim que materiais que podem ser reciclados e rejeitos - lixo que não pode ser aproveitado para outros usos, como material orgânico - terão.

Esta lei pontuou algumas metas visando transformar o Brasil em um país de políticas sustentáveis, como o fechamento dos lixões até o fim de 2014, visando a inclusão social e a emancipação econômica dos catadores; e a criação de um Plano Nacional de Resíduos Sólidos - para, só então, cada Estado, município e região apresentar seu próprio plano. Outras metas relevantes são a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos; o estímulo à adoção de pa-

drões sustentáveis; o aprimoramento de tecnologias limpas e o incentivo à indústria de reciclagem.

A lei ainda prevê a criação do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir), para que haja coleta, tratamento e fornecimento de informações relevantes ao apoio na gestão dos resíduos.

Política Nacional de Resíduos Sólidos pontuou algumas metas visando transformar o Brasil em um país de políticas sustentáveis

## SERVIÇO

A quem pedir para recolher meus pneus velhos ?

■ Há duas opções para quem deseja solicitar o recolhimento de pneus velhos. A primeira delas é o "Alô Limpinho", serviço oferecido pela Emlur. Basta entrar em contato nos números 0800 083 2425 ou 3214-7628 e uma equipe atenderá ao pedido dos moradores ou pequenas borracharias de João Pessoa. A segunda opção também é bastante simples: ligando nos números 3214-5718, 3214-3459 ou 3218-9357, será possível cadastrar uma área ou terreno no Centro de Vigilância Ambiental para que, periodicamente, os pneus amontoados sejam recolhidos.

# Com a água é assim: é só abrir caminho que as coisas boas acontecem.

Ela veio do São Francisco, chegou a Monteiro, foi até Boqueirão e agora é a vez do canal Acauã-Araçagi.

O Canal Acauã-Araçagi é a maior obra hídrica já construída na história da Paraíba. Com investimento de **1 bilhão de reais**, ele beneficiará mais de **600 mil habitantes** e atenderá **38 cidades** do estado.

Além de ser também o resultado de um trabalho nunca antes feito de **combate à seca e estiagem** para esta e para as **próximas gerações**.



Foto: Divulgação

# Perita criminal utiliza as redes sociais para divulgar profissão

Amanda de Melo Bezerra, que trabalha no IPC-PB há quatro anos, sabia que queria ser policial desde criança

**Mariana Lira**  
Especial para A União

**PERÍCIA CRIMINAL** Simpatia, paixão e dedicação são características marcantes que Amanda, tanto em pessoa, quanto online, expressa quando o assunto é Perícia Criminal. O tema não é somente a carreira dela, mas também, a sua história de amor. Uma decisão na infância, um objetivo durante a juventude e a persistência de uma vida inteira resultaram na plenitude de amar o que faz. Há cerca de quatro anos, Amanda de Melo Bezerra é Perita Oficial Criminal do Instituto de Polícia Criminal da Paraíba. Ela compartilha essa paixão diariamente com mais de 22 mil pessoas, através do Instagram.

Desde criança, a paraibana soube que queria ser policial, mas foi aos 13 anos, enquanto assistia o filme 'Seven: os sete pecados capitais', que teve certeza que a sua paixão era por Perícia Criminal. A partir daí, Amanda começou sua caminhada em busca desse sonho. O primeiro passo foi a escolha do curso universitário: Farmácia. Ela notou que o curso seria um impulso para alcançar o seu objetivo e optou por ele. Durante a graduação, conheceu a Genética Forense, que é a genética aplicada a elucidação de crimes, e a descoberta lhe direcionou para a escolha da especialização.

Amanda especializou-se na área de Genética e Biologia Molecular, na Universidade de Pernambuco (UPE) e tornou-se Mestre em Tecnologia Farmacêutica com Aplicação em Genética,

pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Logo depois, no ano de 2008, surgiu a oportunidade de ingressar na área, através do concurso público da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social, no qual Amanda concorreu e classificou-se para o cargo de perito oficial criminal. Entretanto, a prova passou por uma série de complicações judiciais, o que adiou a última fase do concurso por seis anos.

Essa fase trata-se da Academia de Polícia, concorrendo com quase 600 pessoas, entre homens e mulheres, a moça visionária conquistou o primeiro lugar geral da classificação. O fato certamente destruiu o estigma de 'sexo frágil' ou qualquer incredulidade acerca da capacidade de uma mulher enquanto policial. Após a nomeação, na certeza de que nasceu para a carreira na Perícia, Amanda foi trabalhar no Instituto de Polícia Científica (IPC), em 2014.

Durante a espera, Amanda precisou encontrar outra opção no mercado de trabalho, foi aí que surgiu o Jornalismo. Ela se descobriu em outra profissão, a qual já tinha contato desde a adolescência e fez dela seu amparo por 11 anos. Numa linguagem atual, o Jornalismo foi um "crush", uma paquera. Enquanto a Perícia seria - e é, - a grande paixão da sua vida. Depois de nomeada no concurso, ela manteve as duas profissões por um tempo, até que em certo ponto, em suas próprias palavras, pensou: "Essa brincadeira vai passar porque o que eu quero é ser perita criminal!", expressou Amanda. O tempo anteriormente dedicado as



Foto: Marcos Russo

Amanda compartilha diariamente sua paixão pela profissão com mais de 22 mil pessoas, através do Instagram

TVs foi preenchido pelo estudo de novos casos, atualizações e especializações que enriqueceram seu conhecimento em Perícia.

No IPC, a perita trabalhou no laboratório de físico-química e na área de gestão,

auxiliando a direção geral, mas encontrou-se atuando em local de morte violenta, que é a área que exerce atualmente. O trabalho acontece em plantões de 24h e tem por função atender locais onde houve morte violenta

ou suspeita. Homicídios, suicídios, latrocínios, acidentes de trabalho, acidentes domésticos ou crimes contra a vida em geral que envolvam morte violenta ou suspeita são o campo de trabalho de Amanda.

## Atividade pode ser vista na internet

"A série de reportagens sobre Perícia que o Jornal A União está fazendo, isso a gente não via antes. E que bom que estamos vendo, porque a população está conhecendo o trabalho da perícia criminal" declarou. Pois é através desse tipo de disseminação, que a área ganha espaço e mostra sua importância. "Muitas vezes a gente não tem condições de trabalhar, porque não somos vistos, não somos lembrados, não somos valorizados", protestou Amanda.

Outro tipo de preconceito que uma perita tão atarefada acaba sofrendo, é a falta de homens seguros o suficiente para entrar em um relacionamento. Amanda atesta, que através de suas experiências, os homens, geralmente, se sentem intimidados por uma companheira com horários noturnos, que frequenta os mais diversos locais de crime e ainda anda armada.

Para quem se identificou completamente com a profissão, Amanda revela suas dicas para obter sucesso. A primeira consideração é ter certeza do que você quer. Ela assegura que quem tenta passar em todo tipo de concurso é candidato a reprovação. É necessário um foco absoluto. "Depois de estar seguro em escolher Perícia Criminal, procure estudar para os concursos da área policial. Foque na perícia, nos concursos da área policial. Pegue editais passados e folheie, leia, compreenda e comece a se inserir no meio, pois você já começa à frente. Se informe sobre as oportunidades da sua região, como é que funciona, se tem previsão de abrir concurso e se possível, veja fora da região também. Mas mantenha-se concentrado. Foco é a palavra de ordem". Outro conselho, sugerido pela perita, é acompanhar Amanda nas redes sociais. Ela tem um compromisso com a Perícia Criminal e fala dela com paixão e simpatia constante. Basta procurar por @amandabmelo no Instagram e por Amanda CSI no Facebook.

Outro tipo de preconceito que uma perita tão atarefada acaba sofrendo, é a falta de homens seguros o suficiente para entrar em um relacionamento.

Amanda atesta, que através de suas experiências, os homens, geralmente, se sentem intimidados

## Convites para ministrar palestras e cursos em todo o país

A paixão pela profissão foi e continua sendo contagiante. Desde que prestou o concurso, os amigos de Amanda manifestaram curiosidade sobre o cotidiano de um profissional da Perícia. Com a intenção de esclarecer essas questões, ela começou a postar nas redes sociais assuntos relacionados ao tema. As postagens repercutiram não só entre seus amigos, mas chegaram a alcançar pessoas de todo o Brasil. A partir disso, o número de seguidores da perita criminal cresceram e hoje já são mais de 20 mil pessoas interessadas pelo conteúdo.

Uma dúvida recorrente de quem a acompanha é sobre como ela lida com mortes, dos mais diversos tipos, diariamente. Amanda responde que é um trabalho no qual a questão sentimental tem que ser deixada de lado.

Os corpos, os locais e as situações precisam ser enxergadas como ciência e não de forma passional. Esta habilidade caracteriza a vocação para perícia, a qual Amanda orgulha-se de ter.

Depois de alcançar tamanha visibilidade, passou a receber convites para falar mais sobre a profissão, ministrando palestras e cursos sobre diversos temas da área. Os convites vêm de todo o país, embora existam peritos mais próximos, Amanda se destaca por conta da sua paixão e simpatia.

O público dos cursos é completamente heterogêneo. Desde estudantes de diversas graduações e pós-graduações à profissionais que já atuam no campo. Os temas abordados circundam entre Criminologia e Genética Forense ou atendem a demanda

de assuntos requisitados. Além dos cursos avulsos, Amanda também ministra aulas de Perícia Criminal e Ciências Forenses em uma pós-graduação em Rondônia, em breve vai à Goiás, proferir um curso para advogados e recentemente, participou de um Seminário de Direito Penal, no qual falou sobre prova de DNA e o impacto do Processo Penal.

A profissional não consegue ficar parada. E entre os plantões no IPC, as palestras e cursos, ainda encontra tempo para uma nova graduação. Ela está prestes a se formar em Direito, com o objetivo de tornar-se doutora em Ciências Criminais, ampliando ainda mais o seu leque de conhecimento, sua área de atuação e aumentar as possibilidades de público. A paixão e o compromisso com a Perícia são tão exuberantes,

que Amanda, sem pensar duas vezes, desistiu de ir ao Rock in Rio, para estar em um curso sobre local de crime em Florianópolis.

Ela afirmou que estava muito animada para ir aos shows no Rio de Janeiro, inclusive já tinha adquirido os ingressos. Até que recebeu uma ligação e soube que havia sido a perita do Estado indicada a realizar o curso no Sul, com duração de uma semana. Amanda trocou o evento pelas aulas muito empolgada, porque garante que a diversão que o trabalho a proporciona vale a pena.

Quanto as questões de gênero numa profissão tão impactante, a profissional revela com alegria que dentro da polícia há muito respeito às mulheres e há consciência que são tão capazes quanto os homens no exercício da profissão. Na

verdade, com um sorriso presunçoso nos lábios, disse que as mulheres são muito mais detalhistas que os homens, e isso conta vantagem em uma investigação. O sexto sentido feminino colabora demasiadamente no processo de resolução dos casos. "Não é o sexto sentido que vai para o laudo, mas na hora da investigação, conta." enfatizou.

O preconceito, algumas vezes, surge a partir da própria sociedade. Eventualmente, a população profere julgamentos à cerca da capacidade das mulheres em campo. Todavia, Amanda reforça que o trabalho da perícia, em geral, não é conhecido e consequentemente não é valorizado. Essa é uma das maiores motivações dela em proferir os cursos, palestras e postagens: tornar conhecida, lembrada e valorizada a Perícia Criminal.

# Pessoas com deficiência sofrem pela acessibilidade precária

Falta de rampas e buracos nas calçadas impedem a locomoção adequada pelas ruas de João Pessoa

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Deives Rufino tem 13 anos e é portador da distrofia muscular do tipo Duchenne, uma doença genética na qual os músculos que controlam o movimento enfraquecem progressivamente. Ele já nasceu com a doença que veio afetar as suas pernas e a cerca de um ano parou de andar, e conta as dificuldades que passou a enfrentar por falta da acessibilidade. "A falta de rampas nas calçadas de João Pessoa ainda é um dos principais problemas para o cadeirante, bem como as opções de lazer que nos restringe apenas aos shoppings", reclamou.

Natanael Francisco da Silva, de 46 anos, nasceu com uma retinose pigmentar (RP), doença hereditária que causa a degeneração da retina, região do fundo do olho e ao longo do tempo vai impossibilitando por total a visão. "Dificuldade para pegar ônibus, locomoção nas calçadas por conta de buracos ou falta de rampas, bem como a falta da acessibilidade

e inclusão em supermercados e instituições financeiras, porque nós deficientes visuais não enxergamos e fica impossível fazer compras ou uma simples transação bancária", lamentou.

Aos 45 anos de idade Waldir Gomes se diz vencedor pela garra e coragem. Ele passou a enfrentar diversos problemas por conta da poliomielite que deixou seqüela nos dois membros inferiores necessitando do uso da bengala para poder se locomover. "Hoje eu sou atleta porque danço em cadeiras de rodas e ocupo boa parte do meu tempo na Funad onde faço um trabalho com a professora Luciene Rodrigues de Dança Esportiva em Cadeiras de Rodas, que já me rendeu vários títulos de destaque nacional".

Na próxima quinta-feira, 21 de setembro, é comemorado o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Essa data foi instituída em 14 de julho de 2005, pela Lei Nº 11.133.19 de set. de 2014, e a reportagem de **A União** destaca aqui as conquistas e serviços existentes em João Pessoa.



Deives Rufino sente falta de rampas nas calçadas e opções de lazer



Natanael Francisco da Silva reclama dos buracos e pede mais inclusão social

## + Funad atende mais de 3 mil pessoas

Buscando uma melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência, o Governo do Estado, através da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), oferece atendimento permanente a 3 mil e 400 usuários em diversos tipos de serviços. A Funad é referência a nível estadual no atendimento à pessoa com deficiência em todas as áreas, seja ela a física, intelectual, auditiva e visual, nas diversas faixas etárias, ou seja, desde o nascimento da criança até a sua fase adulta.

O Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, desde a sua fundação em 15 de maio de 1944, atua na educação dando oportunidade ao deficiente visual de ter acesso a uma educação acessível às suas limitações e assim poder adquirir conhecimento da mesma forma que os ditos normais. De acordo com a vice-presidente da instituição, Valéria Santos, atualmente são 451 usuários cadastrados, que vai do recém-nascido até a melhor idade.

Aos recém-nascidos são oferecidos os serviços de estimulação visual, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional conforme o seu desenvolvimento. Para as crianças e adultos é ofertada a comunicação alternativa através da música e alfabetização em Braille dentre outros serviços. O instituto é mantido através de doações e atende pessoas com algum tipo de deficiência visual e que tenham, ou não, alguma outra deficiência associada.

### Comemorações à data

Na próxima quinta-feira o Comitê de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Paraíba (CIA/UFPB) fará uma caminhada com panfletagem junto à Comunidade Acadêmica. Conforme Luana Bispo, vice-coordenadora do comitê, o objetivo é chamar atenção para o processo de inclusão da instituição que hoje abraça uma demanda de 667 alunos com deficiência.

A caminhada será iniciada às 8h30, partindo da rampa de entrada do prédio da Reitoria, seguindo por

todos os centros da UFPB. "A nossa intenção é dar visibilidade às pessoas com deficiência na universidade e suas necessidades cotidianas, bem como a existência e contribuição do Comitê de Inclusão e Acessibilidade na UFPB", explica Luana.

Conforme ela, as ações voltadas para o "Mês da Pessoa com Deficiência" foram iniciadas no início do mês com diversas atividades que estão sendo realizadas por alunos apoiadores, estagiários do comitê e professores, de maneira descentralizada, contemplando todos os centros. Atualmente o Cia/UFPB atende 558 alunos com deficiência, das mais variadas possíveis, tais como cegueira total, baixa visão, surdez total, parcial, deficiência intelectual, física, entre outras.

Além de toda assistência técnica, psicológica, o comitê conta com um programa de apoiadores que fazem acompanhamento diário às pessoas assistidas, contribuindo dessa maneira com o processo de ensino-aprendizagem. São 185 alunos apoiadores selecionados através de edital, de diversos cursos que recebem uma bolsa para desempenhar suas atividades.

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba é uma assessoria especial vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013, através da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário (Consuni).

### PROGRAMAÇÃO

■ **Quinta-feira (21/09)** - Caminhada saindo da Reitoria com todos os membros do comitê.  
**Horário:** 8h30.  
**Local:** Entrada da Reitoria.

■ **Programação da Semana (de 25 a 29/09)** - Semana dedicada às ações pedagógicas. Oficinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) com servidores terceirizados. Visita ao Núcleo de Educação Especial (Nedesep)/ Setor Braille.

## MPPB fiscaliza bancos e supermercados

Foi para garantir às pessoas com deficiência o acesso a produtos e serviços no mercado de consumo que foi criado o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon/MPPB), dentro do projeto do 'Programa: Acessibilidade e Inclusão nas Relações de Consumo Paraiabano'. O objetivo é averiguar as condições de acessibilidade

de em instituições bancárias e supermercados localizados em João Pessoa.

Visando detectar as principais dificuldades na acessibilidade aos serviços bancários, o promotor de Justiça e diretor do MP-Procon, Francisco Glauberto Bezerra, tem contado com a ajuda de instituições a exemplo do Instituto dos Cegos e da Associação das Pessoas com

Deficiência e Familiares (As-def). Conforme o promotor, o programa está estruturado em cinco projetos que são o de pesquisa sobre as relações de consumo e as pessoas com deficiência, cursos de formação em Libras, acessibilidade e inclusão em supermercados, acessibilidade e inclusão em instituições financeiras e o de acessibilidade e atividade legislativa.

## Dificuldade de lazer nos espaços públicos

Em João Pessoa o lazer para crianças e adultos que sejam cadeirantes ou que tenham qualquer tipo de dificuldade em locomoção é difícil por conta da falta de acessibilidade em diversos espaços. De acordo com a Lei de nº 13.443/17, todos os parques públicos deverão ter, no mínimo, 5% de seus brinquedos adaptados. Muito embora a medida vise garantir o lazer dessas crianças, a medida não vem sendo aplicada.

Ela abrange vias públicas, parques e demais espaços de uso público existentes.

Um espaço que seria o ideal ao lazer do cadeiran-

te, seja adulto ou criança, muito bem localizado no bairro do Roger seria o Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica). "O cadeirante e a pessoa com dificuldades em locomoção têm quase que nenhuma opção em João Pessoa por falta da acessibilidade, ficando o seu lazer restrito aos shoppings que atendem as normas previstas em lei. A Bica seria o lugar ideal para esse contato direto com a natureza e os animais, porém, ele é atualmente hostil para essas pessoas porque não oferece as mínimas condições de acessibilidade, a começar para que a pessoa saia do carro e se lo-

comova na cadeira de rodas até o interior", argumentou.

Muito embora a Bica conte com área de 26,8 hectares, conta atualmente com cerca dez rampas de acessibilidade na parte central. Conforme o diretor, Jair Azevedo, a acessibilidade ao cadeirante ou à pessoa que tenha dificuldade de locomoção ainda não foram adequadas porque o parque foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - Iphaep desde 26 de agosto de 1980 e qualquer alteração em sua estrutura necessita de autorização prévia.

## Fundação oferece Projeto "Acesso Cidadão"

A Fundação Casa de José Américo também está sintonizada com ações de cidadania e de utilidade pública. Neste sentido, no Programa do Governo do Estado idealizou-se o projeto "Acesso Cidadão, ao Lazer, Esporte, Arte e Cultura", com parceria da Prefeitura Municipal e AC Social (Assessoria e Consultoria pela Inclusão Social), e Funad.

O objetivo do Acesso Cidadão é promover a inclusão social e permitir a aces-

sibilidade às pessoas com deficiências ou mobilidades reduzidas às atividades simultâneas de esporte e cultura. O projeto é realizado todas as manhãs dos sábados, em frente à Fundação Casa de José Américo na Avenida Cabo Branco, e conta com uma média de 35 frequentadores do projeto, todos com algum tipo de deficiência.

Uma média 350 pessoas por ano se disponibilizam para o serviço voluntário de

diversas áreas, nos sábados a frequência gira em torno de 50 pessoas. A atividade mais intensa acompanhada pelos voluntários é a atividade relacionada ao banho de mar para os cadeirantes, porém o projeto conta com vários coletes salva-vidas de diversos tamanhos, caiaque, pranchas de surf e, além das atividades no mar, também há equipamentos para a prática de vôlei sentado, frescobol e handbikes.

# Acessibilidade e mobilidade são temas de debate em CG

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e a Federação das Apaes da PB realizaram o II Congresso Estadual

**Chico José**  
Especial para A União

Fotos: Cláudio Goes

Em Campina Grande a semana foi marcada por eventos que abordaram o problema da acessibilidade e mobilidade para pessoas com diferentes tipos de deficiência. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e a Federação das Apaes da Paraíba realizaram de 13 a 15 o II Congresso Estadual das Apaes; e o XVI Seminário Conhecer Cedo para Intervir Melhor, com o tema "Pessoas com deficiência: direitos, necessidades e realizações". A Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima, pertencente à Rede Estadual de Ensino, promoveu na última quarta-feira, 13, o 2º Seminário alusivo ao Dia Internacional das Línguas de Sinais, abordando o tema: "A família, sua importância no desenvolvimento do aluno surdo". Em todos os eventos o quesito acessibilidade e mobilidade em todas as atividades dos portadores de deficiência, foi abordado. Entretanto, partiu do diretor do Instituto dos Cegos, John Queiroz, que é deficiente visual, o maior alerta: "Os deficientes precisam de acessibilidade arquitetônica e de informação".

"A acessibilidade tem que ser vista de vários ângulos: do ponto de vista arquitetônico, ainda moramos numa cidade, Estado e país que é pouco sensível à aplicabilidade da legislação. As construções públicas e, sobretudo as construções privadas, já deveriam estar seguindo um padrão de universalidade", disse John Queiroz.

Ele lembrou que, no país, já existe uma legislação própria no que se refere à acessibilidade e mobilidade no dia a dia das pessoas portadoras de deficiência. Entretanto, as construtoras, no entendimento de Queiroz, ainda não atentaram para esse fato. "É necessário que os órgãos fiscalizadores melhorem suas ações no sentido de fiscalizar a execução das obras, para que sejam eliminadas as barreiras arquitetônicas impostas às pessoas com deficiência", alertou.

No entendimento do diretor do Instituto dos Cegos de Campina Grande, calçadas e rampas padronizadas devem atender às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). "Mas as construtoras não obedecem a essas normas", disse.

Em todos os eventos o quesito acessibilidade e mobilidade em todas as atividades dos portadores de deficiência, foi abordado



A Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima, em Campina Grande, pertencente à Rede Estadual de Ensino, promoveu o 2º Seminário alusivo ao Dia Internacional das Línguas de Sinais

## + Informação em Braille para o deficiente visual

No quesito acessibilidade à informação, John Queiroz reclama de que há necessidade de melhoria expressiva. Segundo ele há pouca informação em Braille, a escrita destinada aos cegos; com fonte ampliada, com software falado para que o deficiente visual tenha acesso à informação com independência.

Na opinião dele, tanto os órgãos públicos, quanto as empresas privadas ainda precisam investir em novas tecnologias da informação, contemplando as pessoas com deficiência visual. No Instituto dos Cegos são praticados esportes como judô, futebol, natação, mas John Queiroz entende que ainda é necessário dar alguns passos no atletismo e no halterofilismo, porque, cada pessoa tem habilidades e perfis diferentes. "Faz-se necessário oferecer o maior número possível de acesso ao desporto adaptado". Ainda no que tange à acessibilidade arquitetônica, ele reconhece que o próprio prédio sede do Instituto dos Cegos, edificação com 50 anos, precisa de adaptação, trocando escadas por rampas.

O instituto atende a 180 pessoas, como o deficiente visual João Mariano, que atua na área de informática adaptada da instituição. O atendimento é para pessoas cegas ou de baixa visão, na faixa a partir do pré-escolar até terceira idade, dependendo da atividade dos cursos em que elas estão matriculadas. Ao chegar à universidade essas pessoas ainda se defrontam com dificuldades de locomoção. Ele destaca a iniciativa da Universidade Estadual da Paraíba, de construir uma central de aulas com rampas de acesso para deficientes.

O engenheiro florestal Gilvan Campelo, presidente da Federação das Apaes (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais) da Paraíba foi categórico: "Os gestores públicos ainda têm muito o que fazer e precisam ter consciência disso, no que se refere à acessibilidade e mobilidade das pessoas portadoras de deficiência. As pessoas com deficiência precisam de acessibilidade para ir a todos os locais, seja para trabalho, estudo ou lazer", lembra Gilvan Cam-



O deficiente visual João Mariano atua na área de informática adaptada do Instituto dos Cegos de Campina Grande

pelo, destacando que, acessibilidade e mobilidade caminham juntos. "Não tem como dissociar uma da outra".

Gilvan Campelo lembra, ainda, que, a construção de calçadas com rampas diferenciadas para deficientes visuais é prevista em lei federal. "Só que os gestores que autorizam as construções esquecem essa lei. Nosso problema hoje é de gestão humana, porque, os gestores, em grande parcela, têm primeiro a visão política. Se fosse o contrário, teríamos um município, um Estado e um país bem melhores", concluiu.

### Especialização

A professora Rita de Cássia Martins, diretora da Escola de Audiocomunicação, destinada aos surdos e mudos, entende que, somente agora é que, essas pessoas começam a ter suas necessidades atendidas, embora ainda de forma tímida. "O que se observa é que não só os deficientes auditivos, mas os

portadores de outras deficiências estão sendo vistos pela sociedade, mas não na sua totalidade. Eles eram invisíveis, como se não existissem. Hoje as autoridades já estão adotando providências para atender a essas pessoas", disse.

A Escola de Audiocomunicação acolhe surdos de toda a Região de Ensino de Campina Grande. A unidade abriga 145 alunos, mas, pretende ampliar sua clientela por entender que o número de pessoas com deficiência auditiva é bem maior e elas estão em casa, sem acesso à educação. Para o lazer dessas pessoas, Rita de Cássia entende que os poderes públicos devem oferecer cursos de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Segundo a professora, atendentes de lanchonetes, bancos e de quaisquer outros estabelecimentos, precisam de noções básicas de como abordar um surdo e de como ajudá-lo a se comunicar. "Ele precisa disso porque é um ser humano que tem sentimentos e que precisa ser visível", disse.

# Jovens privados de liberdade atuam em pesquisa da UFPB

Adolescentes terão acompanhamento de professores, alunos de graduação e pós-graduação da instituição federal

**Célia Leal**  
Especial para A União

Uma iniciativa pioneira transformou alguns adolescentes privados de liberdade em bolsistas/pesquisadores junto à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Isso foi possível através de parceria com a professora doutora Maria de Fátima Pereira Alberto, do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social.

Ela também coordena o Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência e propôs a presidência da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice Almeida (Fundac) inserir jovens internos nas unidades socioeducativas em João Pessoa. Eles vão aplicar a pesquisa que pretende analisar "a relação entre o trabalho infantil e o ato infracional".

Os jovens selecionados como bolsistas são de três unidades. Um do Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE), outro do Centro Educacional do Jovem (CEJ) e uma adolescente do Centro de Atendimento Socioeducativo Rita Gadelha (unidade feminina). A pesquisa será aplicada por um ano e cada interno (a) pesquisador receberá uma bolsa no valor de R\$100,00.

Os jovens pesquisadores terão acompanhamento de professores, alunos de graduação e pós-graduação da UFPB, sob a orientação geral da professora Fátima Alberto. O acompanhamento da execução da pesquisa é da mestra e coordenadora do Eixo Educação da Fundac, Roberta Alencar.

A professora Fátima, que já trabalha com pesquisas, extensão e estágios, se aproximou um pouco mais dos jovens e dos adolescentes quando desenvolvia um trabalho nas unidades sobre justiça restaurativa. Ela disse que à época foi percebendo que "fazia-se necessário algumas iniciativas que pudessem contribuir no processo de construção desse projeto de vida".

"Temos identificado nas nossas pesquisas sobre trabalho infantil que, diferentemente do que a sociedade pensa, de que o trabalho evita o envolvimento com atos infracionais e coisas do gênero, nós temos percebido que, pelo contrário, dependendo das condições, do tipo de atividade que a criança e o adolescente desenvolve precocemente, leva essa criança ou adolescente, ou contribui para o envolvimento com o ato infracional", disse.

Ela ressaltou também que a ideia, nesse projeto, é fazer uma pesquisa onde se relacione esses dois aspectos: 'Em que medida os jovens vivenciaram antes com o ato infracional, inserção precoce no trabalho'. Ela disse que já tem identificado nas próprias unidades que muitos adolescentes e jovens foram trabalhadores na infância.



Parceria entre a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice Almeida (Fundac) e a Universidade Federal da Paraíba vai beneficiar os adolescentes de três unidades



## Estudo nas unidades socioeducativas de JP

O trabalho já começou com a formação dos pesquisadores/adolescentes. Segundo Fátima Alberto, eles fazem leituras, discutem os textos para definir, para conceituar, para entender bem o que é o trabalho infantil, para compreender quais as causas, quais as consequências, quais os danos e os malefícios que o trabalho infantil traz e, "compreender que um desses malefícios é o que nós chamamos de socialização desviante, que é o envolvimento com o ato infracional", explicou.

A pesquisa vai ser realizada nas cinco unidades socioeducativas de João Pessoa e, uma vez por semana todos se reunirão e apresentarão a coleta do material. Ao final do trabalho a pesquisa será devolvida à própria instituição (Fundac) e aos adolescentes e jovens que participarem do processo.

Segundo Fátima Alberto, o resultado também será apresentado na universidade, construído artigos e capítulos de livros publicando sobre essa realidade. "É uma forma de se compreender o processo de desenvolvimento de adolescentes e jovens nestes casos e como é que se dá essa relação entre o trabalho infantil e o ato infracional", comentou.

### Estatuto da Criança

A Constituição Federal no Artigo 227 que originou o Estatuto da Criança e do Adolescente e o próprio Estatuto definem que a criança e o adolescente não podem trabalhar



Maria de Fátima Pereira Alberto é professora doutora do Departamento de Psicologia

antes dos 16 anos porque têm que ir pra escola. O seu trabalho é a atividade educativa, é a atividade escolar. De acordo com a legislação a criança e adolescente não podem trabalhar antes de 16 anos, salvo na condição de aprendizagem que é de 14 a 16.

"E o que nós temos identificado é que muitos trabalharam muito mais cedo que isso. Então, a ideia é ver, nesses que estão em cumprimento de medida, quantos são trabalhadores, em que trabalharam e qual a relação de ter trabalhado na infância e o envolvimento com o ato infracional. Em que medida ser trabalhador precoce favorece, contribui para se envolver em ato infracional", informou a professora.

Para a docente, é essa atividade escolar que vai dar ferramentas

para o adolescente se desenvolver, integralmente, como ser humano, como cidadão e, na idade que estiver apto a trabalhar, terá um capital cultural para isso. "Então se trata de uma perspectiva de Direitos Humanos", afirmou.

"O que nós identificamos nas nossas pesquisas é que o trabalho infantil viola os Direitos Humanos porque não garante o acesso, a permanência da criança na escola. Ele tem consequências no desenvolvimento psicossocial dessa criança, desse adolescente que trabalha precocemente. A depender de cada atividade de trabalho que ele vai fazer, essa atividade, às vezes, tem um dano biológico, dano físico para o seu desenvolvimento e tem o próprio dano cognitivo", explicou.

## Perfil

Para participar da pesquisa os jovens e adolescentes tinham que atender algumas exigências. A Universidade exigiu que fossem estudantes de Ensino Médio e a Fundac avaliou também o comportamento bem como que soubessem ler e escrever. Para a professora Fátima Alberto essa parceria com a Fundac é extremamente importante. "O adolescente/jovem, está participando de um projeto como esse, aprendendo a ser pesquisador, recebendo um certificado no final com as informações dizendo que ele tem esse conhecimento, isso é fundamental para formação profissional, educativa e como um cidadão".

Ela acredita que todo esse conhecimento será de grande importância no desenvolvimento e na construção do projeto de vida, do projeto de futuro deles. "Se a ideia da medida é trazer a responsabilização, é garantir a oferta de uma série de direitos; muitos desses direitos que não foram acessados antes do ato infracional, participar de um projeto desse é ter acesso a esses direitos, é possibilitar o acesso a uma política que vai lhe dar elementos para a construção de outras perspectivas de vida", disse Fátima.

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

A cultura e a identidade LGBT são temas de Mostra que acontece hoje, na Capital, com uma programação incluída exibição de filmes e painel sobre o assunto. **Página 12**



Foto: Ramon Barista

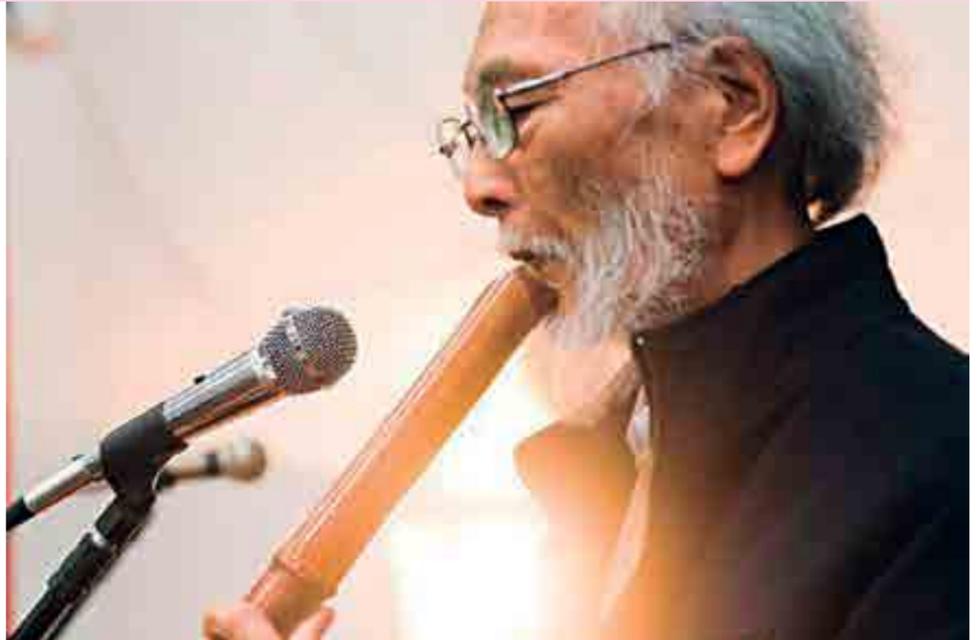
João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de setembro de 2017

A UNIÃO 9



Akio Yamaoka (foto) é o atual vice-presidente da Associação Brasileira de Música Clássica Japonesa e é professor da escola Meian-ryū

Fotos: Divulgação



# Festival do Japão termina hoje em JP

Evento acontece desde ontem, na Usina Cultural Energisa, com várias atrações

**William Costa**  
wpcosta.2007@gmail.com

Para celebrar o seu 13º ano de existência, a Associação Cultural Brasil-Japão da Paraíba (ACBJ-PB) realiza desde ontem, a 12ª edição do Festival do Japão, com uma ampla e diversificada programação. O evento prossegue hoje, das 8h30 e 21h30, na Usina Cultural Energisa, localizada na Rua João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá, João Pessoa. Para ter acesso à programação de hoje, será cobrado um ingresso no valor de R\$ 10, sendo que crianças até 10 anos de idade tem acesso gratuito. Mais informações no site [www.acbjpb.org](http://www.acbjpb.org).

Segundo o presidente da ACBJ-PB, Tomaz Arakaki, o Festival manterá o formato inicial de feira, com exposições, palestras e oficinas das artes musicais, visuais, estéticas, marciais e culinárias. "O objetivo geral do evento é o mesmo da ACBJ-PB, ou seja, o de promover a cultura japonesa no Nordeste brasileiro, e, especificamente, divulgar as atividades da Associação com oficinas de origami, apresentação de música, T'ai-chi Chuan e as atividades dos associados ou não como artes da jardinagem, bonsai, da poesia haikai e artes marciais", acrescenta Tomaz.

A diretora cultural da ACBJ-PB, Alice Lumi, informou que, para 2017, o Festival reserva como atração a estética musical de uma arte que remonta a ética requintada dos monges budistas, dos samurais e dos compositores cegos e que reverbera nas artes contemporâneas do mundo do teatro, da dança e dos animes. O percurso

da música ao longo de sua reconstrução histórica, de acordo com a diretora, pode apurar a recepção e compreensão do espectador para as atitudes, pensamentos e sentimentos presentes nos valores e na criatividade das artes nipônicas.

Inicialmente foram convidados os músicos Miriam e Shigeo Saito, professores de koto (cítara) e shakuhachi (flauta). Miriam é fundadora da Miwa Seigensha do Brasil (corrente Ikuta-ryū), e Shigeo é criador do Grêmio Shinzan-kai da corrente Tozan-ryū - de São Paulo, que representam a continuidade do casal Miwa e Juzan Miyoshi, pioneiros da música clássica japonesa no Brasil, na década de 30. O casal Saito veio em 2004, trazendo integrantes de suas escolas para a primeira apresentação de música tradicional japonesa na capital paraibana, interagindo com o grupo de câmera formado para a ocasião por alunos e colegas do então Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Este recital foi responsável por germinar a ideia de criar a Associação, pois ali foi convocada a primeira reunião da ACBJ-PB.

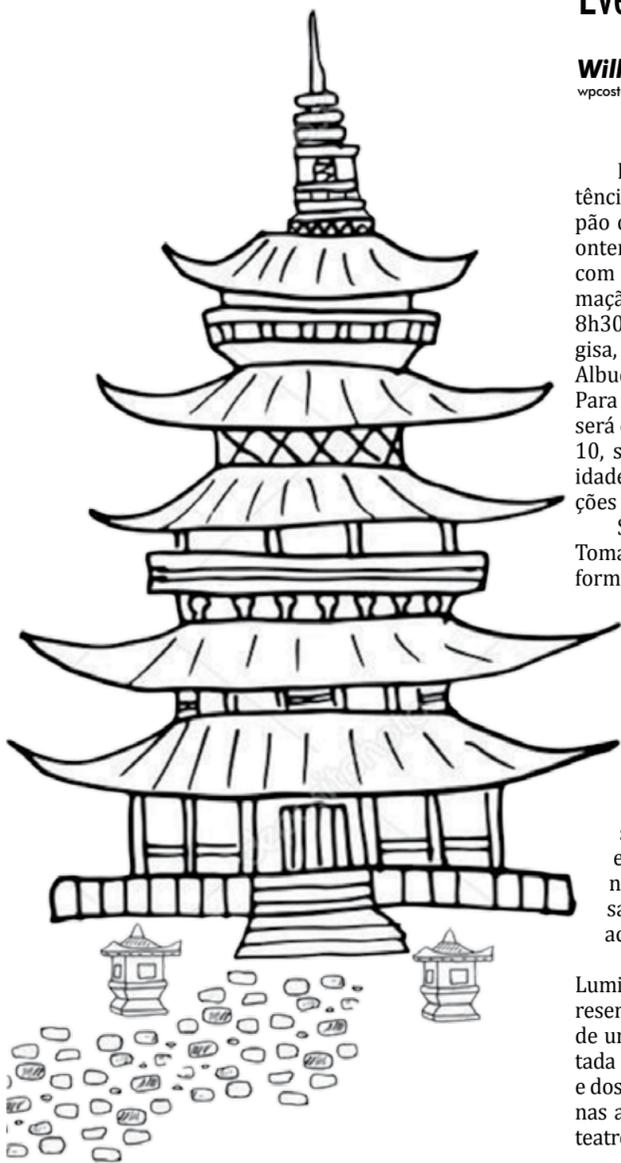
Posteriormente, graças ao CCTA - Centro de Comunicações, Turismo e Artes e ao Departamento de Educação Musical da UFPB, outros dois músicos atuantes em São Paulo foram convidados: Hilton Cassiano e Akio Yamaoka. Hilton é o aluno mais titulado da professora Saito e, sendo formado em História com trabalho sobre Orientalismo, logrou uma bolsa pelo Ministério da Educação Japonês, obtendo o Treinamento para Professores na Universidade de Nagasaki, entre 2015-2017, quando também se aperfeiçoou em koto com a mestre Kimiko Kurokawa. O senhor Yamaoka é o atual vice-presidente da Associação Brasileira de Música Clássica Ja-

ponesa e é professor da escola Meian-ryū. Nascido em Akita, iniciou o aprendizado de shakuhachi no Brasil, em 1976, e obteve habilitação de ensino pela Tozan-ryū, em 1989, em São Paulo, e pela Meian-ryū, em 2009, em Saitama. Todos os convidados são músicos presentes nas comemorações da imigração japonesa tanto no Ireisai, missa em homenagem aos antepassados, como no Geinōsai, uma vitrine de música e dança tradicional e moderna da comunidade nikkei.

O repertório inclui desde a música dos komusō, monges peregrinos, passa por peças do século XVII até composição de Hilton Cassiano. Além de executar solos e duos instrumentais, executarão peças da música vernacular com os grupos do Projeto Cultura Oriental, como o coro Hatsuhinode, o trio Jampakoto e o Engenho Imaginário. O professor Saito, que também pratica kendō participará da demonstração dessa arte marcial tocando shakuhachi. Assim, a música poderá conduzir o público no sensorial de diferentes tempos e propósitos: o artístico, o religioso/contemplativo e o marcial).

A novidade que o 12º Festival traz é a oshibana, arte com flores naturais prensadas, com a professora Margarida Arima, também de São Paulo e a dança do dragão com o grupo Yama no sakebi, de Limoeiro (PE). Outra novidade é o estilo Ikenobo de arranjo floral, que será ministrada pela professora de japônês Mizuki, voluntária da JICA - Japan International Cooperation Agency.

O 12º Festival do Japão é uma iniciativa da ACBJ-PB, com apoio logístico da UFPB, do Escritório Consular do Japão, em Recife, e da Usina Cultural Energisa.



## + Sobre a ACBJ-PB e o Festival

A Associação Cultural Brasil-Japão da Paraíba (ACBJ-PB) surgiu no final de 2004 com o intuito de promover a cultura japonesa e o fruto de sua integração em solo brasileiro, sobretudo no Nordeste. É composta por nikkeis (imigrantes e descendentes) e entusiastas da cultura nipônica. As atividades regulares da ACBJ-PB incluem reuniões no primeiro domingo de cada mês, almoço com culinária típica aberto ao público, no terceiro domingo, aulas de japonês em seis níveis, ensaios do coro Hatsuhinode, grupo Tatakinan-daiko de tambores, trio Jampakoto e Engenho Imaginário.

O diretor de comunicações da ACBJ-PB, Washington José de Souza Filho, explicou que o Festival do Japão, nos 13 anos de existência, sempre foi sediado em João Pessoa, e que algumas de suas atividades têm sido requisitadas, a exemplo de culinária, música e origami, desde feiras de ciências nos colégios, encontros de anime, RPG, HQPB, como também atividades de

entidades em outras capitais - Recife, Natal e Fortaleza - e até nas comemorações do centenário da imigração japonesa em São Paulo. "Por dois anos consecutivos os grupos de culinária, música e dança da ACBJ-PB marcaram presença no Festival Hinoishi, em Pedras de Fogo", destaca.

Para o presidente da ACBJ-PB, Tomaz Arakaki, o Festival, no que diz respeito ao Brasil, tem sido uma oportunidade de aproximação e intercâmbio com entidades afins tanto em termos regionais, com as cidades mencionadas pelo diretor de comunicações, quanto em nível nacional como a Associação Brasileira de Cultura Japonesa, sediada em São Paulo. "O escritório consular do Japão em Recife - prossegue Tomaz - tem sido a representação do Japão para o nosso Festival. A partir do V Festival a exposição trazida pelo consulado tem norteado os temas de cada edição como arquitetura, Kimono, dia das crianças, bonecos, etc. As três

últimas edições trouxeram uma cantora do Japão como atração principal".

Já para o público, ainda de acordo com o presidente da entidade, o Festival propicia uma aproximação com aspectos da cultura japonesa principalmente, as artes tradicionais de forma participativa ou didática. "O diferencial do nosso festival com os demais é que temos uma ênfase maior em palestras, ou mesas e oficinas", completa.

Tomaz afirma que a existência do Festival tem fortalecido a visibilidade e a própria existência da ACBJ-PB, e que a imprensa local frequentemente os requisita para matérias sobre culinária, na época do Ano Novo e sobre a imigração japonesa, em junho. Os dois primeiros eventos - então chamados de Feira Cultural da ACBJ-PB - foram de caráter experimental, apenas com os esforços dos associados pioneiros, convidados e a liberação do espaço pelo Centro Turístico

Tambaú. Já a terceira, a quarta e a quinta edições aconteceram no Espaço Cultural José Lins do Rego e, a partir da quinta, na Usina Cultural Energisa.

O maior público do Festival, segundo Alice Lumi, foi em 2008, quando as principais cidades comemoraram o Centenário da Imigração Japonesa. A cada ano o Festival tem procurado trazer novidades, ampliando a gama de atividades. Na Energisa o maior público atingido foi na oitava edição, em 2013, quando o Festival durou mais de um mês com programação intensa em quatro finais de semana. "Para uma associação modesta - a ACBJ-PB tem cerca de 80 sócios e uma pequena equipe atuante -, com poucos recursos, é uma vitória ter conseguido manter a constância anual do evento, graças à coesão da equipe e ao apoio logístico da UFPB (passagens e estadia), Energisa (espaço) e Escritório Consular (exposições, material de divulgação e das oficinas)", destaca a diretora.

Artigo **Estavam Dedalus**  
Sociólogo

## Estamos à beira de uma guerra nuclear?

Tenho dificuldades de ver o líder norte-coreano Kim Jong-un como um “gordinho maluco” que, ao menor sinal de contrariedade, pode incendiar o mundo com bombas atômicas. Faz parte dos confrontos políticos e militares retratar inimigos da maneira mais vil e negativa possível, o que vale para ambos os lados em disputa.

Não é a minha intenção aqui defender Kim Jong-un, mas de pensá-lo como um ator político que age racionalmente com bases em interesses nacionais e estratégicos. O desenvolvimento de armas nucleares tem finalidade dissuasiva, visa conter qualquer tentativa de ataque ou invasão ao país. Até hoje os norte-coreanos não demonstraram possuir um ímpeto imperialista e expansionista. Ao testar armas nucleares e alardear a força militar do seu exército para o mundo, Kim está fazendo política. Ele sabe que sem isso as probabilidades de acabar como Saddam Hussein ou Kadhafi são altas.

Os norte-coreanos conquistaram avanços tecnológicos surpreendentes na área militar, entre eles a capacidade de miniaturizar bombas nucleares e instalá-las em ogivas de mísseis intercontinentais. No começo do mês o governo norte-coreano testou uma bomba de hidrogênio muito mais poderosa que as bombas nucleares comuns, como as que atingiram Hiroshima e Nagasaki. O lançamento da bomba de hidrogênio que gerou um abalo de 6,3 na Escala Richter torna quase impossível uma guerra com os EUA.

Os confrontos militares que ocorreram no pós-guerra foram convencionais, os chamados “conflitos de baixa intensidade”. A posse de um gigantesco arsenal nuclear sob o controle das superpotências mundiais EUA e URSS criou um “equilíbrio do medo”, que evitou uma Terceira Guerra Mundial. Essa lógica ainda se mantém. São remotas as chances de que países com arsenais atômicos entrem em guerra. Os prejuízos tendem a ser muito maiores que as “vantagens”, mesmo naqueles casos em que predomina grande diferença de forças entre os países como o que acontece com EUA e Coreia do Norte.

Do ponto de vista militar, político e econômico, alguns pontos me fazem acreditar que não haverá guerra. O primeiro deles é que, deflagrado um conflito, as chances de que Seul seja varrida do mapa é gigantesca. O exército norte-coreano tem um respeitável conjunto de artilharia e baterias anti-aéreas dispostos numa região próxima à fronteira desmilitarizada entre os países, cujo principal alvo é Seul. A região metropolitana da capital sul-coreana abriga mais de 25 milhões de pessoas, é um dos principais centros econômicos da Ásia e está relativamente próxima à fronteira.

Especula-se que duas mil peças de artilharia estejam hoje apontadas para Seul. Num possível contra-ataque a investidas norte-americanas, em apenas uma hora mais de 200 mil

projéteis de 150 a 300mm atingiriam a capital. Seria o fim da cidade. Uma hecatombe indescritível. Há o risco do Japão também ser atacado por meio de mísseis intercontinentais armados com ogivas nucleares.

Um ataque nuclear “preventivo” dos EUA contra o território norte-coreano, além das questões éticas e os impactos sobre a opinião pública, traria prejuízos para o território chinês e russo com a radiação, e afetaria rotas de comércio marítimo. Caso ocorresse uma guerra, o mais provável é que ela fosse convencional. O que a tornaria bastante dispendiosa. Apesar da disparidade militar e econômica entre norte-coreanos e norte-americanos, a expectativa é a de que o conflito se arrastasse. A Coreia do Norte é um país militarizando que conta com apoio político da China. Não é do interesse chinês, nem russo, que essa guerra aconteça. A posição geográfica da Coreia do Norte é militarmente estratégica para China e Rússia. Ela cria um distanciamento territorial em relação à Coreia do Sul, aliada dos EUA.

Outro argumento importante é o de que os EUA não têm fôlego financeiro para custear uma guerra dessa envergadura; depois do 11 de setembro o Tio Sam esteve envolvido em diferentes conflitos no mundo. O que implicou em gastos bastante pesados. Segundo o professor Fernando Horta, acontece com os EUA o mesmo que ocorreu com a URSS. A Guerra Fria foi possível porque os armamentos nucleares impediram confrontos diretos entre as duas superpotências, prevalecendo os “conflitos de baixa intensidade”, em geral, patrocinados pelos norte-americanos. Muitos historiadores são categóricos ao afirmar que um dos principais fatores para a derrocada do regime soviético foi o gasto excessivo para a manutenção de um exército que ocupava posições globais e o auxílio a países aliados que se envolveram em conflitos.

Sendo assim, uma guerra contra a Coreia do Norte pode acelerar o declínio do império ianque.



Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

## Urticária e outros sapatos

Eu não sou Imelda Marcos (lembram dela?), que abominava a feiúra, mas já fui mulher eu sei. Aliás, dizem que Imeldinha chorou desesperadamente ao ver muitos dos sapatos da coleção, de cerca de três mil pares, destruídos por cupins e inundações.

Pelo menos 1.220 pares ela deixou para trás quando foi expulsa com o ex-ditador Ferdinand Marcos, em 1986, durante uma revolta popular. Esquece. Mas levou os das marcas Gucci, Charles Jourdan, Christian Dior, Ferragamo, Chanel e Prada, que hoje permanecem conservados no museu de Marikina. Ufa!

O máximo que se deduzirá de uma reunião de condomínio? Não, eu não moro em prédio, esse negócio chato de gente subindo e descendo nos elevadores, as babás, os patrões, crianças de todas as idades, a piscina lotada. Ué, e Inelda?

Outro dia uma super chique comentava sobre o desenho da cruz no piso da portaria de seu prédio, concluindo que Jesus é nosso guia, porém, às vezes, ele se pareça com o Sérgio Moro. Como tem gente sacana nesse mundo.

Este é o “céu” que desejávamos? Mas não vale a pena reclamar. Não vale, e acrescentaria que a regra é clara: não fale com o motorista do seu Monza além do indispensável. É uma hipótese. A outra é a castidade ter sido supervalorizada por conta das dificuldades do sexo no espaço. Mas só Deus sabe. Tergiver-se?

De qualquer modo, tenho visto muita falta nos lugares entre derrotistas e derrotados. Os “chimpanzés” imitam os primos de Freud, o macaco simão imita o povo brasileiro, e o mundo imita a xerox do Brasil. E daí? Mas



torno aos chimpanzés em trajes de petiz. São lindos. A vida presta!

De todas as mortes anunciadas do século passado parece que só uma vingou: a do circo. Que pena! Além da passagem estranha de uma senhora chamada Odete Roitman, marco da televisão internacional do nada. Mas como somos pluralistas, capitalistas, anarquistas, patrões e não proféticos, deixo a questão para três eminentes pensadores de Tupicanga. Quem?

Não: sem dúvida. O circo está vivo, nas ruas, nas festas, com alguns animais adestrados soltando flatos. Eles evoluem com o tempo, trazendo criaturas não apenas amestradas, mas do resto do mundo. O risco é limitado, por exemplo, na forma de trapezistas, temos a arte mística dos ilusionistas, a graça e o terror dos palhaços.

Foi o seu auge; e a decadência,

seu destino inevitável. Chuva de arroz que o Brasil não tem jeito.

Outro dia fiquei danado com os algoritmos do doutor Google. Você faz uma busca qualquer, sabe, aquela coisa que, estivesse numa loja, você diria pro vendedor “obrigada, tô só olhando”, e no instante seguinte você é bombardeada com zilhões de anúncios online oferecendo produtos similares. E a brincadeira continua durante semanas, mesmo depois de você já ter se esquecido completamente de que raios você estava procurando. Sem esquecer nas lojas as moças nos chamam de amor, amoreco, amorzinho, benzinho etc.

Aí entra a primavera e o termômetro me diz que a temperatura está em 32 graus, com sensação térmica de 36. Olha, só não estou derretendo porque aqui perto do mar tem aquela brisa que o Brasil beija e balança - e antes de liquefazer eu já evaporo.

Pensando seriamente em me mudar pra dentro da minha geladeira no verão e lá encontrar os sapatos da Imelda Marcos. De noite na cama eu fico pensando....

### Kapetadas

1 - Puxa vida! As pessoas continuam jurando pelo que há de mais sagrado, como se ainda houvesse isso.

2 - Não é chato quando você vai mandar uma indireta e descobre que já deletou a pessoa?

3 - Quanto mais você dá coisas para o ser humano mais ele quer ele não tem limites.

4 - O ser humano é o ser mais chato do Universo.

5 - Som na caixa: “Já perguntei para o meu coração, mas ele só aumenta a confusão”, Arnaldo Antunes, Marisa Monte e Carlinhos Brown.

## Thiago Macêdo

Escritor

Fotos: Divulgação

### Polícia para quem precisa



A polícia é uma atividade estatal caracterizada pelo uso da força legítima, com o escopo de tutelar a ordem e a segurança pública, intervindo na proteção dos direitos individuais para salvaguardar os direitos de interesse coletivo. Por conseguinte, os princípios que irão nortear a base de aplicação e a interpretação do chamado Direito Policial serão os mesmos que compreendem o ordenamento jurídico vigente em cada sociedade.

Se a constituição política de um dado Estado abrange características despóticas ou de regimes de exceção, o Direito Policial nesta sociedade refletirá o caráter autoritário e arbitrário de suas instituições. Em contrapartida, se em um certo Estado há democracia plena e as instituições políticas funcionam obedecendo a regras concernentes a um Estado Democrático de Direito, onde se observa um amplo respeito aos direitos do cidadão e da coletividade, verificar-se-á, dessa forma, um Direito de Polícia que será uma reprodução do quadro político-social instaurado.

Na Grécia Antiga, Protágoras, tendo por base o pensamento de Heráclito, o qual descreveu o fluir contínuo da realidade, asseverou que “O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são.” Ora, o conjunto de leis de uma sociedade é a expressão viva de sua conjuntura política e social. Nesse diapasão, em regimes democráticos como o nosso, por mais caóticos que pareçam, governantes e legisladores estão no centro do poder porque lá foram postos pelos cidadãos que compõem o estrato social, sendo tão somente o espelho destes.

O escritor, filósofo, diplomata e advogado Joseph de Maistre (foto) tem uma frase célebre, que de tão entoada virou lugar-comum: “Toute nation a legouvernementqu’ellemérite” (“Toda nação tem o governo que merece”). Em sendo a polícia uma das expressões precípuas da atividade estatal, tal instituição não deixaria de refletir, da mesma forma, o conjunto de normas da sociedade na qual se insere. Portanto, assim como as instituições policiais são um retrato do Estado que as organizou, os legisladores responsáveis pelo arcabouço jurídico no qual se fundamenta esse mesmo Estado, bem como os administradores da coisa pública, são um reflexo da sociedade que os elegeu.

É indubitável que nossas instituições políticas passam por uma crise profunda. De igual modo, pode-se dizer que o modelo nacional de polícia está totalmente equivocado. É consequência de uma forma torta e incompetente de gerir a segurança pública durante décadas e mais décadas. Com efeito, a política precisa de oxigênio. Urge reavaliar e modernizar a legislação, para que a polícia seja transformada. A violência, em todas as suas acepções, cresceu assustadoramente nos últimos anos. Não vamos discutir as causas da violência aqui: são imensas e variadas. Abrangem desde erros históricos até a crise econômica atual.

O que estamos a questionar é o seguinte: se temos agentes políticos que reverberam cacocetes da própria sociedade que os elegeu, por que culpar, na maioria das vezes, a polícia pelo caos que vivemos em nossa segurança pública? Estamos do lado dos mocinhos ou dos bandidos? Se estamos do lado dos mocinhos, por que estamos contra a polícia?

## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## O “fogo” certo no tempo errado do nosso cinema

Foto: Divulgação



Cineasta Linduarte Noronha, diretor de Aruanda

Dois ensejos me fizeram refletir, esta semana, sobre o filme “Fogo: O Salário da Morte”, produção de 1970. Primeiro, o fato de estarmos presentes, eu e minha esposa Lili, no velório de uma grande amiga, igualmente Defensora Pública, na ocasião em que também visitei o túmulo (Lote 182-15/A) de um dos imortais da nossa Academia de Cinema, cineasta Linduarte Noronha. O segundo motivo foi a recente exibição de seu filme, pela TV Câmara de João Pessoa, programa “Revista de Cinema”, quando novamente o assisti, ratificando minhas impressões sobre a respeitável obra paraibana.

Não é a primeira vez que reconheço a importância de “Fogo”, filme de Linduarte Noronha para o cinema paraibano. Já no meu primeiro livro, “Cinema & Revisionismo” (1982), trazava um perfil sobre as agruras de sua produção, justamente em razão das lamúrias e decepções dos realizadores com o fiasco que foi o filme comercialmente. Posteriormente, em “Cinema & Televisão – Uma relação antropofágica” (1992), tese de mestrado que defendi na UnB, também transformada em livro, por dever de ofício e compromisso histórico, reli com mais detalhes a situação do filme de Linduarte, chegando à conclusão de que o primeiro longa-metragem “genuinamente” paraibano, a rigor, teria sido a produção certa no momento errado.

Ora, não precisava ser “expert” em cinematografia para se reconhecer; à

época, o que aconteceu – a má aceitação de público –, quando se sabe que “O Salário da Morte”, realizado em película preto e branco, não só por isto, deveria passar ao largo das exigências do próprio mercado exibidor. Naquele início dos anos 70, o então cinema nacional, desesperadamente, necessitava da cor. Até por uma questão de sobrevivência frente à televisão.

Mas, não bastava só isso. O momento era quase totalmente adverso à lógica formalista de um cinema feito com requintes eminentemente europeus. Lances de luz e sombra e de enquadramentos, até então cultuados pelo neorealismo

italiano, ou mesmo na velha “avant-garde” francesa, necessariamente, não mais cabiam naquela ocasião. Tutelo, contudo, que esses valores devam ser próprios de um verdadeiro cinema, em todos os tempos. E que, sem sombra de dúvidas e sem nenhum embargo à sua importância, nós ainda nos alimentávamos dessa visão acadêmica e viscontiana/felliniana. Mas o mercado exibidor, não!

Neste fim de semana, após a exibição do filme pela TV Câmara, a exemplo de tempos idos, mais uma vez me deparo com declarações vãs, que afirmam alto e bom som, de que houve falta de experiência de Linduarte Noronha para dirigir um longa-metragem de ficção. Sendo, portanto, a causa maior do seu fracasso de bilheteria. Não vejo a questão dessa maneira. Fato é que, toda a “produção” do filme, que entendia menos de cinema do que de teatro, foi quem direcionou a feia coisa de ladeira abaixo...

Se, à época, tivessem tido a mínima noção/visão do que é uma Organização da Produção em Cinema, com consciência também de marketing, jamais teriam realizado “O Salário da Morte” em preto e branco, quando todos, influenciados pela “telinha”, almejavam “ver tudo em cores”. Daí o escancarado sucesso nos anos 70 da “pornochanchada” brasileira e do “spaghetti western”, minha gente! – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexantost.com.br



## Acadêmico em nova produção

Occupante da Cadeira 16 da Academia Paraibana de Cinema, cujo Patrono é Fernando Honorato, exibidor e proprietário do antigo Cine São Pedro, no Varadouro, o médico e cinéfilo Manoel Jaime Xavier Filho, que tem livros já publicados sobre o cinema e a cidade de João Pessoa, se articula numa nova produção em média-metragem. Seus filmes anteriores foram “Antomarchi” e “América – Falção Peregrino”, ambos dirigidos por Alex Santos. O primeiro, com argumento e coprodução do também acadêmico da APC Mirabeau Dias.

Descrito nos anais da APC como “um dos mais conceituados médicos de João Pessoa, Manoel Jaime Xavier Filho nasceu em Currais Novos, Rio Grande do Norte. Desde jovem, antes de residir definitivamente nesta Capital, sempre manteve contato diário com o cinema. Foi um atuante membro do “Cinedube Charles Chaplin”, no Liceu Paraibano. Continua até hoje ligado à sétima arte, quando escreveu dois livros: “Cinemas de Currais Novos” e “Descobrimos a Cidade de João Pessoa”, ambos abordando situações relacionadas ao cinema.

## Em cartaz

**HOMEM ARANHA DE VOLTA AO LAR** – (EUA 2017) Gênero: Ação. Duração: 135 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Jon Watts. Com Tom Holland; Michael Keaton; Robert Downey Jr.. Sinopse: Depois de atuar ao lado dos Vingadores, chegou a hora do pequeno Peter Parker (Tom Holland) voltar para casa e para a sua vida, já não mais tão normal. Lutando diariamente contra pequenos crimes nas redondezas, ele pensa ter encontrado a missão de sua vida quando o terrível vilão Abutre (Michael Keaton) surge amedrontando a cidade. O problema é que a tarefa não será tão fácil como ele imaginava. Centerplex2/2D: 16h (DUB).

**EMOJI: O FILME** – (EUA 2017). Gênero: Animação, Aventura. Duração: 126 min. Classificação indicativa: livre. Direção: Tony Leondis. Com: T.J. Miller, James Corden, Anna Faris. Sinopse: Textopolis é a cidade onde os Emojis favoritos dos usuários de smartphones vivem e trabalham. Lá, todos eles vivem em função de um sonho: serem usados nos textos dos humanos. Todos estão acostumados a ter somente uma expressão facial - com exceção de Gene, que nasceu com um bug em seu sistema, que permite trocar de rosto através de um filtro

especial. Determinado à se tornar um emoji normal como todos os outros, eles vai encarar uma jornada fantástica através dos aplicativos de celular mais populares desta geração - e no meio do caminho, claro, fazer novos amigos. Centerplex1/2D: 15h15 (DUB). Manaira7/3D: 13h30, 15h30, 17h45, 20h (DUB). Mangabeira5/3D: 12h30, 14h45, 17h, 19h15(DUB). Tambiá4/2D: 14h30, 16h30, 18h30.(DUB)

**POLÍCIA FEDERAL A LEI É PARA TODOS** (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 147 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: Marcelo Antunez. Com: Antonio Calloni, Flávia Alessandra, Bruce Gomlevsky. Sinopse: Durante a realização da Operação Bidone, a Polícia Federal apreende no interior um caminhão carregado de palmito, que trazia escondido 697 kg de cocaína. A investigação recai na equipe montada por Ivan Romano (Antonio Calloni), sedida em Curitiba e composta também por Beatriz (Flávia Alessandra), Júlio (Bruce Gomlevsky) e Ítalo (Rainer Cadete). As conexões do tráfico os levam ao doleiro Alberto Youssef (Roberto Birindelli) e, posteriormente, ao ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa (Roney Facchini), que revela uma imensa estrutura envolvendo construto-

ras e o governo, de forma a desviar dinheiro público. À medida que a investigação avança, o grupo liderado por Ivan se aproxima cada vez mais de alguns dos políticos mais influentes do país. Centerplex2/2D/3D: 18h45, 21h15 (NAC). Manaira3/2D: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. (NAC). Manaira3/2D: 13h20, 15h45 e 18h15, 20h45 (NAC). Manaira6/2D/3D: 14h15, 16h45 19h15, 21h45 (NAC). Manaira11/2D: 14h30, 17h10 19h45, 22h30 (NAC) Mangabeira3/2D: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15 (NAC). Tambiá4/2D: 18h35, 20h35(NAC).

**LINO – UMA AVENTURA DE SETE VIDAS** (NAC 2017) Gênero: Animação. Duração: 133 minutos. Classificação indicativa: livre. Direção: Selton Mello, Dira Paes, Paolla Oliveira. Sinopse: Lino trabalha como animador de festas, mas não aguenta mais ter que suportar todos os maus tratos feitos pelas crianças, que zombam dele por trabalhar com uma ridícula fantasia de gato gigante. Determinado a mudar sua vida, ele contrata os serviços de um feiteiro, mas, inesperadamente, a magia acaba sendo um tiro no pé e Lino se transforma justamente em um felino enorme. Manaira8/2D: 14h45, 17h20(-NAC). Mangabeira2D: 13h20, 15h40. (NAC). Tambiá2/2D: 16h20, 18h20, 20h20.(NAC)

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

## Notas avulsas (1)

1. “Uma das coisas mais importantes na minha vida é ler poemas. Outra coisa igualmente importante para mim é escrever ou tentar escrever poemas. E uma terceira coisa, também importante, embora não tão vital quanto as duas primeiras, é tentar entender precisamente em que consiste a poesia”.

Estas são palavras do poeta e ensaísta Antonio Cícero, extraídas da Apresentação de seu mais recente livro, “A poesia e a crítica” (Companhia das Letras; 2017).

Gostaria de ter escrito isto, pois comungo inteiramente com tais ideias. Apenas vejo, com reservas, o advérbio “precisamente”, como um modo possível de se compreender os enigmas da experiência poética. Veja o leitor que o crítico emprega os dois termos (poema e poesia) em situações semânticas diferentes. Não sei se é pertinente uma visão exata, precisa, determinada acerca da poesia. Vivência fluida, evanescente, intangível; percepção sensível, mágica, intuitiva; presença do êxtase, energia entusiástica, puro milagre na crosta bruta do dado cotidiano, a poesia, quem sabe, talvez não possa ser compreendida. Compreendida, pelo menos, racionalmente, de acordo com os dispositivos da lógica mecânica que preside as pautas do raciocínio silogístico. Poesia é matéria e poema é forma. Uma forma expressiva que pode ou não preservar, nos diâmetros sintáticos, fonéticos e semânticos de sua clareira linguística, os sortilégios ambivalentes da poesia. Posso, sim, escrever o poema. Poderia escrever a poesia? Posso, sim, ler o poema. Poderia ler a poesia? Cá comigo convivem minhas dúvidas. Penso que o poema é coisa de poeta e só de poeta, quando o poeta é poeta de verdade (o que seria um poeta de verdade?). Penso que a poesia é coisa de todos e habita, de uma maneira ou de outra, silenciosa ou ruidosamente, o coração solitário de qualquer ser humano. Talvez ao poeta caiba a difícil e sagrada tarefa de revelar esta experiência, ao mesmo tempo laica e sagrada, concreta e simbólica, ao homem comum de todos os dias, ao “homem casado, cotidiano e tributável”, nas incisivas palavras de Fernando Pessoa.

\*\*\*

2. Cada escrito carrega seu cheiro de terra. Paisagem e palavra, geografia e literatura, uma não vive sem a outra. Daí os emblemas significativos que se criam, fertilizando o imaginário dos leitores. Observe-se Fernando Sabino, registrando sua perplexidade diante de Minas Gerais, no último texto de “A chave do enigma”: “[...] Dentro de mim uma corrente de nomes e vocações fluindo desde as minhas origens, como o Rio das Velhas no seu leito de pedras, entre cidades imemoriais... Prefiro estancá-la no tempo, a exaurir-me em impressões arrancadas aos pedaços e que aos poucos descobriram o que resta de precioso em mim – o mistério de minha terra, desafiando-me como a esfinge com seu enigma: decifra-me ou devoro-te. Prefiro ser devorado”.

Que beleza! “O mistério de minha terra”. É assim que me alimento a cada hora, por dentro do sonho ou do pesadelo, na mais translúcida vigília e também nos áspersos roçados da insônia, tendo em foco a aridez infinita de minha terra. Cada pedra, esculpida pelos desafios do tempo, me parece um altar. Na abóbada do céu, céu quase sem nuvens e de um azul que dói, dói lá dentro da alma, imagens peregrinas latejam nos passaredos da imaginação. Enigma, sim, renovável e desconhecido. Árido, adusto, agreste, voluptuoso... Nem quero decifrá-lo. Também me exponho ao sacrifício da devoração. Sobretudo quando este sacrifício ensaia o rito de passagem do que é potência, isto é, a poesia – a terra mesma, com todos os seus derivados – para o que é ato, forma, isto é, a palavra, o poema.

## ★ Destaque

## Peça infantil é atração no Teatro Severino Cabral

Um dos personagens mais marcantes do imaginário campinense vai estar em cena hoje, no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande. Trata-se do espetáculo intitulado Jack - o jacaré do Açude Velho, cujo texto é assinado por Saulo Queiroz e será apresentado no local hoje, a partir das 15h. Os ingressos custam R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 20 (inteira). A peça conta a história do menino Duda que, movido pela curiosidade e espírito de aventura, propõe realizar como trabalho de biologia uma expedição ao Açude Velho. O objetivo do garoto é comprovar a existência do famoso jacaré que, segundo a imprensa e alguns campinenses, habita o antigo reservatório, embora muitos jamais o tenha visto. “Jack traz como pano de fundo temas ambientais, como a preservação do Açude Velho, a poluição e a manutenção da fauna do manancial hoje, com espécies que, até há algum tempo, não existiam por lá, como as garças e o próprio jacaré”, disse o autor da montagem.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Etnal do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# A cultura e a identidade LGBT são temas de Mostra na capital

Primeira edição do evento ocorre hoje no Centro Histórico e programação inclui exibição de filmes e painel sobre o assunto

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

A Mostra Nosso Amor Existe de Cinema LGBTQ será realizada hoje, a partir das 15h, no Espaço Paralelo, localizado no bairro Varadouro, no Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Além de um painel que vai discutir a produção audiovisual e a representatividade no cinema, a programação do evento - cuja entrada é gratuita para o público - ainda inclui exibição de curtas-metragens, ficcionais e documentais, dentre os quais um dos destaques é o filme intitulado Stanley, que rendeu ao cineasta Paulo Roberto o prêmio de Melhor Diretor no Festival Curta Brasília em 2016, em virtude de sua narrativa, ambientada no Sertão da Paraíba, abordar a homossexualidade e suas tensões.

“É um evento importante, porque vai servir para divulgar a produção paraibana e tocar num assunto que é extremamente necessário e precisa ser mais focado em outras áreas. Mas começar com o cinema como pioneiro nessa questão da diversidade foi uma ideia bem feliz dos organizadores”, disse Paulo Roberto para o jornal **A União**. Ele antecipou que levará para participarem da Mostra alguns integrantes da equipe do filme Stanley, cujas cenas foram gravadas em sua cidade natal, Nazareinho, localizada no Ser-

tão da Paraíba, e que, na ocasião, será exibido para o público.

Além da premiação recebida, Paulo Roberto reconheceu o fato do filme Stanley vir cumprindo uma trajetória de sucesso, advinda da repercussão positiva. No entanto, comentou que é necessário ressaltar que essa produção “abriu janelas”, conforme suas próprias palavras, já tendo sido inclusive exibida na TV. E, nesse sentido, ele disse esperar que seja “uma experiência proveitosa” a Mostra Nosso Amor Existe de Cinema LGBTQ. “Infelizmente, não existem tantos espaços para tratar dessa questão, que ainda é motivo de preconceito na sociedade, e essa Mostra pode vir para quebrar essa resistência”, comentou, ainda, o cineasta.

A programação da Mostra ainda inclui as exibições do documentário paraibano *Nosso Amor Existe*, um registro da campanha para o dia dos namorados e das namoradas, que deu início ao projeto homônimo, já conta com mais de 60 mil seguidores pelas redes sociais e contabiliza quase meio milhão de visualizações no YouTube, além de duas produções paulistas: *Piscina*, ganhadora de pelo menos 26 prêmios, entre eles o título de Melhor Filme Curta-Metragem do Q Cinema LGBTQ Film Festival (Texas, Estados Unidos da América) de 2016, e o também documentário *Roupa de Baixo*, vencedor do

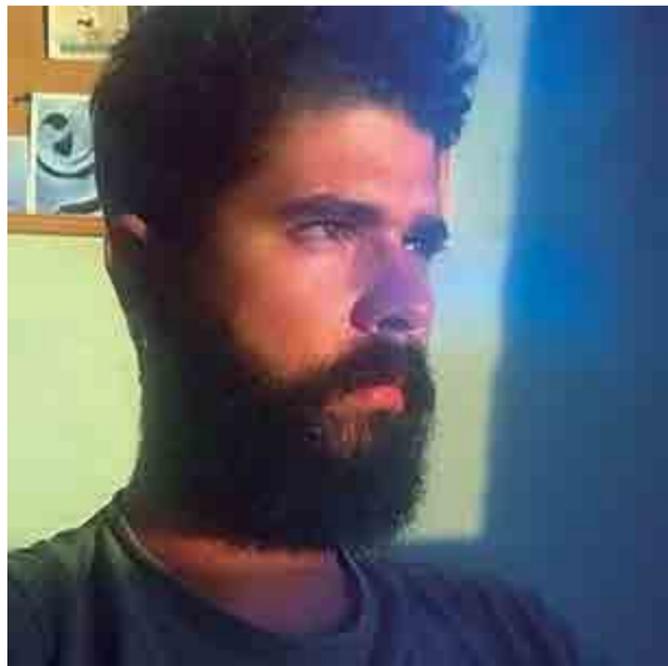
prêmio de Melhor Curta do Festival Mix Brasil de 2016. Depois de assisti-los, o público participará de painel que vai debater a produção audiovisual e a importância da representatividade LGBT no cinema.

“A ideia é compartilhar da cultura e identidade LGBT por meio da arte do cinema e divulgar os trabalhos que falam sobre nós, enquanto sujeito das nossas histórias. Há grandes produções que precisam desses espaços para serem conhecidas”, justificou Theo Borges, um dos organizadores do evento, uma parceria entre o portal NÓS2 e o teeteto, o qual integra as programações do Circuito teeteto, festival iniciado na última quinta-feira (14) e que reúne teatro, dança, cinema, literatura, música e artes visuais no Centro Histórico da cidade de João Pessoa.

#### SERVIÇO

■ **Evento:** I Mostra Nosso Amor Existe de Cinema LGBTQ  
 ■ **Data:** Hoje  
 ■ **Hora:** 15h  
 ■ **Local:** Espaço Paralelo, em João Pessoa  
 ■ **Endereço:** Rua Maciel Pinheiro, nº 38, 1º andar da Casa dos Extintores, Varadouro, Centro Histórico  
 ■ **Entrada:** Gratuita

Fotos: Divulgação



O cineasta paraibano Paulo Roberto (lado) e cena do seu filme Stanley



## Artes cênicas

# Mostra de Teatro Made In Lima começa hoje

**Leonardo Andrade**  
Especial para **A União**

Os atores emocionam e fazem os telespectadores caírem na gargalhada com histórias engraçadas, por meio de contos, monólogos, solos e musicais. Essas são as maneiras do fazer teatro.

E para a divulgação desta arte, o Teatro Lima Penante chega a seu II Made In Lima. Um festival que este ano acontece de hoje até o dia 24 de setembro no próprio teatro. Com o intuito de incentivar a arte paraibana, se-

rão apresentados espetáculos de diversos segmentos. Para apreciar a diversidade cultural através das histórias trazidas pelos grupos, o público pagará o valor simbólico de R\$ 5.

A mostra se re-

me em apresentações de grupos que ensaiam e produzem no Teatro Lima Penante, seja companhia de João Pessoa ou de outras cidades do Estado. “A gente possui um alojamento de apoio reservado para grupos que desejam ensaiar, criar e que estejam em temporada. Companhias de fora que não têm espaço para ensaio e que se apre-

tam aqui na capital também se hospedam gratuitamente aqui, é um espaço que comporta até quarenta pessoas, com camas, banheiro e cozinha”. Disse em entrevista ao jornal **A União** a Produtora Cultural do Núcleo de Teatro Universitário da UFPB Fabíola Ataíde.

O Teatro Lima Penante que foi fundado no ano de 1979 é um núcleo universitário com parceria de professores do curso

de Arte Cênica da UFPB, coordenado pelo professor Everaldo Vasconcelos. O local funciona também como apoio aos estudantes da Universidade. “Os acessos aos espaços são gratuitos, só respeitando a ordem de agendamento para simples organização. Mas basta chegar e verificar se há salas livres, que qualquer grupo pode usá-las”, pontuou o ator e administrador do NTU, Edilson Alves.



O ator João Fernandes (lado) encena o monólogo ‘Um grande perdedor’, que será apresentado amanhã e cena do espetáculo Um dia Serei Suzana, que abre oficialmente o festival





Foto: Agência Petróbras

# TRE-PB anuncia antecipação do prazo final para biometria

Antecipação acontece em razão do rezoneamento eleitoral no Estado e muitas cidades ainda estão longe da meta

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) comunica aos eleitores que ainda não fizeram o seu cadastramento biométrico que o prazo para fazê-lo foi antecipado em razão do rezoneamento eleitoral no Estado, e chama a atenção para os municípios de Areia, Aroeiras, Belém, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Malta, Picuí, Princesa Isabel e Rio Tinto, dentre outros que estão distantes da meta estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que é atingir 80% do eleitorado das Zonas, com coleta de dados biométricos.

O município de Catolé do Rocha, pertencente à 36ª Zona Eleitoral, se evidencia no conjunto de fatores que resultam em menor desempenho, com 54,13% de seus 21.707 eleitores regularizados. Com capacidade para 168 atendimentos por dia, o município registra uma média diária de 59 atendimentos, ou seja, 65% aquém de sua capacidade de atendimento.

### Itabaiana

Com 52,07% de pessoas cadastradas biometricamente, revisa 99 pessoas diariamente, com capacidade para 120 atendimentos, 17,5% aquém da sua capacidade.

### Cajazeiras

58,58% de eleitores cadastrados, atende 218 pessoas diariamente, com capacidade para atender 240, 9,17% abaixo da sua capacidade.

### Alhandra

60,97% de cadastramentos, atende 73 pessoas diariamente, com capacidade para atender 96 eleitores, 23,96% aquém de sua capacidade.

### Umbuzeiro

58,02% de atendimentos, atende 21 pessoas diariamente, com capacidade para cadastrar 48 eleitores, 25% abaixo.

Com 58,07% de eleitores cadastrados, Rio Tinto é outro município que não

atingiu a meta, atende cerca de 41 eleitores por dia, mas tem capacidade para 140 atendimentos, o déficit chega a 71% de sua capacidade total.

O cadastramento biométrico é obrigatório e aquele que não comparecer, além de ter seu título eleitoral cancelado, estará sujeito às seguintes sanções legais, não poderá tirar passaporte, CPF, tomar posse em cargo público, fazer empréstimos financeiros, matricular-se em estabelecimento de ensino público, poderá deixar de receber benefícios sociais, entre outros prejuízos.

O cadastramento biométrico é obrigatório e quem não comparecer, além de ter seu título cancelado, estará sujeito a várias sanções legais



Foto: Divulgação/TRE-PB

TRE alerta que município de Catolé do Rocha é o que se apresenta com o menor desempenho, com 54,13%

## OTIMISMO E BOAS EXPECTATIVAS

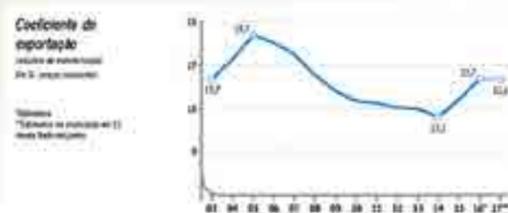
O presidente da FIEP, Francisco Gadelha, participou, como palestrante, da 1ª Feira de Negócios, Cultura e Entretenimento – Expotêxtil, evento realizado na cidade de São Bento, no Sertão paraibano entre os dias 6 e 09 de setembro. O tema abordado pelo Presidente da FIEP foi o “Desenvolvimento em Tempos de Turbulência”. Com seu habitual otimismo, Francisco Gadelha discorreu sobre o tema, prendendo a atenção de uma plateia extremamente qualificada, composta por autoridades, empresários e estudantes. Porém mais que otimismo a palestra proferida em São Bento levou dados atuais que corroboram as excelentes expectativas defendidas por Gadelha em suas falas públicas.



A Expotêxtil teve sua primeira edição neste ano e a organização do evento informou que os resultados foram extremamente positivos. De forma que passará a integrar o calendário de eventos paraibanos voltados para o setor produtivo. Durante os três dias eventos, além das palestras, ocorreram: exposição de produtos, rodada de negócios, seminários, oficinas e desfiles de moda, além de shows e apresentações culturais. Tudo com o objetivo principal de levar os produtos têxteis, de alta qualidade, produzidos na Paraíba ao conhecimento de um público cada vez maior, rompendo obstáculos e expandindo o desenvolvimento.

## DIRETO DA CNI

Com a leve recuperação do consumo e a valorização do real frente ao dólar, a indústria brasileira aumentou as importações. A participação dos produtos importados no consumo nacional subiu de 16,4% para 16,8%, a preços constantes, no acumulado de julho de 2016 a junho deste ano. No mesmo período, a participação das vendas externas no valor da produção da indústria de transformação ficou em 15,6%, quase o mesmo registrado no acumulado de janeiro a dezembro de 2016. As informações são do estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado nesta terça-feira (12) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).



O estudo alerta que o desempenho dos quatro coeficientes – dois que avaliam as exportações e dois que medem a participação das importações no mercado doméstico – indica o aumento das dificuldades de competição dos produtos brasileiros. “A evolução dos coeficientes mostra que o desafio continua sendo a elevação da competitividade da indústria”, diz o estudo feito em parceria com a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Futicex).

## MUNDO SENAI FOI UM SUCESSO

Os dias 14 e 15 de setembro foram marcados pela edição 2017 do Mundo SENAI, um evento que acontece em todos os estados brasileiros e tem como objetivo principal atrair as atenções dos jovens e daqueles que buscam cursos profissionalizantes. Na Paraíba milhares de pessoas participaram da programação, que foi desenvolvida nas unidades do SENAI em Campina Grande, Bayeux e Sousa, abrangendo todo o estado, do litoral ao sertão. Os visitantes puderam conhecer as instalações do SENAI e participar de atividades, a exemplo de Jogos Digitais, Interconexões de Redes, Projeto LEGO, Automação e Laboratório Aberto (Projeto - Braço Robótico Colaborativo URS).



Pessoas de várias idades participaram do Mundo SENAI 2017 na Paraíba

O Mundo SENAI acontece desde 2009 e já recebeu quase quatro milhões de visitantes nesse período em todo o Brasil. Anualmente são destinados dois dias para a realização de palestras, workshops, minicursos, orientação profissional, visitas a laboratórios que simulam o dia a dia da indústria, as pessoas – entre muito mais. Tudo com foco na atração de novos estudantes. Em 2018 outras pessoas poderão descobrir mais sobre a atuação do SENAI nas áreas de educação profissional, inovação, e serviços técnicos e tecnológicos, mas até lá os interessados podem e devem se dirigir a uma unidade do SENAI mais próxima e conhecer as vantagens de estudar e adquirir conhecimentos em uma instituição que é referência no ensino profissionalizante.

## Três Pontos

**1** A Carta de Conjuntura, divulgada (15 de setembro) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), analisa o surgimento de novo ânimo no mercado de trabalho, ou seja, evidência que está começando a ocorrer uma reversão do cenário negativo no setor. A economista do Ipea, Maria Andréa Parante, observou que o cenário do mercado de trabalho, que vinha piorando, deu uma “estacionada” há dois meses e agora, no segundo trimestre, começou a dar sinais de que está se recuperando: “De forma agregada, o gente viu uma taxa de desocupação caindo, combinando (com) um aumento da ocupação, porque até então você tinha que a ocupação começava a cair menos”, destacou Maria Andréa. “Então, já é um sinal”. (Exame)

**2** Os pequenos empresários brasileiros estão mais otimistas quanto ao futuro da economia e de seus negócios, mas ainda demonstram cautela em relação à contratação de novos funcionários. É isso o que indica a Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae. Realizada trimestralmente, o levantamento mostra que 35,7% dos empresários acreditam que a economia brasileira vai melhorar nos próximos 12 meses. Em junho, quando saiu a sondagem anterior, o percentual estava em 30,9%. Os empresários que acreditam numa piora da economia atingiram 32,4% do total neste mês, ante 36,0% em junho. Outros 30,0% apostam que a economia permanecerá como esta nos próximos 12 meses, sendo que antes o percentual era de 23,7%. (Estadão)

**3** A importância do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Social da Indústria (SESI) para o desenvolvimento do Brasil foi tema de uma mesa-redonda organizada pelo GLAB (área de brand content do Grupo Globo) no sede do jornal VAGUE ECONÔMICO, em São Paulo, na última semana. O debate contou com as participações do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade; do jurista e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso; do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CIBC), José Carlos Martins; do especialista em educação Cláudio de Moraes Castro; do senador Roberto Muniz (PP-BR); do diretor jurídico da CNI, Hilário Rocha; e do diretor de operações do SENAI, Gustavo Teal. (Valor)



# Congresso vai analisar mudança na tributação de setor petrolífero

Comissão mista será instalada esta semana para discutir a MP 795/17, publicada no último dia 18 de agosto

Da Agência Câmara

O Congresso Nacional deverá instalar nesta semana uma comissão mista para analisar a Medida Provisória (MP) 795/17, publicada no último dia 18 de agosto. A MP reduz tributos de empresas envolvidas nas atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Somente para 2018, a previsão de renúncia de receita, decorrente dos incentivos fiscais, chegará a aproximadamente R\$ 16,4 bilhões.

O texto foi editado para estimular a participação de empresas nas licitações de blocos das camadas pré-sal e pós-sal que serão conduzidas ainda este ano pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A MP 795 recebeu 46 emendas de deputados e senadores, que serão analisadas pelo futuro relator, que virá da Câmara dos Deputados.

Paralelo à MP, foi publicado um decreto (9.128/17) que prorroga, de 2020 para 2040, o prazo de vigência do Repetro. O Repetro é um regime especial que concede suspensão de tributos federais



Foto: Stéferson Faria/Agência Petrobras

A MP reduz tributos de empresas envolvidas na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural

para equipamentos usados em pesquisa e lavra de jazidas de petróleo e de gás natural.

A medida provisória, uma das mais complexas em tramitação no Congresso, alterou vários pontos da legislação tributária do setor.

#### Dedução

A partir de 2018, as empresas poderão deduzir, na determinação do lucro real e

da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), os valores aplicados nas atividades de exploração e produção de jazidas de petróleo e de gás natural. Na prática, a medida reduz os valores que a empresa pagará a título de CSLL e de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

Também será dedutível do IRPJ e da CSLL, o

gasto com formação de ativos (compra de máquinas e equipamentos) na fase de desenvolvimento. Em termos legais, estas despesas estarão sujeitas à "exaustão". Excepcionalmente, até 2022, haverá a "exaustão acelerada", quando a dedução do valor gasto com ativos ocorrerá em maior montante, equivalente à multiplicação de um fator igual a 2,5.

Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

## Os inimigos imaginários

A psicologia explica: crianças fantasiam amigos com objetivo de ter uma companhia que pode ser manipulada conforme a sua própria vontade. Infantil, o novo grupo que se apresenta como "direita conservadora" tem questões freudianas a serem resolvidas e fazem isto da maneira mais pueril possível, criando inimigos imaginários. Os mais recentes deles são a arte e a ciência.

O monstro a ser combatido desta vez foi a exposição montada pelo Santander Cultural, QueerMuseum. Nela, obras de artistas consagrados como Cândido Portinari e Adriana Varejão falavam ao público sobre diversidade sexual e papéis de gênero. Assuntos manjados no meio acadêmico, mas que precisam penetrar a sociedade como um todo. Esse é o papel dos trabalhos no museu. Esse é o papel da novela "A Força do Querer", que trouxe um personagem transgênero para o horário nobre.

A histeria reacionária encorpada pelo Movimento Brasil Livre não gostou e interpretou como apologia à pedofilia e zoofilia. Apenas contra as obras da artista Bia Leite, inspiradas no Tumblr "Criança Viada", o MBL escreveu 90 postagens. Em paralelo a tudo isso, a Universidade Mackenzie escreveu uma nota de repúdio ao banco por financiar a mostra. O Santander cedeu às pressões e encerrou o QueerMuseum.

Sinal dos tempos e das mentes. O caso oferece um panorama sobre a falta de lógica com a qual a política, cultura e educação são tratadas no admirável mundo novo. Percebemos a ignorância como virtude e o apreço às artes e liberdade de expressão como características exclusivas da esquerda, uma teoria tão errada quanto preocupante.

O liberalismo em essência respeita o direito democrático e institui que o cidadão deve viver à sua maneira, sem a tutela do Estado. Na prática, os liberais são parte da inspiração e parte autora de grandes feitos culturais. Lembremos de mecenas, professores, escritores, pintores e cineastas que imbuídos de valores liberais, foram essenciais para o desenvolvimento do pensamento crítico e reconhecem a importância da arte como instrumento de contestação social, política, filosófica e moral.

Órfã de um representante intelectual, a pseudo-direita promove um macarismo tupiniquim, que intervém desde às aulas em movimentos como o Escola Sem Partido e cria militâncias acéfalas contra peças que deveriam ser questionadas, jamais censuradas.

Pela saúde do debate, os intelectuais liberais precisam regressar aos meios acadêmicos e culturais. Caso permaneçam acudados, continuarão a ver sua ideologia deturpada por movimentos vazios de conteúdo, que usam a cultura como um bêbado se aproveita do poste: sempre para sustentação, nunca para iluminação.

## + Suspensão de impostos

O texto prevê a suspensão do pagamento do Imposto de Importação, do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e da Contribuição para o PIS/Cofins para os bens importados que ficarem definitivamente no país e que forem usados na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e derivados.

A Receita Federal vai definir a relação dos bens que terão os tributos suspensos. Decorridos cinco anos, a suspensão poderá ser convertida em isenção (para o Imposto de Importação e o IPI) ou em alíquota zero (para o PIS/Cofins).

Está prevista ainda a suspensão dos mesmos tributos federais sobre matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem importados ou fornecidos localmente, desde que utilizados em produtos destinados à exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e derivados. A suspensão também será convertida em isenção (Imposto de Importação e o IPI) e em alíquota zero (PIS/Cofins).

O regime especial será aplicado a partir de 2018 e as suspensões somente abrangerão os fatos geradores ocorridos até 31 de julho de 2022. O regime especial é uma alteração significativa na tributação da cadeia de produção de bens para a indústria de petróleo e gás. Até recentemente, os bens importados não poderiam permanecer definitivamente em território nacional sem o pagamento dos tributos.

Até 2019, a parcela do lucro auferido no exterior, por empresa controlada ou coligada, não será computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica controladora domiciliada no país.

#### Split contracts

A MP altera regras de utilização da alíquota zero do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) incidente sobre os lucros obtidos por residentes no exterior que disponibilizam navios no Brasil para fretes e aluguéis de companhias petrolíferas.

A nova regra afeta os split contracts, termo utilizado na indústria do petróleo para os contratos de afretamento de embarcações que são celebrados simultaneamente com contratos de prestação de serviço de operação. O split contratual ocorre quando uma companhia freta uma embarcação com armador estrangeiro, e ao mesmo tempo celebra contrato de operação da embarcação com uma empresa local vinculada ao armador.

## CAS debaterá sobre planos de saúde

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) vai promover uma audiência pública na próxima terça-feira (19), às 14h, para debater os reajustes praticados pelos planos de saúde. A audiência atende a requerimento dos senadores Roldolfo Rodrigues (Rede-AP), Humberto Costa (PT-PE) e Regina Sousa (PT-PI), que consideram os reajustes abusivos.

Segundo Roldolfo Rodrigues, em alguns casos houve reajuste de mais de 46% nos contratos de plano de saúde, mais de 20 vezes a inflação registrada no mesmo período. O senador acusa as operadoras de planos de saúde de quererem lucrar com reajustes abusivos em um período de crise econômica, aumento do desemprego e redução do poder de compra das famílias. Roldolfo lamenta que esses reajustes estejam sendo "acobertados pelo governo" e chega a classificá-los como "um assalto contra milhões de famílias".

Para a audiência, foram convidados representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da Secretaria Nacional do Consumidor, da Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) e da Federação Nacional de Saúde Suplementar.

A União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, a SulAmérica Companhia de Seguro Saúde, a Amil Assistência Mé-

dica Internacional, a Geap Autogestão em Saúde e a Unimed do Brasil também devem enviar representantes para a audiência.

#### Instrução

A audiência também servirá para a instrução dos projetos que vedam a suspensão ou a rescisão unilateral do contrato do plano de saúde, salvo por fraude ou não-pagamento da mensalidade por período superior a 60 dias consecutivos (PLS 433/2011, em conjunto com o PLS 463/2013 e PLS 507/2013).

Outro projeto em debate é o que determina que os reajustes dos planos de saúde coletivos, individuais ou familiares também dependam de prévia autorização da ANS, dentro do índice máximo de reajuste estabelecido pela própria agência (PLS 100/2015).

A audiência será realizada na sala 9 da Ala Senador Alexandre Costa e terá caráter interativo. Perguntas, críticas e sugestões poderão ser enviadas pelo portal e-Cidadania ou pelo sistema Alô Senado (0800 61 2211).

Os reajustes praticados pelos planos de saúde, considerados abusivos, serão tema de audiência pública na próxima terça-feira

# Trump vai discutir a crise na Venezuela com líderes da AL

Casa Branca confirmou o encontro para esta 2ª feira, quando o assunto será debatido em um “almoço de trabalho”

Da AFP

Washington (AFP) - O presidente americano, Donald Trump, abordará em Nova York a crise venezuelana em um “almoço de trabalho” com líderes latino-americanos na próxima semana, anunciou a Casa Branca.

Durante o encontro marcado para esta segunda-feira (18), Trump espera “discutir a crise na Venezuela, assim como os fortes laços econômicos e o sucesso extraordinário das nações latino-americanas com ideias semelhantes nas últimas décadas”, disse aos jornalistas o conselheiro de Segurança Nacional, H.R. McMaster.

A Casa Branca não revelou a agenda da reunião, ou quem irá participar. McMaster também descartou a possibilidade de que Trump realize conversas diretas com representantes da Venezuela na Assembleia Geral da ONU.

O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, não participará da reunião de líderes mundiais e, em seu lugar, enviará seu ministro das Relações Exteriores.

Washington já aprovou sanções contra a Venezuela - inclusive contra o próprio Maduro - como forma de “negar a ditadura de Maduro uma fonte decisiva de financiamento para manter seu regime ilegítimo”.

## Desestabilização

A Casa Branca está preocupada por acreditar que a consolidação do regime do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, “desestabiliza” toda a região, e o presidente Donald Trump quer trabalhar com a Organização dos Estados Americanos (OEA) por uma “solução pacífica”, segundo disse nessa sexta-feira à Agência Efe uma das suas assessoras.

“O presidente está focado em trabalhar com a OEA para buscar uma solução pacífica ao assunto da Venezuela”, declarou Helen Aguirre Ferré, assessora de Trump e diretora de assuntos de imprensa da Casa Branca, durante uma entrevista à Efe.

“Qualquer um se preocupa enormemente quando olha o regime de Maduro se consolidar um pouco mais e desestabilizar tudo que é América do Sul”, acrescentou Ferré.

Os efeitos da crise venezuelana em países vizinhos como a Colômbia - “e o governo colombiano foi muito aberto sobre este tema” - é algo que “também não se pode ignorar”, completou.

A Casa Branca está preocupada que a consolidação do regime de Nicolás Maduro possa desestabilizar toda a região



Foto: Reprodução/Internet

Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vai se reunir em Nova York com líderes latino-americanos para buscar uma saída para grave crise político-econômica que enfrenta a Venezuela

## Curdistão iraquiano realizará referendo de independência

De O Globo

Bagdá - O Curdistão iraquiano vai realizar um referendo de independência no dia 25 deste mês. Na sexta-feira (15), Parlamento da região autônoma aprovou a realização do plebiscito por unanimidade.

A oposição boicotou a sessão parlamentar, levando o vice-presidente do Parlamento, Jaafar Aimenky, que presidiu a sessão, a declarar vitória à realização do referendo. após a votação unânime dos 65 deputados presentes. A consulta popular preocupa os países vizinhos, como Turquia e Irã, que temem que as ideias separatistas de Erbil, capital do Curdistão, se propaguem para as comunidades curdas nos dois países.

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, reagiu, garantindo, em pronunciamento pela televisão, que a realização de um referendo é uma coisa muito ruim. O Conselho de Segurança turco deve se reunir no dia 22 de setembro para adotar uma posição oficial. Na quinta-feira, a Turquia alertou que a organização

do referendo terá um preço, um posicionamento capaz de comprometer a viabilidade de um possível Estado curdo, enquanto o Curdistão iraquiano obtém a maior parte da sua receita com a exportação de petróleo através de um gasoduto que chega ao porto turco de Ceyhan.

“Se se atreverem a declarar um Estado independente, nem todo mundo vai aprovar”, acrescentou Erdogan.

O referendo também inquieta os Estados Unidos, que o considera um obstáculo na luta contra o grupo Estado Islâmico (EI), conduzida junto com os curdos. Em uma tentativa de adiar a votação, os Estados Unidos e outros países apresentaram, na quinta-feira ao presidente curdo, Massud Barzani, um projeto com alternativas à consulta popular, segundo o enviado americano da coalizão que combate os extremistas no Iraque, Brett McGurk. Insistindo na independência como a única opção para seu povo, Barzani se comprometeu a responder rapidamente.

Há mais de dois anos, o Parlamento curdo não se reunia e foi após longas negociações que o Partido Democrático do Curdistão (PDK), de Barzani, conseguiu entrar em acordo com as demais formações curdas — a União Patriótica do Curdistão (UPK), de Khalal Talabani, e o Goran — para reabrir uma sessão parlamentar. O Parlamento iraquiano chegou a votar em duas ocasiões contra o referendo de independência. Em ambas as vezes, os deputados curdos abandonaram a sala em protesto.

Na última terça-feira, o Parlamento iraquiano votou contra a realização do referendo para proteger a unidade do Iraque e, na quinta-feira, destituiu o governador da província de Kirkuk — rica em petróleo e alvo de disputas territoriais entre o governo de Bagdá e as autoridades curdas — por decidir, contra a opinião do governo iraquiano, organizar o referendo em sua região. Desde 1991, o Curdistão iraquiano dispõe de certa autonomia, que foi estendida ao longo dos anos.

Foto: Safin Hamed-AFP



Curdos comemoram referendo de independência em Erbil, capital da região autônoma do Curdistão, no Iraque

## Estados Unidos

### Transgênero pode servir no Exército

Da AFP

Washington (AFP) - O pessoal transgênero do Exército americano poderá continuar servindo e se alistar no ano que vem, enquanto o Pentágono decide como implementar a proibição do presidente determinada pelo Donald Trump, informou um porta-voz da Defesa nessa sexta-feira.

Trump surpreendeu em julho, ao anunciar no Twitter que as pessoas trans não poderão mais servir em nenhuma Força, voltando atrás no plano aprovado por seu antecessor, Barack Obama.

O porta-voz do Pentágono, coronel Rob Manning, disse que o secretário americano da Defesa, Jim Mattis, havia ordenado aos altos funcionários que elaborassem um plano para implementar a proibição de Trump, mas este não deve ser apresentado ao presidente antes de 21 de fevereiro de 2018.

“O plano de implementação estabelecerá as normas políticas e os procedimentos para encerrar o serviço militar por parte de indivíduos transgênero... consistente com a preparação militar, a mortalidade,

o deslocamento e as limitações orçamentárias e a legislação aplicável”, explicou Manning a jornalistas.

O porta-voz afirmou que a política da era Obama que permitia aos transexuais servir e receber tratamento médico seria mantido por enquanto.

“Os membros transgênero do serviço, cujo término se dá enquanto as (atuais) diretrizes estão em vigor poderiam voltar a se alistar sob os procedimentos existentes”, acrescentou.

O veto aos transgêneros de Trump já motivou várias ações legais.

A rede LGBT de pessoal militar OutServe-SLDN, que tenta combater a discriminação no Exército, e os defensores dos direitos civis Lambda Legal, apresentaram uma ação e na quinta-feira, o almirante reformado Mike Mullen, ex-chefe de Estado maior conjunto, manifestou seu apoio.

“O julgamento militar prévio neste assunto não deveria ser ignorado e não deveríamos romper a fé dos membros do serviço que defendem nossa liberdade, inclusive aqueles que são transexuais”, disse, em uma declaração.

EDITAL DE CHAMAMENTO AO TRABALHO  
EMPREGADOR: JOSÉ ODEU DE SOUZA  
EMPREGADO: ALEXANDRE DE LIMA SENA

Em razão da ausência de V.Sa., ao emprego desde 31.07.2017. Convocamos para, no prazo de 48 horas - Artigo 482, letra I da CLT, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não comparecimento no prazo acima acarretará no rompimento do contrato, por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente.

# Cientistas estudam forma de reunir vacinas em injeção única

Técnica começou a ser aplicada em pesquisa com camundongos, nos EUA, e foi divulgada na publicação científica Science

Foto: Reprodução/Internet

## Da Reuters

Um dos primeiros “presentes” de quase toda criança é uma carteira de vacinação a ser preenchida com cada uma das doses que ela precisa tomar para poder se proteger de doenças.

Mas uma tecnologia que está sendo desenvolvida nos Estados Unidos pode mudar um pouco essa realidade. A ideia é criar uma só dose que valesse por todas - uma única injeção que daria às crianças todas as imunizações de uma vez. Essa dose única armazenaria as vacinas em cápsulas microscópicas, que seriam liberadas aos poucos em tempos específicos.

A técnica começou a ser aplicada em estudos com camundongos e foi divulgada na publicação científica Science. Cientistas afirmam que a tecnologia poderia ajudar pacientes em todo o mundo.

## Micropartículas

A imunização de crian-

ças hoje é feita em muitas doses, tomadas desde as primeiras semanas de vida.

Para tentar mudar isso, a equipe de cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) desenvolveu um novo tipo de micropartícula que permitiria combinar todas as vacinas em uma única dose.

As partículas são como copos em miniatura preenchidos com as vacinas e depois fechados com uma tampa. A ideia é que o design desses “recipientes” permita que cada um se quebre no momento certo, liberando o conteúdo no corpo.

Os testes mostraram que essa liberação pode ocorrer no tempo exato de nove, 20 e 41 dias depois que a vacina foi injetada em camundongos.

Outras partículas que poderiam durar por centenas de dias também foram desenvolvidas, mas ainda não foram testadas.

## Impacto significativo

Para um dos cientistas que faz parte do estudo, a descoberta pode ter um impacto “significativo”.

“Nós estamos muito animados com esse trabalho. Pela primeira vez, nós podemos criar uma ‘biblioteca’ de pequenas partículas de vacina fechadas em uma cápsula, cada uma programada para ser liberada num tempo exato, para que as pessoas um dia possam receber uma única injeção que, na verdade, teria diversas vacinas dentro dela”, disse Robert Langer, do MIT.

“Isso pode ter um impacto significativo em pacientes de todos os lugares, especialmente nos dos países em desenvolvimento”, afirmou. A ideia é que as liberações curtas e precisas da vacina imitem o procedimento normal de imunização. “No mundo em desenvolvimento, essa pode ser a diferença entre não se vacinar e receber todas as suas vacinas de uma só vez”, explica o pesquisador Kevin McHugh.



Atualmente, as crianças precisam tomar uma série de doses de vacina logo nos primeiros meses e anos de vida

VIAJE PARA

# CRATO E JUAZEIRO DO NORTE

NO NOVO GALAXY,  
O DOUBLE DECKER  
DA GUANABARA



12 poltronas Leito | 48 poltronas Executivo | Sistema de entretenimento  
Wi-Fi | Monitor individual nas poltronas Leito | Tomada USB

Compre sua passagem pelo aplicativo Expresso Guanabara. É rápido e seguro.

[/expressoguanabara](#)  
[@ExpGuanabara](#)  
[/ExpGuanabaraoficial](#)

**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1995 | [www.expoguanabara.com.br](http://www.expoguanabara.com.br)



Foto: Marcos Russo

# Semana Nacional do Trânsito terá ações em 6 cidades da PB

Detran promoverá palestra, campeonato, mostra e ações envolvendo sociedade e entidades entre os dias 18 e 25

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Serão iniciadas amanhã e seguem até a próxima segunda-feira (25), as atividades da programação elaborada pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) em comemoração à Semana Nacional de Trânsito. Conforme o cronograma, que consta de palestras e campeonato digital, a solenidade de abertura será realizada amanhã às 9h, na Sala Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, na capital.

De acordo com o superintendente do Detran-PB, Agamenon Vieira, a programação da Semana Nacional do Trânsito na Paraíba conta com a participação de diversas entidades. A chefe da Divisão de Educação para o Trânsito, Abimadabe Vieira, disse que a Semana Nacional do Trânsito é importante porque as ações visam não só a conscientização dos estudantes, mas a sensibilização do maior número de pessoas envolvidas no trânsito, como pais, mães, irmãos e professores. A abertura do evento contará com as apresentações do Grupo de Danças Folclóricas do Sesc, uma ação teatral sobre o trânsito, encenada pelo grupo "Arretado Produções Artísticas", e palestra sobre o tema da Semana Nacional do Trânsito (SNT).

Já o presidente da Associação Nacional dos Detrans, Antônio Carlos Gouveia, irá ministrar a palestra "Nós somos o trânsito", principal abordagem da SNT, que tem como objetivo alertar a população sobre a responsabilidade de cada um no trânsito. O jogo digital "Desafio Superprático Detran", lançado na última segunda-feira (11), terá o resultado dos cinco primeiros colocados divulgado

na próxima quinta-feira (21) e as premiações (um notebook e 4 smartphones) serão entregues durante o encerramento do evento. O aplicativo poderá ser baixado gratuitamente, podendo o usuário participar do campeonato digital até a próxima quarta-feira (20).

A programação segue para as principais cidades do interior do Estado. Em Santa Rita, amanhã, às 19h, acontecerá uma audiência pública sob a coordenação de Luiz Carlos André, da Ong Educar para o Trânsito, Educar para a Vida. Na quarta-feira, às 10h, será realizada uma audiência pública no município de Patos, sob a coordenação do diretor de Engenharia do Detran-PB, Maurício Alves, onde haverá distribuição de cartilhas e palestra, ministrada pela chefe da Escola Pública de Trânsito (EPTran), Poliana Figueiredo, às 15h.

Na quinta-feira, em Cajazeiras, às 10h, ocorrerá audiência pública sob a coordenação da Diretoria de Engenharia, distribuição de cartilhas sobre o tema e palestra da chefe da Divisão de Educação de Trânsito (DET), Abimadabe Vieira, às 15h. Na sexta-feira, às 10h, em Sousa, haverá uma audiência pública sob a responsabilidade do diretor, Maurício Alves, e palestra da chefe da EPTran. O encerramento começará às 9h, da segunda-feira (25), na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), em Campina Grande, onde haverá uma exposição de trabalhos sobre Educação para o Trânsito, feita pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), panfletagem e mesa de encerramento com a entrega das premiações aos vencedores do jogo digital "Desafio Superprático Detran", além de apresentação cultural do Grupo Musical Sivuquiando, da universidade.



Foto: Detran-PB

Acidentes de trânsito são tema de campanha que visa reduzir os índices e conscientizar a sociedade sobre a adoção de prudência na direção dos veículos

## Dicas de Segurança:

A sua contribuição poderá fazer com que os altos índices de acidentes sejam reduzidos. Não deixe de colocar em prática as regras básicas de segurança no trânsito e aconselhe seus colegas a fazerem o mesmo:

### Motorista

Não entregar a direção do veículo a pessoas sem habilitação ou a menores.  
Nunca conduzir os veículos com velocidade acima da permitida.  
Manter distância de segurança do veículo da frente.  
Aumentar os cuidados quando estiver transitando próximo a escolas ou em ruas residenciais  
Usar adequadamente as vias, respeitando o espaço de pedestre e do ciclista.  
Nunca dirigir sob efeito de alimentos pesados, bebidas alcoólicas ou outras substâncias tóxicas.  
Respeitar os pedestres e outros usuários da via.  
Dar preferência ao pedestre, quando ele já tiver dado início à travessia da via.  
Usar a seta ou braço para indicar as manobras de conversão ou ultrapassagem, mudanças de faixas e entrada e saída de garagens  
Usar sempre o cinto de segurança.  
Verificar sempre as condições do veículo, realizando a manutenção necessária.

Obedecer rigorosamente à sinalização de trânsito. Não dirigir e falar ao celular.

### Ciclista

Ao andar de bicicleta, vá sempre pela direita, próximo ao meio-fio ou acostamento quando não existir ciclovia e no mesmo sentido dos veículos.  
Manter distância de segurança dos outros veículos.  
Andar sempre em velocidade compatível com seu veículo.  
Fazer conversão em lugares adequados.  
Nunca andar na contramão e nunca agarrar a carroceria de um veículo em movimento.  
Em um cruzamento, dar preferência para outro veículo que já estiver iniciando a manobra.  
Respeitar os pedestres e outros usuários da via.  
Quando em grupo, andar em fila única.  
Sempre usar equipamentos de segurança como capacete e roupas claras durante a noite e em dias chuvosos para melhor identificação.  
Equipar a bicicleta com faróis, luz branca dianteira e luz vermelha traseira.  
Verificar sempre as condições dos freios e dos pneus da bicicleta.

### Motociclista

A moto é um veículo que induz o condutor a acelerar. Cuidado;

Nunca deixe de utilizar o pisca alerta;  
Evite andar nas filas entre os carros, o guidão da moto pode bater no retrovisor de algum carro, podendo até causar algum acidente;  
Quando estiver dirigindo, guarde uma distância segura do veículo à frente. Não ande muito próximo, pois assim você tem mais capacidade de discernir as ações do outro, podendo evitar um acidente;  
Nunca realize ultrapassagens em curvas, em faixas contínuas, em pontes, chuva, serração, subidas ou descidas;  
Jamais dirigir sob domínio de drogas ou álcool, pois são capazes de causar reações em seu organismo, as quais nem sempre são previstas;  
Sempre use o capacete;  
Lembre-se que, além de motociclista você também é um pedestre, portanto respeite quem está andando na rua;  
Ao realizar ultrapassagens, faça sempre pela esquerda;  
Não ande pelo acostamento.

### Via férrea

Jogar pedras no trem é crime.  
Lixo nos trilhos danifica o VLT.  
Mantenha distância dos trilhos.  
Aguarde o trem antes da faixa amarela

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Cultura que tem unicidade com as outras

É algo raro, hoje no Brasil, um compositor que seja nacionalmente conhecido e possa ser considerado como um ativista.

O paraibano Vital Farias (foto) está entre as exceções, ao ponto em que já foi candidato ao Senado, muito bem votado ao levar-se em conta a falta de uma estrutura financeira ideal para a campanha.

Vital Farias, então, não só é um excelente violonista, pois o violão é um braço a mais do seu corpo.  
Não é só o poeta comprometido ("pois mataram o índio, que matou grileiro, que matou posseiro, disse um castanheiro para um seringueiro, que um estrangeiro roubou seu lugar").

Não é só o poeta de romantismo rasgado ("não se admire se um dia um beija-flor invadir a porta de tua casa, te dar um beijo e partir; fui eu que mandei o beijo, que é pra matar meu desejo; faz tempo que eu não te vejo, ai que saudade de ocê").

**Vital Farias mandou a empulção para a cesta de lixo, passou por cima de uma pretensa crítica e manteve sua coerência**

Não é só o compositor consicente, o arranjador, o intérprete de si e de outro, o regente. Vital é o ativista na música - essa figura que aprendemos a admirar em poetas como Bob Dylan, vozes como Joan Baez, filósofos como John Lennon, adjacentes fastafarianos como Jimmy Cliff.

Por onde Vital Farias passa, a discussão se instala e continua como "a pedra do reino" se multiplica-se. É como se fosse a metralhadora pensante do aparente silêncio do homem do sertão. Somente aparente. Não diziam também que os vietnamitas pecavam pelo silêncio? E pecaram? A história provou que não, pois o silêncio era somente aparência.

Quem traduz bem todo esse universo de Vital Farias é o também iluminado Balduino Lellys. Por que quase todas as vezes que passo por essas coisas tenho de citar Balduino? Por causa dessa sabedoria própria de Taperóla que Vital Farias decodifica em música - cultu-



ra que tem unicidade com as outras.

Lembro de um disco de Vital chamado "Sagas brasileiras". Lúcido Márcio Souza escreveu: "A música e poesia de Vital Farias sempre me atraíram pelo espírito de resistência popular (...). Em cada música, em cada poesia inspirada, bane para longe o conservadorismo simulador". "Sagas brasileiras" era (e continua) justamente o que o escritor d'Amazônia percebia: "Saga de Severino", "Saga do Boi de Mamão", "Saga da Amazônia".

Não importa até a definição do mais próximo dicionário sobre saga e sagas. Se a de canção lendária ou heroica, tanto faz, ou se de uma narrativa rica em incidentes. Importa mesmo é que Vital Farias mandou a empulção para a cesta de lixo, passou por cima de uma pretensa crítica, permaneceu fiel a seus pensamentos, manteve seu conceito de coerência.

Em tempo: Vital Farias é favorável à Operação Lava Jato.

## Dependência

Há várias formas de provocação. Uma delas é quando não há interlocução direta ou indireta. Posso ser provocado a tomar uma atitude lendo apenas uma frase de alguém. Foi o que aconteceu ao ver uma das postagens feita por Rosana Hermann em seu blog.

Algumas pessoas não obrigatoriamente atentas para a maioria do que se publica e faz no Brasil podem até não estar linkando o nome de Rosana às suas mentes. A paulista Rosana Hermann recebeu da Deutsche Welle o prêmio BOBs Awards, por fazer o melhor blog em língua portuguesa, quando passou a ser conlunista do "Jornal da Record News".

A postagem oportuna de Rosana Hermann terminou assim: "Pequena e vazia. Mas ainda tenho coragem pra dizer que precisamos todos nos curar dessa doença social

chamada egoísmo que mata". Assino embaixo.

Apesar de ser usuário da Internet em quase todos os sentidos e de ter sido o primeiro jornalista na Paraíba que editou em computador um caderno de cultura usando a informática, tenho suficiente cautela no uso das redes sociais. No Facebook, por exemplo, estou entrando menos, até porque detesto dependências. O Face foi criado com uma estrutura que leva os desavisados a uma dependência que anula sua vontade de fazer outras coisas, que são bem mais úteis, como ler um livro, ouvir um disco, ir ao cinema para ver um bom filme numa telona, beber ou almoçar ou jantar com amigos, sem ter que levar um iPad.  
Eu sempre prefiro preferir a liberdade.

# Recurso público do Cisternas pode ter diminuição de 95%

Programa que foi premiado pelas Nações Unidas possibilitou acesso à água a cinco milhões de famílias do Semiárido

Verônica Pragana  
Da Asacom

Na China, durante a 13ª Convenção das Partes da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (COP 13), o Programa Cisternas é premiado como uma das mais efetivas políticas públicas para áreas em processo de desertificação do mundo. Em Brasília, essa mesma política é ameaçada de perder 92% dos recursos públicos destinados à sua execução em 2018. Esse percentual tem como referência o orçamento de 2017 que, por sua vez, representa um pouco mais de 1/4 do volume de recursos que esta política teve em 2012. O Programa Cisternas possibilitou que cinco milhões de pessoas da região mais árida do Brasil tenham, ao lado de casa, água potável para consumo humano.

Um dia depois da cerimônia de entrega do Prêmio Política para o Futuro, no evento paralelo à COP 13, em Ordos, na China, Valquíria Lima, da coordenação executiva nacional da Articulação Semiárido (ASA) pelo estado de Minas Gerais, falou sobre a situação de incertezas políticas, econômicas e, sobretudo, sociais que o país vive.

“As ações da ASA e também as políticas públicas, como o Programa Cisternas, estão ameaçadas de parar devido ao corte no orçamento público. A ASA continuará lutando para que as famílias do Semiárido não sejam penalizadas e possam cada vez mais ampliar seus direitos à água, aos alimentos de qualidade e sem veneno, preservando suas sementes locais e a biodiversidade. Acreditamos que só assim é possível



Mulheres, em Alagoinhas, município baiano de Jeremoabo, ainda carregam lata d'água na cabeça

mudar os efeitos da desertificação e das mudanças climáticas”, diz ela. A previsão orçamentária proposta pelo Governo Temer para 2018 para a implementação de tecnologias de captação de água da chuva para consumo humano e produção de alimentos é de R\$ 20 milhões. No documento enviado pelo presidente para o Congresso Nacional, chamado de Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) - esses R\$ 20 milhões serão destinados à construção de apenas 5.453 tecnologias em todo o território nacional.

“O que são 5.453 tecnologias diante da necessidade, só no Semiárido, de 350 mil famílias pela cisterna que armazena água para matar a sede e cozinhar? Isto representa um milhão e 750 mil

pessoas sem água potável disponível perto de casa para seu consumo. Nesta região, há também a necessidade de guardar água para produzir alimentos e criar animais. Uma demanda de 600 mil famílias se considerarmos apenas as que dispõem de espaços nas propriedades para a instalação das tecnologias como a cisterna-calçada e a barragem subterrânea”, esclarece Valquíria Lima.

“Estamos falando das famílias que vivem na região mais árida do país, do tamanho da França e Alemanha juntas, com metade dos brasileiros em situação de miséria e que passou e ainda passa por uma seca de cinco anos, considerada a mais intensa dos últimos 50 anos. As famílias que esperam pelas cisternas vivem na zona rural,

em comunidades distantes da sede do município, sem abastecimento de água encanada e com fontes de água contaminadas pelo uso de agrotóxicos nas lavouras”, esclarece Valquíria Lima. “Quando a seca pega, o primeiro lugar que afeta é o bolso. Costumo dizer que quem salvou o município de Jeremoabo da seca foram as cisternas”, conta Abílio de Jesus, de Jeremoabo.

**Proposta do governo em 2018 para implementação de tecnologias de captação de água da chuva e produção de alimentos é de apenas R\$ 20 milhões**

Foto: Abílio de Jesus

## Vida de sofrimento

Só num município da Bahia, Jeremoabo, estima-se que entre 1,5 mil a 2 mil famílias aguardam por suas cisternas de placa de cimento de 16 mil litros. A população rural, que há 100 anos tomava a água do rio Vermelho, que agora só tem água quando chove, precisa recorrer à prefeitura para pedir carro-pipa. Quando não dá mais para esperar pelo poder público, para não morrer de sede, o jeito é comprar 8 mil litros de água num valor que varia de R\$ 70,00 a 300,00, a depender da distância da comunidade da sede da cidade. E quem não tem dinheiro, o jeito é conseguir água onde tem, muitas vezes em fontes contaminadas e barrentas, disputando o líquido com os animais. Nestes casos ainda muito comuns, a água continua sendo transportada pela população em latas. Um trabalho pesado que demanda muitas horas do dia, especialmente, para as mulheres.

Abílio de Jesus, que faz parte da Comissão Municipal da ASA e do Conselho Municipal de Comunidades Quilombolas, conta que esse ano, depois de 10 anos com inverno ruim de chuva, chegou a chover 700 ml de maio a julho passados. “As tecnologias estão com água e quem ainda não tem a cisterna, pega água com o vizinho”, conta ele.

No município de Nossa Senhora da Glória, no Sertão de Sergipe, há 33 comunidades rurais com mais de mil famílias à espera das cisternas. “Em 2012, fizemos um levantamento no município e a demanda era de 1,5 mil famílias. De lá pra cá, conseguimos atender 500”, conta Silvestre Marques da Silva, conhecido como Gercílio, membro da Comissão Municipal da ASA e presidente da Associação de Produtores Rurais da Comunidade Augustinho.

Desde o início do P1MC, em 2001, até hoje, contam-se um milhão de cisternas de placas proporcionando a cinco milhões de brasileiros e brasileiras condições mais favoráveis para beber água apropriada para consumo, livre de agrotóxicos e outros tipos de contaminações. Deste total, a ASA Brasil implementou mais de 60% destas tecnologias através do gestão de recursos públicos repassados pelo Ministério de Desenvolvimento Social, através de convênio. Os recursos públicos para a execução do Programa Cisternas são repassados tanto à sociedade civil, como para os estados. Desde 2010 a 2014, houve um crescimento contínuo das verbas destinadas à ASA. Saiu de R\$ 95,5 milhões para R\$ 324,7 milhões. De 2015 até 2017, o fluxo foi o inverso: uma acentuada queda. Este ano, os recursos públicos transformados pela ASA em tecnologias de acesso à água foram apenas R\$ 19,3 milhões.

Elejó Dalmo Olliveira

## Música da Paraíba terá Festival

Um lauto café da manhã reuniu um público seletivo para o lançamento do Festival de Música da Paraíba na manhã da última terça, 12, no mezanino do Espaço Cultural. Os convidados se confraternizaram animadamente ao som de um quarteto sinfônico da Orquestra Jovem. Gestores públicos, músicos e artistas locais prestigiaram o evento matutino que contou com a presença luxuosa do governador Ricardo Coutinho.

Numa rápida entrevista exclusiva, ele me disse que o festival seria uma forma que o Poder Público encontra para dar mais visibilidade à música produzida aqui. Disse que essa arte é uma das manifestações artísticas de maior qualidade produzida na terra que abrigou Zabé da Lôca, a pifeira falecida recentemente, que empresta nome a essa primeira edição.

Quem nasce, vive e cresce na Paraíba pode se orgulhar de usufruir de uma das melhores músicas produzidas no Brasil e não é de hoje. Não se sabe bem o porquê, mas na Paraíba a música aflora de modo sui generis, com uma beleza e força extraordinárias. Digo isso na condição de quem ouviu música paraibana genuína desde a infância e de quem a profissão empurrou para a música através do rádio, desde 1983, quando assumi a mesa de controle da Rádio Constelação FM, no topo do Monte Virgo, na saudosa Rainha do Brejo.

O festival, que vai oferecer premiação de até R\$ 10 mil, aparece como um plus no cenário da produção cultural local. De maneira ainda tímida, face à demanda crescente, o Governo da Paraíba tem dado, entretanto, passos firmes nesse quesito dos incentivos públicos à produção musical. A

pancada do bombo parece ter mudado depois da passagem de Chico César pela Secretaria Estadual de Cultura, que foi desmembrada da pasta da Educação com sua posse.

Políticas públicas nítidas, como o projeto PRIMA, são exemplo desse esforço. O Governo percebeu que a música é um insumo farto e que precisa de melhor tratamento. E não basta possuir um “celeiro” rico se não puder dar condições de circulação dessem bem cultural. Daí surge ações louváveis como o Caminhos do Frio e Music from Paraíba, que fizeram os produtos dos nossos talentos chegarem nos interiores do estado e em vitrines espetaculares da música mundial.

O Festival de Música da Paraíba surge nesse cenário com um diferencial interessantíssimo: o suporte das Rádios Tabajara, numa surpreendente iniciativa da presidenta Maria Eduarda Santos. “Eu fico emocionada em ver esse projeto sair do papel”, disse ela na ocasião do lançamento. Para Duda, o advento das mídias sociais, as emissoras públicas passaram a alcançar públicos novos e diferenciados e isso fará toda diferença na difusão do festival.

Sandra Belê, uma das celebridades que prestigiaram o brunch de lançamento, diz que a iniciativa é oportuna e que os músicos, compositores e cantores devem aproveitar para tirar das gavetas suas produções, sem medo da avaliação. Já para Ilson Barros, vocalista da banda Pau de Dar em Doido, há uma expectativa de que a curadoria do festival seja composta por pessoas que consigam analisar os concorrentes sem modelos musicais pré-concebidos, evitando o engessamento do

festival. Natália Bellar também comemorou o lançamento do festival e disse que a Paraíba precisa conhecer seus novos talentos. “A gente quer que o festival venha pra ficar”, asseverou.

Além das Rádios Tabajara, o festival terá o suporte da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e da Fundação Espaço Cultural (Funesc). Poderão se inscrever artistas que residam na Paraíba, com idade superior a 14 anos, e com música autoral inédita. As inscrições começaram no dia 12 e terminam no dia 31 de outubro. A divulgação dos selecionados será feita no dia 21 de novembro. A primeira eliminatória está marcada para o dia 13 de janeiro de 2018, em Sousa, Sertão paraibano. A segunda etapa será em Campina Grande, em 20 de janeiro e final será no dia 27, em João Pessoa. O primeiro colocado levará R\$ 10 mil, o segundo R\$ 5 mil e o terceiro colocado fatura R\$ 3 mil. Tem ainda R\$ 2 mil para o/a melhor intérprete. Mais detalhes no hotsite [www.festivaldemusica.pb.gov.br](http://www.festivaldemusica.pb.gov.br)

### Música versus Alzheimer

Um documentário (Alive inside) disponível no Netflix mostra como nossa memória afetiva pode ser facilmente ativada pela música. O filme mostra a saga de Dan Cohen, fundador de uma ONG (Music & Memory), que luta contra um sistema de saúde desumanizado e tenta demonstrar a capacidade da música de combater a perda de memória.

Os realizadores mostram como o ser humano depende da música desde os primeiros momentos de sua concepção, depois com a batida que ouvimos do coração da mamãe enquanto

estamos no ventre. A música, certamente, é a primeira e a mais forte expressão da cultura humana. Ela cria marcadores emocionais na memória afetiva mais inconsciente. Eu lembro, por exemplo, que sempre usei a música como terapia nas recuperações durante e depois das minhas grandes crises falcêmicas.

Havia um período que eu até dormia ouvindo músicas. Desafortunadamente, jamais aprendi a tocar qualquer instrumento musical. Mas a música me faz muito bem e conviver com músicos ou num ambiente musical faz toda a diferença.

### Adeus a Elias

A morte, ainda inexplicada, do professor Elias Bezerra da Silva, no sábado passado, na praia do Bessa, nos pegou a todos de surpresa. O corpo surgiu no mar um dia após ele ter saído de casa para uma pescaria de arrasto ainda mal contada.

Aos 67 anos, Elias era uma daquelas figuras meio folclóricas por quem as pessoas nutrem uma empatia quase instantânea. Alegre, brincalhão, cabeça, revolucionário, de bem com a vida, assim podia ser descrito. No carnaval passado nos deu uma força na organização do Bloco As Cuecas, que rende homenagens a Livardo Alves.

Elias nos contava histórias fantásticas de sua aventuras em Angola e de quando morou no sudeste do país. Era fonzoca de Chico Buarque e roqueiro extemporâneo. Seu último desejo (a cremação) não foi atendido, por razões que desconheço. Para os amigos de boemia fica apenas a certeza de que a tribo dos “malucos beleza” ficou menor e mais triste.

# Mais de 189 mil vão fazer as provas do Enem na Paraíba

Maratona de estudos visando a aprovação nos exames exige resistência física, psicológica e algumas precauções

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

Vem aí mais uma temporada de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e, em busca de bons resultados, milhões de candidatos alteram a rotina cotidiana de estudos, vivenciando com mais intensidade o universo de livros, cadernos, apostilas e simulados. Só na Paraíba, o número de inscritos para participarem das provas do Enem, neste ano, é de cerca de 189.149 mil, segundo informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

As provas do Enem 2017 serão realizadas em dois domingos seguidos: 5 e 12 de novembro. No primeiro dia de provas, os candidatos têm 5h30 devido à prova de Redação e responder 90 questões objetivas de linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias. No segundo dia, têm 4h30 para a prova de matemática e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. Para poder levar consigo o caderno de questões, os candidatos precisam ficar até 30 minutos antes do prazo final de realização das provas, caso contrário, este caderno deverá ser deixado com os fiscais da sala.

O Enem não servirá mais como certificado de conclusão do Ensino Médio. O aluno que conseguir uma vaga na faculdade pelo Enem, mas não tiver terminado o Ensino Médio, vai precisar fazer uma outra prova: o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). As mudanças vieram de uma consulta pública com mais de 600 mil pessoas.

Todas as instituições públicas de educação superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e, na Paraíba, pelo menos quatro instituições públicas oferecem um total de 15.513 vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por exemplo, com unidades em João Pessoa, Areia, Bananeiras, Rio Tinto e Mamanguape, oferece o maior número de vagas. São 7.790, em 123 cursos de graduação presencial, por meio do Sisu, no período 2017.1.

De acordo com a pró-reitoria de graduação da instituição, Ariane Sá, do total, 3.708 vagas são ofertadas para candidatos da ampla concorrência, 3.901 vagas ofertadas para candidatos cotistas e 181 vagas para pessoas com deficiência. Em comparação com o número oferecido em 2016, o total de 2017 teve um aumento de 90 vagas.

Com 3.318 vagas, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) aparece em segundo lugar em relação ao número de vagas. As ofertas são para o período 2017.1 e, de acordo com o reitor da instituição, Rangel Júnior, houve um aumento de 74 vagas em relação ao período de 2016.1. O crescimento é atribuído ao curso de bacharelado em educação física e pequenos acréscimos de outras graduações. A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) vai oferecer

3.095 vagas para o período de 2017.1. As vagas são distribuídas entre os cursos de graduação das unidades de Campina Grande, Cajazeiras, Cuité, Patos, Pombal, Sousa e Sumé. O número de vagas permanece o mesmo do período anterior, mesmo com a abertura do curso de engenharia civil no município de Pombal.

Já para o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), são 1.260 vagas para cursos superiores com ingressos por meio do Sisu em 2017, nos 10 campus do estado (João Pessoa, Sousa, Campina Grande, Cabedelo, Patos, Princesa Isabel, Monteiro, Cajazeiras, Picuí e Guarabira).

## Preparativos

O Enem tem se constituído em um momento de resistência física e psicológica, além de muito conhecimento, o que requer uma boa preparação e algumas precauções. Por isso, para que não se atrase para o Enem 2017, procure visualizar seu local de prova assim que os cartões de confirmação de inscrição forem disponibilizados. Faça e refaça seu trajeto até lá e calcule muito bem o tempo necessário para chegar com uma boa antecedência aos locais de provas. Não corra riscos de perder a hora ou de se atrasar, sempre levando em consideração que acidentes e inconveniências sempre ocorrem quando menos desejamos.

A prova do Enem desde que surgiu tem uma linha de questões que não mudou muito em relação ao conteúdo, foi apenas se aperfeiçoando aos tipos de questões que, por sinal, são muito bem elaboradas e contextualizadas. O Enem é uma prova para o aluno ingressar na universidade e uma avaliação de desempenho dos estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio.

O professor de Matemática do Liceu Paraibano, Antônio Firmino, explica um pouco sobre esta prova e esclarece dicas para esses últimos meses: "Diria que o estudante precisa aprender principalmente a matemática básica que, além de atingir uma grande parte da prova, ela também vai servir para aprender alguns tópicos do Ensino Médio que cai no Enem", esclarece.

"Então, o aluno se dedicando a estes conteúdos e aproveitando o tempo máximo estudando irá obter uma boa pontuação, pois são conteúdos que estão presentes no Enem todos os anos. Para os alunos que têm mais facilidade em aprender o conteúdo, pode estudar em média 3 horas por dia e, para quem tem mais dificuldades na absorção do assunto, o tempo de estudo deve ser de, no mínimo, 5 horas, isto apenas no assunto da prova de matemática", aconselha Firmino.

**Testes do Exame Nacional do Ensino Médio serão aplicados em dois domingos seguidos, 5 e 12 de novembro**



Fotos: Marcos Russo

Professor Antônio diz que ampliar conhecimentos sobre matemática básica é bom para equacionar outros problemas

## Especialistas dão dicas sobre preparo

Faltando pouco mais de dois meses para o Enem, não é mais hora de aprender conteúdos novos: este é o momento de revisar o que você viu ao longo do ano. E pode parecer contraproducente, mas quem está acostumado a acompanhar os alunos neste momento decisivo garante: descansar é tão fundamental quanto estudar nos dias que antecedem as provas. A prova do Enem é reconhecidamente superintensa, exaustiva, com questões muito longas. Não dá para chegar nela cansado, então vão algumas dicas e orientações fornecidas pelas psicólogas Lenita Fraissal e Ana Sandra. "Pode parecer ironia, mas os estudantes precisam mais que tudo estudar. Quando o assunto é se preparar para uma competição, o melhor que se tem a fazer é entender que é necessário fazer bem feito, fazer o melhor que se pode. E, nesse caso do ENEM, não se conhece o adversário, por isso é fundamental concentrar energia na boa performance", explica Lenita.

"Não acredito que seja possível evitar o estresse numa situação tão competitiva como é o caso do ENEM, mas é fundamental abrir espaço para o surgimento da autoconfiança, que é o resultado de noites bem dormidas, boa alimentação e muito estudo. E isso tudo não deve ser conquistado somente na véspera do concurso. Ao longo do tempo, a pessoa precisa se reeducar para o equilíbrio da sua rotina. Além disso, o exercício respiratório tem demonstrado muita eficácia na busca do controle emocional, mesmo em situações difíceis", orienta Lenita Fraissal.

A psicóloga Ana Sandra fala em como preparar o corpo e a mente e não sofrer com os efeitos causados pela tensão que é comum nessa fase, ela fala também da importância de aliar uma boa postura, alimentação saudável e o relaxamento durante os estudos e durante a prova para obter maior sucesso no exame: "A ansiedade não é algo ruim, é de nossa espécie e todos nós precisamos da ansiedade inclusive para sobreviver, para fazer várias coisas, mas se mantivermos o nível de ansiedade controlada no nível certo, ela nos ajuda, então evitar ficar pensando no futuro ou fazendo previsões de coisas para além desse momento", explica Ana.

Ana Sandra acrescenta que é preciso prestar atenção nas necessidades fisiológicas antes de qualquer coisa. "As nossas necessidades fisiológicas precisam estar satisfeitas como o sono, alimentação, pois temos que estar alimentados, descansados, então, todas essas necessidades fisiológicas precisam ser observadas. Tentar dormir bem, tentar não se comprometer com coisas extraordinárias que possa gerar um cansaço, uma tensão ou angústia que de repente não é importante para esse momento", enfatiza Sandra. Ela recomenda que nos dias que antecedem à prova é bom tentar fazer uma caminhada".

## Orientações sobre as disciplinas

Você já está preparado para a prova? Dá só uma olhadinha nestas dicas de estudos e preparação para a prova que a professora Vânia Rocha oferece a vocês.

Bons estudos! Temas que devem ser priorizados para redação - Os temas priorizados devem ser de alcance coletivo, relacionados ao social, ao político, ao cultural, econômico e religioso, porque as temáticas que interessam ao Enem são as que estão relacionadas ao cotidiano do cidadão.

As dicas são de apropriação do gênero narrativo - descritivo feitas através das cinco competências exigidas pelo Enem. O aluno deve compreendê-las perfeitamente para poder produzir um bom texto. Devem estar atentos para os erros imperdoáveis que levam a zerar o processo, como fuga ao tema, texto com 7 linhas e copiar partes dos textos motivadores.

Temas que merecem mais atenção e que podem fazer parte da redação - Ele sempre nos surpreende, contudo busque relacionar os fatos em destaque no mundo todo, esse é um dos motivos que os estudantes devem ficar ligados nos noticiários para ficar inteiramente informado do que está acontecendo.

**Assuntos matemáticos**  
Assunto do Ensino Fundamental

que não pode deixar de aprender - Operações básicas, equações do primeiro e do segundo grau, produtos notáveis, geometria plana. Não só apenas teorema de Thales e teorema de Pitágoras, mas a parte de figuras planas, matemática financeira e regra de três simples, são conteúdos indispensáveis que não pode desperdiçar.

Geometria espacial que em todo Enem tem questões envolvendo sólidos geométrico como; cilindro, esfera, cone, prisma, estudo de estatística, dados estatísticos na tabela, desvio médio, desvio padrão, médias, analise combinatórias e probabilidade.

### Papel dos pais

O papel dos pais é muito importante, principalmente para conversar com seus filhos nessa época. Os filhos vão com um peso muito grande para fazer o Enem, como se o exame fosse a prova de suas vidas. Acontece que esse peso acaba trazendo uma ansiedade exagerada e faz com que o momento da prova fique muito mais tenso do que naturalmente poderia ser. Então, é importante conversar e tentar dizer para o filho de que vai dar tudo certo naquele momento e se não der ele terá outras possibilidades e oportunidades.

## Esforços dos estudantes

**Não existe fórmula única de preparação que valha para todos os estudantes inscritos no Enem. Abaixo, alguns candidatos falam de suas experiências:**



O estudante diz estar passando por uma preparação bastante intensa, pois pretende atingir a média para o curso tão desejado, que é o Curso de Formação de Oficiais (CFO). Ele acrescenta que para conseguir alcançar esse sonho é necessário um grande esforço e empenho de sua parte: "Este é o segundo ano que faço o Enem e as perspectivas para este ano são positivas", afirma.

**Manoel Ramon**



O candidato mostra-se um pouco nervoso e ansioso pelo fato de está faltando menos de dois meses para a prova do Enem. Ele revela que está tendo uma preparação bem puxada. Seu horário de estudos é todo dia de manhã e à noite, afora o horário de estudo na escola à tarde: "Tem que ter a segunda opção porque, caso não consiga o curso do sonho, não ficarei com aquela decepção", brinca o estudante.

**Samuel Laerte**



O estudante pretende atingir a média para cursar medicina, curso que almeja fortemente. Este é o seu primeiro ano de experiência com o Enem e devido a isso está sendo muito puxado o período preparatório: "Meu cursinho é estudando em casa os assuntos que podem cair no Enem e o tema da redação. Uma vontade minha, ou seja, o que eu sempre quis, é atuar na área de oncologia que é específica para tumores e câncer.

**Wesley Bezerra**



“Eu entendo agora o que eu não entendia antes. A vida é sobre perder e fazer isso com a graça possível, e aproveitar tudo que estar entre isso”

MIA FARROW

# Coluna do meio

por Dandara Costa



“O segredo da transformação está em movermos o centro da nossa vida para uma consciência superior”

SRI AUROBINDO

scosta.dandara@gmail.com

## Entrevista

**Durval Muniz Júnior**  
professor e pesquisador

Foto: Dandara Costa



Durval Muniz Júnior conversou com a coluna na última quinta-feira

**A União - Em nossa sociedade masculinizada e que é pensada para o masculino, como funciona a “máquina de fazer macho” que é o Brasil?**

Que é o Nordeste, principalmente. Eu tenho um livro chamado “Nordestino: a invenção do falo”, em que eu mostro como foi construída a ideia do cabra macho. O cabra macho nordestino é uma construção que vai surgir lá nos anos 20 e que em grande medida tem a ver com a crise política e econômica pela qual esse espaço estava passando e é uma espécie de mito compensatório. “Nós perdemos o poder nacionalmente, nós estamos impotentes do ponto de vista político, mas somos potentes do ponto de vista erótico, sexual, somos viris”. O mundo é masculino, não é apenas o Brasil que é masculino, nem apenas o Nordeste. Infelizmente você tem ainda a dominação masculina com todos os avanços que as mulheres fizeram e com as contradições também desses avanços, porque muitos deles foi (sic) um pouco “entrar no mundo masculino” e assumir o mundo masculino. Em vez de feminilizar o mundo, foi

em grande medida a entrada delas no mundo masculino e um pouco disputar na própria lógica do masculino.

**Isso é ruim do seu ponto de vista?**

Eu acho que tudo tem contradições, ambiguidades. Nada dá para a gente pensar

como bom ou ruim. É muito bom que as mulheres vão para o parlamento, é muito bom que as mulheres virem presidentes, governadoras. Agora, a gente tem que ver até que ponto, ao ir para esses lugares, elas não operam na lógica do masculino, quer dizer, elas

não se masculinizam, em vez de levar o feminino para esses lugares. O masculino e o feminino são relacionais, então toda vez que o feminino muda o masculino altera-se; e na verdade o masculino mudou muito porque as mulheres obrigaram os homens a mudar, mas há também o outro lado. As mulheres também se modificaram para fazer isso. As mulheres também, em grande medida, tiveram que lançar mão de procedimentos que eram tidos como masculinos. Agora no Nordeste, especialmente, isso é uma mitologia muito forte. Então, essa mitologia da nordestinidade ela veicula uma masculinidade mais violenta, mais agressiva. Essa ideia de que o nordestino tem uma virilidade maior do que os outros homens faz com que na região - não é mera coincidência - seja uma das regiões onde há mais violência contra a mulher e onde os homossexuais são assassinados em uma quantidade enorme. (...) Essa masculinidade extremamente endurecida e violenta infelizmente é vinculada na produção cultural, na mídia, e isso produz a subjetividade masculina na região e produz inclusive a subjetividade feminina.

**E qual reflexão você faz da onda de “supremacistas brancos” que vêm se espalhando pelo mundo?**

- Toda crise profunda do capitalismo provoca mundialmente o recrudescimento da reatividades, das subjetividades reativas microfascistas. Por quê? Porque o capitalismo já é um sistema que gera insegurança, ele é um sistema que decodifica tudo rapidamente, tudo ele transforma. Marx dizia que o capitalismo é o único modelo de produção que se autorrevoluciona, permanentemente, então o capitalismo está mudando sempre seus códigos. E num período de crise a sensação de insegurança é, a angústia das pessoas é muito maior e a tendência é de as pessoas se agarrarem em valores, em territórios existenciais ultrapassados, em voltar ao nacionalismo, à raça. As pessoas se recrudescem nesses territórios que mais ou menos oferecem segurança. O que a gente está vivendo no Brasil? Um momento de muita insegurança. A gente veio de uma década em que as pessoas tinham esperança de futuro e de repente a gente não sabe mais de nada.

Foto: José Marques/Secom-PB



Logo após as embaixadinhas o governador foi convidado para dar o pontapé inicial na reabertura do Amigão

## BOM DE BOLA

Chamou atenção da imprensa e de integrantes do meio esportivo o traquejo do governador Ricardo Coutinho com a bola ao fazer algumas embaixadinhas, ontem, após assinatura da Ordem de Licitação para obras no Estádio Amigão, em Campina Grande.

## SOBRE EMPREENDER

Considerado um dos mais conceituados palestrantes do país, o filósofo Mário Sérgio Cortella vem a João Pessoa no mês de outubro. “Qual é a tua obra: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética” será o tema da palestra que Cortella vai proferir para os empreendedores paraibanos, no Espaço Gospel, às 19h do dia 27.

## PARABÉNS

Ana Paula de Abrantes Cesconetto, Daniela Costa Cavalcanti, Dhara Lins, Eumênia dos Santos, Fabiano Moura de Moura, Francisco do Ó Júnior, Izalmar Ribeiro, Regina Monteiro e Rivando Guilherme.

Foto: Reprodução



A linda estilista Rebeca Nepomueno, que atualmente mora em Sydney

## ESPAÑA

Na última quarta, rolou mais uma vez a deliciosa noite espanhola do restaurante Videira Enogastronomia. Devido ao tamanho do sucesso que o evento vem fazendo, um repeteco já foi agendado para a próxima terça, dessa vez com a participação de Josep Ramon Llorens - o criador do Jamón Ibérico -, novamente com vagas limitadas.

Foto: Lara Imperiano



O amor de Larissa Teixeira e Halley Farias, à espera do primeiro rebento

● Um bom programa para este domingo é o **Saravá da Trocinha, com Guga Limeira, Lucas Dourado e Chico Limeira. O mais interessante do evento é a entrada: “Pague quanto puder” ou um livro paradidático de literatura. O show acontece às 15h na Vila do Porto. A programação da casa hoje será voltada para o público infantojuvenil.**

● Preocupados em ter uma alimentação saudável, os consumidores vêm procurando, cada vez mais, alimentos naturais. Para estimular esse consumo consciente, as lojas da rede Pão de Açúcar em João Pessoa fazem todas as quintas-feiras a Feira de Orgânicos, onde todos os produtos orgânicos têm 20% de desconto.

## Circuito teeteto

Hoje é o último dia do Circuito teeteto (sim, com letra minúscula mesmo), que vem acontecendo no Centro Histórico de João Pessoa desde o dia 14. Fazem parte hoje da programação do Circuito a Ferica, a 1ª Mostra Nosso Amor Existe de Cinema LGBTQ e o show de Polyana Resende em Alerta Geral (com a participação de Sandra Belê, Helo Nascimento, Evla Bertoldo e Beatriz Araújo). A gente vai!

Foto: Andréia Barros



Jornalistas Messina Palmeira, Rosa Aguiar e Andréia Barros em evento social



# Futebol da Paraíba apresenta queda em disputas nacionais

Botafogo-PB fez uma de suas piores campanhas na temporada quando escapou do rebaixamento na última rodada

Foto: Lucas Almeida / L17 Comunicação

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Uma temporada para ser esquecida para o futebol da Paraíba em competições nacionais. Os três representantes da terra - Botafogo, Campinense e Sousa - não corresponderam à expectativa nos desafios que participaram. O Belo disputou o Nordeste, Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro da Série C, com a Raposa na Copa do Nordeste, Copa do Brasil e a Série D do Brasileiro, enquanto o Dinossauro competiu na Série D. No geral, sofrimento e decepção para os torcedores dos clubes que preferem passar uma "borracha" no ano que o esporte brilhou no cenário nacional. Essa mal performance pode prejudicar no ranking de clubes divulgado ao final do ano.

Apesar da conquista do Paraibano, o Belo, que manteve a base do ano passado, foi um "desastre" nas outras competições. Quando todos aguardavam uma boa campanha no Nordeste. O clube da capital caiu pelas tabelas e foi o último colocado do Grupo E, com apenas 4 pontos, conseguindo apenas uma vitória, um empate e quatro derrotas na primeira fase.

Logo depois veio a Copa do Brasil, onde os botafoguenses apostaram no time que poderia avançar e brigar por melhores colocações. Pelo contrário, perdeu na estreia para o "desconhecido" São Francisco-PA (3 a 0), no Estádio Colosso do Tapajós, voltando a decepcionar os torcedores. Na Série C, última tentativa do time para apagar a má impressão deixada na Copa do Brasil e voltar a brigar pelo acesso a Segunda/2018 o Belo fez o contrário e escapou do rebaixamento na última rodada.

Integrante do Grupo A o campeão Estadual/2018 obteve a 8ª posição, com 21 pontos, conquistando 6 vitórias, três empates e nove derrotas, nos 18 jogos realizados. Em meio a falta de vitórias no decorrer da disputa a maior façanha do Belo aconteceu na última rodada quando derrotou o Sampaio Corrêa-MA (3 a 2), em pleno Estádio Castelão, salvando da degola para a Série D e manter a permanência. Além de fazer a sua parte o time pessoense foi beneficiado com a vitória do Fortaleza (1 a 0) contra o Moto Club-MA, sendo rebaixado ao lado do Asa de Arapiraca-AL. Um resultado que foi festejado como um título nas hostes botafoguenses para alívio dos torcedores, dirigentes, comissão técnica e admiradores. De acordo com o vice-presidente do clube, Guilherme Novinho, os resultados negativos da temporada servem de lição para que não aconteça em 2018.

"Vale destacar o título do Paraibano e a manutenção da equipe na Terceirona, além do Nordeste e a Copa do Brasil. São competições importantes para que o Botafogo esteja em evidência em várias competições", observou.



O Botafogo viveu grande pressão na última rodada do Campeonato Brasileiro da Série C e conseguiu derrotar o Sampaio na última rodada, em jogo bastante polêmico no Estádio Castelão

## + Campinense e Sousa fracassam na Série D do Brasileiro

Já o Campinense foi um pouco melhor que o rival no Nordeste, onde passou para a segunda fase da disputa. Na fase preliminar a Raposa foi o segundo colocado do Grupo A, com 11 pontos, conseguindo 3 vitórias, 2 empates e uma derrota. Na outra fase o Rubro-Negro pegou o Sport do Recife-PE, onde venceu a primeira (3 a 1) no Amigão, mas no jogo de volta perdeu pelo mesmo placar, na Ilha do Retiro, sendo desclassificado nos pênaltis (4 a 2). Na Copa do Brasil a equipe serrana perdeu na estreia em pleno Amigão, para a Ponte Preta-SP (2 a 0).

Na Série D a Raposa conquistou a segunda posição do Grupo A8, com 8 pontos, perdendo apenas para o Fluminense de Feira de Santana, que acabou na liderança isolada, com 9. Na outra fase a Raposa encarou coincidentemente o Tricolor baiano, onde no primeiro confronto no Amigão houve empate (1 a 1), enquanto no outro jogo ocorreu o empate de 0 a 0, no Joia da Princesa, em solo baiano, na despedida do time da competição. Para o presidente William Simões, que confirmou que é candidato a reeleição o momento é olhar para frente e esquecer o que aconteceu, servindo

apenas de aprendizagem para os próximos desafios.

"Não adianta ficar lamentando os maus resultados nas competições, mas fazer o possível para não repetir os erros na próxima temporada. Sou candidato novamente para fazer melhor pelo clube e tentar brigar por títulos", frisou. Confiante que o Campinense será forte em 2018 o dirigente já começa a montar a estrutura para o Estadual e a Série D do Brasileiro. Segundo ele, a contratação do treinador Celso Teixeira é o ponto pé inicial na formação de um grupo forte.

"Podem ter certeza que faremos um Campinense forte e vitorioso que correrá atrás de títulos. Estou confiante e acreditando que 2018 será o ano da Raposa, contando é claro, com o apoio da nossa grande e vibrante torcida", comentou.

### Sousa começa cedo a temporada

O Sousa que disputou a Série D do Brasileiro não passou da segunda fase da disputa. Integrante do Grupo A7 o Dinossauro conseguiu a segunda colocação, com 9 pontos, obtendo duas vitórias, três empates e uma derrota. Na outra fase o time sertanejo

encarou o Guarany de Sobral-CE, ao vencer a primeira (3 a 1), no Estádio Marizão. No jogo de volta, em Junco, a equipe paraibana perdeu pelo mesmo placar e foi eliminado nos pênaltis (4 a 3).

Na avaliação do diretor de futebol, Rafael Abrantes, disputa nacional é difícil e muito complicada, onde as surpresas sempre acontecem. "Tínhamos um jogo nas mãos fora de casa, mas não soubemos aproveitar. Coisas do futebol que acontecem em todo o mundo", disse. Ele frisou que a diretoria está empenhada em começar logo cedo a pré-temporada para o Estadual que deve começar no início de janeiro/2018. Não é à toa que o novo treinador Cleibson Ferreira começa a montar o planejamento e as contratações para a próxima temporada. "Iremos iniciar a pré-temporada mais cedo para dar tempo a comissão técnica. Acredito que nos próximos dias estaremos divulgando os reforços e a formação do grupo", observou. Ele disse que pode aproveitar vários jogadores que defenderam o clube nesta temporada. "Claro que tentaremos trazer aqueles que se destacaram na equipe. A torcida pode aguardar que o Sousa vem forte para 2018", comentou Rafael.

Foto: Antônio Ronaldo

Foto: Agência Carlos Humberto



O Campinense parou no Fluminense de Feira depois de uma campanha muito irregular. O Sousa ainda foi mais longe, porém não conseguiu chegar na briga por vaga na Série C

# Maratona internacional ainda inscreve atletas até o dia 20

Organização espera cinco mil corredores pelos pontos turísticos do Recife antigo no dia primeiro de outubro

Ascom

Acontece no dia 1 de outubro a oitava edição da Maratona Internacional Maurício de Nassau. São esperados cinco mil corredores para a maior prova de atletismo de Pernambuco, que terá largada às 6h, do Cais da Alfândega, no Recife antigo, quando os atletas e maratonistas, incluindo destaques brasileiros e internacionais, vão poder escolher e disputar entre os percursos de 5km, 10km, 21km (meia maratona) e 42km (maratona completa).

Abertas, as inscrições podem ser realizadas até o dia 20 de setembro através do site do evento <http://www.maratonamauriciode-nassau.com.br/>. Os kits para a Maratona serão entregues no dia 28 de setembro, das 13h às 19h e nos dias 29 e 30, das 9h às 19h, na unidade da Uninassau, no bairro das Graças. A prova é realizada pelo grupo Ser Educacional e Tampa Entretenimento, com apoio da Prefeitura da cidade do Recife e do Governo do Estado Pernambuco.

O percurso da maratona é traçado pelos pontos turísticos da área central do Recife. Após a largada no Paço Alfândega, a prova segue por Boa Viagem, o Forte das Cinco Pontas, o Cais do Apolo e o Teatro de Santa Isabel. A novidade para este ano é que o caminho para Boa Viagem



A Maratona Internacional Maurício de Nassau chega a sua oitava edição e deve contar com os principais corredores do país. A largada será no Paço da Alfândega com chegada no Teatro Santa Isabel

será feito pela Via Mangue.

Recebem premiação em dinheiro os primeiros colocados dos 21km e 42km. Este é um meio de incentivar a prática do atletismo e de reconhecer o empenho dos participantes. Mais uma novidade

para esta oitava edição será o pagamento de premiação para os primeiros colocados das sete categorias 42km para pessoas com deficiência. Além disso, os três primeiros colocados das categorias PCD, receberão troféus com o

novo símbolo da ONU, que faz alusão à acessibilidade.

Para coordenador de projetos sociais do grupo Ser Educacional, Sérgio Murilo Jr., a valorização da corrida de rua amplia as oportunidades econômicas do Estado e

inclusão casa vez mais forte da PCD é uma forma de engrandecer a prática do atletismo entre o grupo. "A maratona atrai os olhos de atletas nacionais e internacionais para o Estado de Pernambuco e isso contribuir com o

fortalecimento do turismo e do esporte em nosso país, em especial na região no Nordeste. Incentivar a participação inclusiva de pessoas com deficiência no esporte engrandece o evento e abrilhanta a prática esportiva", conclui.

## História de vida

### Mineirinho fala de episódios tristes vivenciados no Litoral de São Paulo

A exemplo de outros esportistas brasileiros e mundiais como Daniel Alves, Ronaldo, Marcelo, Marta, Alan Ruschel, Isaiah Thomas, Andy Murray e outros, o surfista Adriano de Souza, o Mineirinho, foi quem contou a história de sua vida em primeira pessoa ao site The Player's Tribune.

Mineirinho, campeão mundial de surfe em 2015, contou sobre várias situações que passou durante sua infância na favela. Além de episódios tristes que aconteceram logo após o seu nascimento, no Guarujá, Litoral de São Paulo.

"É difícil encontrar beleza dentro da favela. Muitas pessoas só têm uma chance, e é o crime. Drogas, violência, esse tipo de coisa. É tudo tão cheio, tão sujo. Os carros de polícia nem mesmo podem passar pelas ruas. Mas eles tentam. Parece que as sirenes ecoam a noite inteira", contou.

"Não existe muitas expectativas para uma vida dentro de uma favela. E não existem motivos para felicidade, também. [...] A felicidade parecia tão distante das favelas. Eu precisava saber onde encontrá-la. [...] Não era da favela que que-



Mineirinho, campeão mundial de surf em 2015, teve uma infância bem complicada numa favela

ria escapar. minha casa não era o lugar mais feliz, também", continuou.

"Mamãe tinha depressão. Quatro meses depois que eu nasci, ela aparentemente colocou fogo na casa e saiu... enquanto eu ainda estava dentro de casa. Foi um vizinho que salvou a minha vida", revelou o surfista.

Apesar de hoje ser considerado um herói das ondas, o surfista deixou claro durante todo o seu relato

quem são seus grandes heróis e de onde ele tirou tanta força para superar os desafios da vida.

"Conheço a bravura. Pois vi em meu pai, quando ele largou o trabalho para cuidar da minha mãe. Vi em minha mãe, que lutava contra uma tristeza diária que ninguém conseguiria entender. Vi isso em meu irmão, que virou chefe de família quando ele só tinha 18 anos. Eu queria ser bravo, como eles".

#### Carreira

Surfista desde 2002, quando ainda tinha 13 anos, Mineirinho entrou para a elite do surf mundial em 2006. Sua primeira vitória foi em 2009, em Mundaka, na província de Biscaia. Em 2015, tornou-se o primeiro brasileiro a vencer a etapa de Pipeline do Circuito e no mesmo ano sagrou-se campeão mundial. Ele ainda é o surfista que mais ganhou da lenda Kelly Slater em baterias - 11 vitórias em 15 confrontos.

## + Novas regras no surf

iG

Não é de hoje que a WSL, liga responsável pelo surf profissional, tem a intenção de reestruturar o formato do circuito mundial. Os rumores são antigos, mas de acordo com a revista australiana "Stab", o feito está muito próximo de acontecer. Isso porque, recentemente, uma reunião foi feita com todos os atletas da elite, que estavam em Trestles, na Califórnia, para a oitava etapa da temporada.

Embora as informações fossem mantidas em sigilo pela entidade, alguns atletas confirmaram o encontro. Dentre as mudanças radicais sugeridas pela WSL, começamos pela etapa mais esperada do ano, Pipeline. Ao invés do campeão mundial de surf ser coroado em dezembro no Havaí, existe a possibilidade da ilha receber a primeira competição do ano, em fevereiro. Além disso, a última etapa aconteceria no mês de setembro e provavelmente no Taiti.

Outra mudança um tanto quanto diferente fica no modelo de coroação do campeão. O melhor surfista da temporada seria escolhido em um evento especial, que aconteceria na Indonésia. Assim, ao final do tour, os seis melhores atletas do ranking masculino e as quatro melhores mulheres da elite participariam de um evento nas Ilhas Mentawai e assim, seriam escolhidos os campeões do ano.

Além disso, para poder ser o campeão mundial, o sexto classificado enfrentaria o quinto e quem vencesse, enfrentaria o quarto. E por aí vai, até enfrentar o primeiro do ranking, e assim, decidir no duelo quem será o coroadado. Este modelo de classificação fica muito similar aos esquemas de playoffs de outros esportes.

O QS também sofreria algumas mudanças e aconteceria entre setembro e dezembro, começando logo após o fim do CT e terminando no Havaí com a Tríplice Coroa. A ideia é de que, com isto, os atletas da elite pudessem competir integralmente na divisão de acesso à elite do esporte.

# Rincón afirma que só chegou ao Palmeiras liberado pelo tráfico

Chefões do Cartel de Medellín, extinta organização criminosa da Colômbia, tinham interferência na carreira do jogador

IG

O ex-jogador Freddy Rincón é bastante conhecido pelos brasileiros por conta das suas boas passagens por Palmeiras, Corinthians e Santos na década de 90 e começo dos anos 2000. Antes de desembarcar no Brasil, porém, o meio-campista consolidou sua carreira na Colômbia, atuando por Tolima, Independiente Santa Fe e América de Cali.

E foi no futebol colombiano, mais especificamente defendendo as cores do América, que Rincón conheceu os irmãos Rodríguez Orejuela, chefões do Cartel de Cali, extinta organização criminosa que era responsável pela entrada e saída de drogas do país.

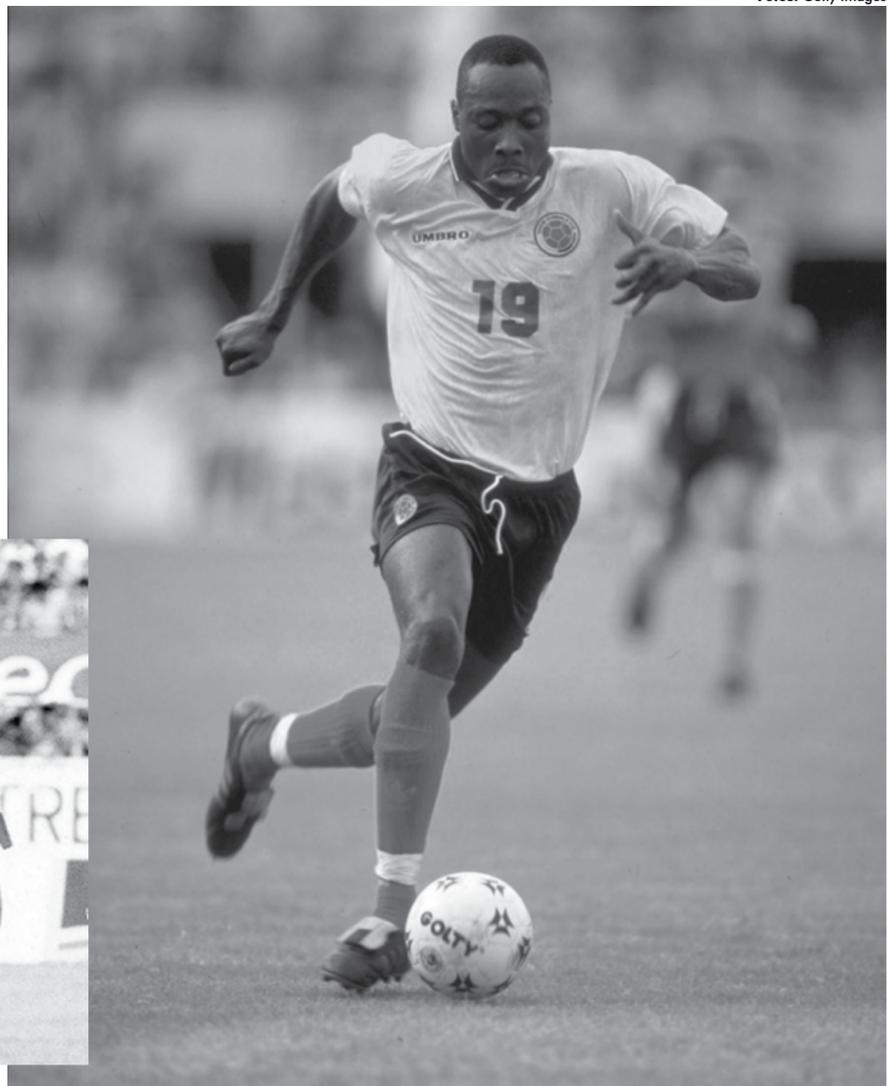
Miguel e Gilberto decidiram investir parte do dinheiro arrecadado com o tráfico no futebol. "Eles eram os donos do clube e do passe dos jogadores. Eles mandavam e nós obedecíamos. É coisa do futebol, né? Independente do que acontecia, eles eram os chefes e nós fazíamos o que determinavam", disse o ex-meia em entrevista à Fox Sports Latina.

"Eu sempre fui acostumado a respeitar os patrões, então eu obedecia a todas as ordens que eles davam. Que-

ria ser campeão. Era mais ou menos assim", continuou Freddy Rincón, que revelou como foi sua negociação para o Palmeiras, em 1994.

"Os dois já haviam me impedido de deixar o clube em algumas ocasiões, mas em 1994 chegou essa oferta do Palmeiras e perguntei a eles se me deixavam sair para o Brasil. Jogar fora era um sonho que eu tinha. O América sabia que dirigentes palmeirenses haviam ido à Colômbia para falar comigo e fiquei surpreso quando me liberaram, até porque haviam rejeitado outras ofertas", lembrou o colombiano.

“Os dois já haviam me impedido de deixar o clube em algumas ocasiões, mas em 1994 chegou essa oferta do Palmeiras e perguntei a eles se me deixavam sair para o Brasil. Jogar fora era um sonho que eu tinha. Queria ser campeão. Era mais ou menos assim”



Fotos: Getty Images

## + Prisão em São Paulo

Além de Santos, Palmeiras, Corinthians e Cruzeiro, o ex-atleta também defendeu as cores do Real Madrid, entre 1995 e 1996, além da boa performance com a seleção colombiana entre 1990 e 2001. Na entrevista, ele deixou claro que nunca recebeu qualquer ameaça do Cartel de Cali.

"Dentro do futebol sempre falam esse tipo de coisa, mas nós jogadores nunca fomos incomodados. Ameaçados? Não, sempre estiveram do nosso lado. Os atletas de futebol na Colômbia não tiveram problema com o pessoal do narcotráfico. Os problemas deles eram resolvidos entre eles", finalizou.

Vale lembrar que, em 2007, Freddy Rincón ficou 123 dias detido em uma prisão de São Paulo, sob a acusação de tráfico e de fazer parte de uma quadrilha de lavagem de dinheiro. "Sei que a vingança não é o sentimento ideal, mas não vou perdoar quem fez a minha família sofrer tanto", disse o colombiano naquela ocasião, depois de deixar a cadeia.

Rincón quando jogava pelo Palmeiras, na Seleção da Colômbia e hoje revelando fatos interessantes de sua carreira no futebol antes de chegar ao Brasil



## Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcloarajujo@hotmail.com

## Semana cheia

A coluna de hoje será diferente, tratará de notícias e não de um tema específico, afinal a semana foi tão cheia de acontecimentos que seria injusto falar de apenas um deles em nosso "papo" semanal.

Começando pela melhor notícia de todas, a permanência do Botafogo na Série C, pelo menos para os torcedores do Belo que presenciaram uma vitória épica contra o Sampaio Corrêa sob o comando do general Ramiro Sousa e seus soldados, com destaque para Rafael Oliveira.

O artilheiro do Botafogo no ano teve altos e baixos na Série C, mas uma temporada com 23 gols é digna de elogios. Entretanto, o matador da Maravilha do Contorno puxa a lista de despedidas prometidas pela diretoria

ao fim da pífia campanha na terceira divisão. A informação de bastidores é que se transferirá para a Série B.

No que concerne a Ramiro Sousa, sua contribuição ao futebol paraibano, com títulos pelo CSP e Auto Esporte, bem como na base do Botafogo, avulta a necessidade de ser uma dada uma chance efetiva à frente da equipe principal, levando-se em conta suas contribuições nos últimos anos sempre que é chamado para apagar o fogo.

Mudando de ares, o Brejo terá novamente um representante na primeira divisão estadual. A Desportiva Guarabira, sob o comando de Gérson Jr., bateu o Sport Campina na semifinal da segunda e agora aguarda o vencedor do duelo entre Nacional de Patos e São Paulo Crystal.

O primeiro encontro entre as equipes de Patos e Cruz de Espírito Santo não ficou marcado pelo futebol, e sim em razão da batalha campal entre integrantes de ambos os clubes. O duelo, literalmente, acabou com vitória do time sertanejo por dois a um e múltiplas reclamações por parte da neófito equipe paraibana.

Ao fim do jogo, a guerra passou para o tapetão, com mudanças no local do jogo, adiamento e um sem fim de problemas que teimam em acontecer no futebol paraibano, postergando o conhecimento do segundo time a compor a elite estadual em 2018.

Falando em elite, boa parte dos clubes paraibanos já apresentou seus treinadores, merecendo destaque a notícia de que Celso

Teixeira trocará o comando do Galo pelo do maior rival. A raposa, ainda sem realizar eleição para o comando do clube no próximo biênio, antecipou-se e anunciou o técnico vice-campeão paraibano, dando mostras de que continuará sob a batuta de Williams Simões.

Apesar de estarmos no final da temporada 2017, o futebol paraibano já começa a esquentar as turbinas para o calendário 2018, com a presença de Botafogo e Treze como principais representantes, disputando quatro competições, bem como o Campinense que completa a lista na disputa da Série D. As outras sete equipes, uma delas ainda desconhecida, encontrarão dificuldades e terão de ser criativas para enfrentar o poderio das três favoritas.

# Corinthians tenta se reencontrar com vitória hoje contra o Vasco

Em quatro jogos no retorno, ganhou um e perdeu três, time busca reabilitação diante de um adversário embalado

Foto: Divulgação/Corinthians

Lance

O Campeonato Brasileiro chega à sua vigésima quarta rodada hoje e segue o suspense sobre o que poderá acontecer na parte de cima da tabela. O Corinthians vem caindo de rendimento, e nas últimas rodadas deixou o Grêmio com a faca e o queijo nas mãos para alcançá-lo, ou ao menos chegar bem próximo, mas parece faltar poder de decisão aos gaúchos, que conquistaram apenas quatro dos últimos nove pontos disputados. Correndo por fora, o Santos tem sido o time mais regular, e com nove pontos a menos que o Timão, já se permite sonhar com o título.

Pensando em apagar a má impressão causada pelas duas derrotas consecutivas diante de sua torcida, e retomar o caminho virtuoso que o levou a uma campanha histórica no primeiro turno, o Corinthians volta ao Itaquerão hoje, às 16 horas (horário de Brasília), para enfrentar o Vasco, que embalado pela troca de comando e pelas vitórias sobre Fluminense e Grêmio já mira o G-6.

Com apenas uma vitória nos últimos cinco jogos, o Corinthians levará um peso extra para o gramado do Itaquerão. A necessidade de voltar a vencer, e recuperar a confiança, dá ao duelo contra o Vasco contornos de decisão. Apoio das arquibancadas não vai faltar. Cabe ao time fazer sua parte e melhorar o aproveitamento jogando em casa, que hoje é de 66,7%.

Uma boa notícia é que o lateral esquerdo Guilherme Arana, recuperado de uma lesão na coxa direita, já poderá voltar ao time. Marquinhos Gabriel também retomou os treinamentos, mas deve ficar no banco. Para a posição de volante, o técnico Fábio Carille será obrigado a utilizar sua terceira opção, Camacho, pois o titular, Gabriel, está sus-



## JOGOS DE HOJE

■ 11h

Avai x Atlético-MG

■ 16h

Flamengo x Sport  
Corinthians x Vasco  
Atlético-PR x Fluminense  
Vitória x São Paulo  
Grêmio x Chapecoense

■ 19h

Cruzeiro x Bahia

Amanhã

■ 20h

Palmeiras x Coritiba

No primeiro turno, o Corinthians jogou no Estádio de São Januário e goleou o Vasco por 5 a 2, mas não vence há três jogos, enquanto o adversário vem de vitórias contra Fluminense e Grêmio

O Timão já enfrentou o Vasco duas vezes em 2017, e em ambas venceu de goleada. Em janeiro, pela Flórida Cup, terminou 4 a 1. No primeiro turno do Brasileirão, em São Januário, o placar foi 5 a 2.

penso, e Paulo Roberto, que seria seu reserva imediato, sente dores na coxa. O time ganhará uma melhor qualidade no passe, mas terá menos poder de marcação. Os outros ausentes serão

Clayson, também suspenso, e Pedrinho, que passou por uma cirurgia para retirada das amígdalas.

O Timão já enfrentou o Vasco duas vezes em 2017, e em ambas venceu de goleada. A primeira foi em janeiro, pela Flórida Cup, e terminou 4 x 1. No primeiro turno do Brasileirão, em São Januário, o placar foi 5 x 2.

Segundo os odds do OddsShark.com, se o Corinthians vencer, garantirá ao apostador um retorno de R\$ 0,52 para cada real. Caso o Timão termine os dois tempos na frente, o valor sobe para R\$ 1,35, e chega a incríveis R\$ 25,00 se a vitória for de virada, com o Vasco na liderança durante a etapa inicial. Se o placar final for 1 x 0, como em sete dos quinze triunfos corinthianos no campeonato, a aplicação será multiplicada por 4,5.



## Time carioca não vence desde 2010

Em meio ao turbilhão político que antecede as eleições presidenciais, o Vasco tenta manter o foco no futebol, que melhorou sensivelmente desde a saída de Milton Mendes, no último dia vinte e um. Na partida seguinte à demissão do técnico, sob o comando de Valdir Bigode, o time já jogou com muito mais desenvoltura, dominou o Fluminense e venceu por 1 x 0. Na estreia de Zé Ricardo, diante do Grêmio, chamou a atenção o bom funcionamento do sistema defensivo, que permitiu que o time não passasse sufoco, apesar de ter bem menos posse de bola. Voltando a São Januário, o Cruz-Maltino venceu novamente pela contagem mínima.

No primeiro jogo fora de casa sob o novo comando, fica a dúvida sobre qual será a postura do time. O mais provável é que seja bastante cautelosa. Zé Ricardo tem testado Gilberto como volante ao lado de Jean, que volta de-

pois de cumprir suspensão. No ataque, o titular será o argentino Andrés Rios, já que Luis Fabiano segue no departamento médico.

O Vasco tem sido freguês do Corinthians nos últimos anos. A última vitória dos cariocas foi no Brasileirão de 2010. De lá pra cá, entre Campeonato Brasileiro, Libertadores e amistosos os times já se enfrentaram treze vezes, com sete vitórias corinthianas e seis empates.

De acordo com as estatísticas do OddsShark.com, se o Gigante da Colina conseguir quebrar esta sequência negativa o lucro será excelente, R\$ 5,00 por real apostado. Caso consiga liderar nos dois tempos, o retorno será de R\$ 10,00, mas se vencer de virada chegará a R\$ 66,00. Vale a pena arriscar, mesmo que seja um valor baixo. Meu palpite é que este jogo terminará empatado, opção que caso se confirme multiplicará o investimento por 3,5.

## Flamengo busca reabilitação contra o Sport na Ilha do Urubu

Foto: Gilvan de Souza/Fla



Último treinamento físico dos jogadores do Flamengo para o jogo deste domingo contra o Sport na Ilha do Urubu

Lance

O Flamengo não terá o meia Everton no jogo de hoje às 16h na Ilha do Urubu diante do Sport e é provável que o técnico Reinaldo Rueda escale Everton Ribeiro em seu lugar com Diego mais avançado. Na quinta posição do Campeonato Brasileiro com 35 pontos, o Rubro-Negro vem de uma derrota de 2 a 0 para o Botafogo no domingo passado e vive novamente sob pressão depois de outra fraca exibição pela Copa Sul-Americana quando empatou sem gols diante da Chapecoense na última quarta-feira com um futebol bastante cri-

ticado pela mídia. Um novo revés pode abrir nova crise praticamente às vésperas da decisão da Copa do Brasil. Na próxima quarta-feira tem outra decisão diante da Chapecoense pelas oitavas de final da Sul-Americana.

Após ser convocado por Tite para os próximos jogos do Brasil nas Eliminatórias da Copa do Mundo da Rússia 2018, Diego falou sobre o estímulo que isso dá no atleta e garantiu que vai sempre dar o máximo para ajudar o Flamengo a conquistar títulos e ser lembrado para vestir a camisa amarelinha.

“O trabalho acontece constantemente, mas isso aumenta muito a confiança. O

reconhecimento de um treinador como ele, deixa orgulhoso, por todo trabalho que vem sendo feito. A cobrança é grande, mas isso passa uma sensação muito boa. Para os próximos jogos com o Flamengo e até a minha convocação estarei no meu máximo fisicamente e psicologicamente para manter o alto nível.

Contra o Flamengo, neste domingo, o Sport não terá, além de Diego Souza, que está suspenso, o zagueiro Henriquez, que também cumpre suspensão. Além deles, o meia Everton Felipe, com uma lesão no ligamento cruzado do joelho esquerdo, só volta a jogar no ano que vem.



Foto: Divulgação/FF

# Médico pernambucano atuou em campos nazistas na guerra

Escritor paraibano narra em livro fato fictício baseado em história real ocorrida em Recife, na década de 1940

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Todos já conhecem as atrocidades que os nazistas praticavam nos campos de concentração da Polônia e Alemanha. Mas ninguém poderia acreditar que em Recife, a 122Km de João Pessoa, o mestre em Direito pela UFPB, José Ronald Farias, encontraria ambiente para pintar esses episódios com tintas de realidade no livro "Recife Não é Nuremberg", (Biblioteca 24 Horas, 158 páginas), lançado ontem. Ele esclarece que embora os personagens recebam nomes fictícios, tudo se baseou em fatos autênticos, já que a capital pernambucana se tornou uma forte colônia de exilados judeus e reduto de foragidos nazistas entre 1939 e 1945, período de duração da Segunda Guerra Mundial.

Recheado de episódios baseados em fatos reais e escrito em estilo que o autor define como "econômico e cheio de subtendidos", o livro descreve o espanto que causou a um agente funerário e ao filho da defunta o desenho da estrela de Davi tatuado nas nádegas de uma mulher alemã, que morreu em Recife na década de 1980. O nome da morta não é citado, talvez para não chocar parentes, possivelmente ainda vivos. E tudo começa aí, quando o professor Joel Schwartz, o órfão, descobre que seu suposto pai fora um médico pernambucano que, por residir na Alemanha, durante a Segunda Grande Guerra, resolveu trabalhar num campo de concentração nazista, onde atuou com crueldade igual ou pior que a de Josef Mengele.

O nome fictício dado a este médico, por Joel Sch-

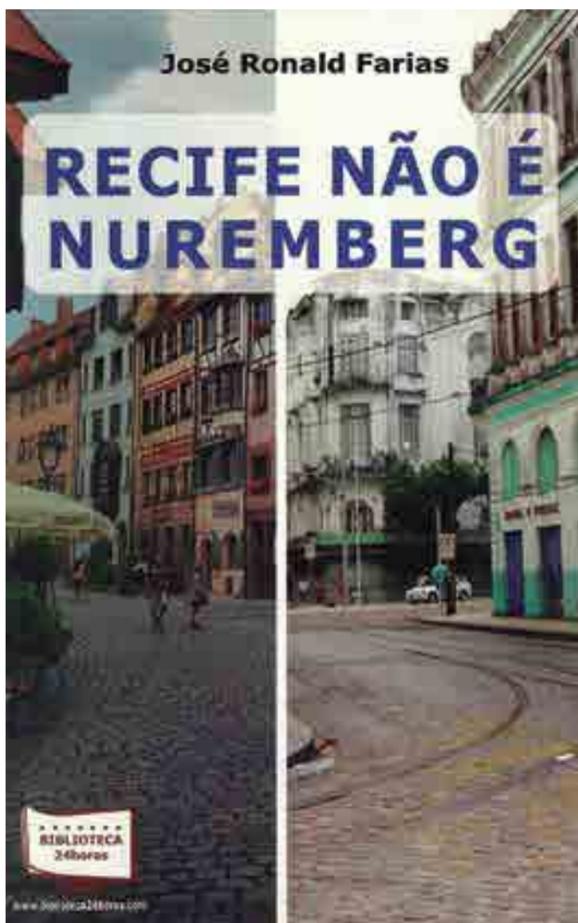
wartz, principal personagem do livro, foi Teotônio Lopes. Revoltado com as atrocidades do pai, que por ciúmes tatuou as nádegas de sua mãe (de Joel) com a marca que identificava as prostitutas judias presas pela Gestapo, Schwartz acabou entregando-o a um comando judeu especializado na caça a criminosos nazistas de guerra. Os agentes judeus, segundo narra a novela de Farias (seriam os espíões embrionários do Mossad, o atual serviço de inteligência israelense, considerado o mais perfeito do mundo?), fizeram justiça com as próprias mãos. "Recife Não é Nuremberg" foi lançado às 10h de ontem, na Livraria do Luiz (Galeria Augusto dos Anjos, Centro), com a participação de jornalistas, escritores, poetas e críticos literários.

Com riqueza de detalhes o livro de José Ronald descreve o espanto que causou a um agente funerário e ao filho da defunta o desenho da estrela de Davi tatuado nas nádegas de uma mulher alemã, que morreu em Recife na década de 1980

José Ronaldo fez um minucioso estudo para narrar as atrocidades do médico pernambuco durante o domínio nazista



Fotos: Divulgação



## Alemã e judia fazem parte da história de Ronald

Os detalhes de "Recife Não é Nuremberg" só serão conhecidos pelos leitores, é claro. Mas, consta numa página, que a alemã com a nádega tatuada, morta em Recife há mais de 30 anos, veio parar no Brasil graças a um agente de imigração, que incluiu ela e uma judia entre os passageiros de um navio com destino à América do Sul. Mas como "Recife Não é Nuremberg" se refere ao médico pernambucano como "autor de experiências tão cruéis quanto às de Mengele", recorremos à pesquisadores diversos, que descobriram alguns experimentos feitos em Auschwitz, na Polônia, pelo "Anjo Negro da Morte". O capitão-médico nazista era chamado por suas vítimas assim.

Ele morreu aos 67 anos, em 7 de fevereiro de 1979, na Praia de Bertioga, São Paulo. O homem afogado era de origem alemã, exibia a identidade de Gehrard e procedia do Paraguai. Seu cadáver foi necropsiado por

uma equipe internacional de especialistas forenses, que viajou ao Brasil na busca por Mengele, em 1985. Os legistas chegaram à conclusão de que o Gerhard, vítima de um derrame que morrera enquanto nadava seis anos antes nesta praia brasileira, era mesmo Josef Mengele. Um ano antes de morrer, cineastas de Hollywood lançaram um filme sobre a vida de Mengele, estrelado por Gregory Peck. A película, segundo a crítica, não chegou perto da verdade.

A pesquisadora Cláudia de Castro Lima descreve algumas atrocidades praticadas por Mengele, em Auschwitz. Ele costumava escolher gêmeos nascidos no campo de concentração, para dissecá-los. Buscava a higiene racial para atingir ao que os nazistas chamavam de "raça pura". Os gêmeos eram tratados bem por certo período. Tempos depois, passavam por torturas, atingidos por experimentos cruéis. Ele injetava tinta nas veias dos gêmeos, tentando alterar a pigmentação da íris. Também tirava órgãos de crianças ainda vivas, sem anestesia, para ver se sobreviviam. Hoje, admite-se que essas experiências eram grotescas e nada tinham de científicas.

Os gêmeos eram considerados símbolos da raça pura pelos nazistas. Mengele promovia o relacionamento de casais de gêmeos, com a finalidade de produzirem mais gêmeos e, assim, povoarem o mundo com indivíduos "puros". Pela sua tese bestial, isto aconteceria se irmãs gêmeas casassem com irmãos gêmeos e assim por diante. Certa vez trocou o sexo de um par de meninos gêmeos, para observar se os transformados adotariam dali por diante, comportamentos diferentes. As experiências de Mengele nunca revelaram nada de especial, a não ser a bestialidade de um médico mediocre e psicopata.

## Piadas

### U2 Portuga

Num concerto da Banda U2 em Lisboa, Portugal, o vocalista Bono pediu silêncio ao público e depois começou a bater palmas, no ritmo da música que os colegas de banda tocavam. Ele foi batendo palmas... a música ficando cada vez mais suave... Então ele olhou para os músicos e eles também silenciaram. Só as palmas ritmadas do Bono ecoavam pelo estádio lotado. Ele foi se movimentando até o microfone e olhando para as pessoas, todas quietas... Então disse, num tom sério:

- Eu quero que vocês pensem nisso... A cada batida de minhas mãos, uma criança morre na África!
- Então ouviu-se a voz de um portuga das arquibancadas, em alto e bom som:
- Ora pois, então pára de bater palmas, ó filho...

### Infie!

A mulher entra no confessional de uma igreja, em Hollywood.

- Padre, quero me confessar!
- Pois não, minha filha. Quais são seus pecados?
- Fui infiel ao meu marido, padre. Sou maquiadora de artistas e há 2 semanas dormi com Leonardo DiCaprio. Na semana passada, dormi com o Brad Pitt, e esta semana, dormi com o Richard Gere.
- Lamento, filha, mas não posso dar-lhe a absolvição.
- Porque? A misericórdia do Senhor não é infinita?
- Sim, filha, a Misericórdia de Deus é infinita. Mas Ele jamais vai acreditar que você esteja arrependida...

### Lua ou Nova Iorque?

Duas amigas loiras conversam e uma pergunta para a outra:

- O que fica mais perto, a Lua ou Nova Iorque?
- A Lua, é claro! - responde a outra loira.
- Por quê? - pergunta a segunda loira.
- Porque daqui conseguimos ver a Lua, mas não dá pra ver Nova Iorque.

### Português e o quebra molas

O português,tava andando de carro e,leu uma placa escrita DEVAGAR QUEBRA MOLA, ai ele foi RAPIDÃO. E quebrou a MOLA ele foi na placa e escreveu RAPIDO Tambem QUEBRA MOLA!!!

### Buscar a sogra

- Chefe, eu queria que o senhor me liberasse amanhã de manhã. É por causa da minha mulher. Ela quer que eu vá buscar a mãe dela pra passar o fim de semana lá em casa.
- Olha, tem muita coisa pra fazer aqui no escritório e eu não vou poder liberar você amanhã.
- Obrigado, chefe. Eu sabia que podia contar com o senhor.

## JOGO DOS 9 ERROS

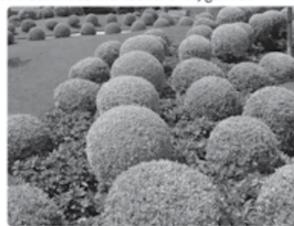


1 - rotulo, 2 - bigode, 3 - remédio da bandeira, 4 - nível do mar, 5 - coco, 6 - pedra, 7 - nuvem, 8 - peixe 9 - assinatura.

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

## Jardim escultural

Um **JARDIM** impecável é bem aparado, com **PLANTAS** devidamente cuidadas e **FLORIDO**. Mas o que dizer se esse **ESPAÇO** fosse decorado com esculturas verdes, isto é, **ÁRVORES** e **ARBUSTOS** podados nas mais diferentes **FORMAS**? No longa "Edward Mãos de Tesoura", o personagem que dá **NOME** ao **FILME** descobriu, a partir de suas habilidades **INATAS** de paisagismo, que poderia criar coisas absolutamente incríveis, enfeitando os ambientes ao seu **REDOR**. Essa tendência artística é admirada mundo **AFORA**, ganhando cada vez mais **FORÇA**. Exemplo disso é um **CONCURSO** tradicional em Quebec, Canadá, para essa categoria. As **OBRAS** expostas são deslumbrantes, desafiando até mesmo as **MENTES** mais imaginativas com **PEÇAS** monumentais. São figuras **HUMANAS**, de **ANIMAIS** e de imensos mosaicos, que parecem **SAIR** de um **SONHO**. Um toque a mais valorizando toda a beleza de um **CENÁRIO** natural.



C R M F N I A Ç R O F R R I C E N A R I O I  
S E T N E M M C C R O Ç A P S E E H R I H E  
S O T S U B R A R N O S F B L C I B A E N I  
E D Y I R O M N S A M R O F O T M S R T O T  
R E D O R N C L A R C L B O S Y L E O F S P  
H A R H R M T F G F O R R A R T N C F N O L  
H O H H F L O R I D O C A R U H T T A N C A  
E L A H N A R N T H L R S V C R Y H S N B N  
M F N M I M C S R E C T N O N O M O I F A T  
L E I M H N A E A E M O N E R O T H I D R O A  
I A M F T I E D E F S A D E C Y F E D B R S  
F A A T R B D H U M A N A S L A R M E R B F  
M D I A R T D T L D L A G T H R L T C L A A  
S M S A S A Ç E P R S A T A N I D S I A R

## Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Primeiro pugilista medalha de ouro na história do boxe brasileiro (2016)	Variedade de laranja e de pera	Estudo de Pavlov (Psic.)	João (?) Jr., prefeito de São Paulo eleito em 2016	Seres unicelulares do Reino Protista (Biol.)
Paça do boliche	Decreto (abrev.)	Fração da unidade (Mat.)	Marte (?)	filme "Tudo" em "onívoro"
O touro, por sua função no rebanho	Dramaturgo francês	Time de Lisboa (fut.)	Simplório; ingênuo	Momento crítico
Faixa do paramento de padres	Filme com Joaquim Phoenix	Órgão da FAB (sigla)	Nome da letra "N"	A letra do Zorro (HQ)
Oswald de Andrade, poeta modernista	Força comandada por Caxias	Rezo	(?) do sol, espetáculo da natureza	Herói de "O Guarani"
O Brasil entre os séculos XVI e XVII	Evo (?), presidente boliviano	Laçada	New (?): movimento esotérico (anos 70)	(?) rolante, via de acesso ao metrô
Jogo típico de celulares e minigames	Gordura presente em margarinas	Autor de fábulas da Grécia Antiga	Primeiro signo do Zodíaco (Astrol.)	Aviso luminoso no estúdio de TV
O número como o de Neper (Mat.)	Otto Rank, psicanalista austríaco	Canção, em inglês	Edgar De-gas, pintor	Modelo de (?), documento do síndico
Fruto energético amazônico	Interjeição de raiva	Poema entusiástico		

BANCO 3/age — can — onl. 4/sonj, 5/espjo, 6/estola — letns, 7/mollere, 11/mostradores. 24

## Horóscopo



### Áries

Aproveite o caminho ao invés de mirar apenas os objetivos finais. Existem muitas coisas acontecendo ao redor que podem encantar e amenizar a tensão cotidiana. É só diminuir um pouco o ritmo e criar novos hábitos como ouvir músicas suaves e ler poesias. O que parece ser uma mudança banal e pequena pode ser uma revolução total.



### Câncer

Se pensarmos demais no passado, vamos perder o foco do momento presente e o futuro parecerá uma nuvem escura. Você é o conjunto de todas as suas experiências, mas foi se transformando e deseja seguir em direções diferentes. Observe o que você possui aqui e agora, avalie com total objetividade e não perca tempo com problemas sem solução.



### Libra

Os ambientes estão sempre cheios de tensão. É preciso se proteger, assim como nos protegemos dos vírus e bactérias que estão pelo ar. Vibre numa frequência superior, ouça apenas o que deseja ouvir, se desligue daquelas que se queixam e reclamam o tempo todo. Você precisa de serenidade e paz para continuar realizando seus projetos.



### Capricornio

Nada é impossível se nos planejarmos com antecedência. Você pode realizar projetos arrojados se conseguir se programar com tempo. A viagem que parece só um sonho pode ser vivida daqui a alguns meses. Faça os contos, compare preços e veja promoções nos sites de passagens e hotéis. Organize-se e realize.



### Touro

A vida é feita de ganhos e perdas. Avançamos, paramos, recuamos um pouco e seguimos. Vamos ganhando experiência, nos transformando e deixando para trás muitas coisas e pessoas. Não pense apenas no que deixou de viver e nas chances desperdiçadas. A vida está sempre oferecendo oportunidades novas e esse deve ser o seu foco.



### Leão

Tomar o caminho mais fácil não significa ser comodista. Em algumas ocasiões não há motivo para tornar as coisas mais difíceis do que elas são. Faça economia de tempo e energia mental. Existem questões que merecem total atenção e respostas mais elaboradas. Mas outras devem ser resolvidas rapidamente, pois não há muito o que aprender com elas.



### Escorpião

Vontade dá e passa. Então, segure o bolso e adie qualquer compra. Poderá descobrir mais à frente outros maneiras de adquirir bens, como sites de troca bastante confiáveis. A semana recomenda boas leituras que ajudem a compreender melhor esse mundo novo que propõe uma economia diferente e sem desperdícios.



### Gêmeos

Elegância é sinônimo de simplicidade. Algumas pessoas são sofisticadas e brilham mesmo que usem uma camiseta e calça jeans. Você não precisa gastar rios de dinheiro para investir no seu visual. Talvez reformar algumas roupas e dar o seu toque original. Seu estilo é jovial e sua mente está sempre com ideias positivas para dividir com os amigos.



### Virgem

Algumas pessoas pensam e se comunicam de modo completamente diferente de nós. O que causa surpresa e estranheza no primeiro momento, pode se tornar uma experiência rica. Conhecer uma nova pessoa é descobrir um novo universo. Pode ser um encontro capaz de nos transformar por completo e se tornar boa amizade.



### Sagitário

— Em alguns dias não temos experiências que nos façam vibrar e torcer. O momento é um convite para a elaboração de novos projetos no futuro, ou a finalização do que já começamos há muito tempo. O foco se volta para nossas questões interiores e a melhor dica é investir na boa leitura, que desperta a mente e nos mantém atentos e motivados.



### Peixes

Não tenha vergonha de mostrar o que você pensa, escreve ou canta. E se ainda não encontrou um caminho criativo, não demore muito. Curso de teatro ou dança também ajuda a expressar sua sensibilidade. Serve como uma boa terapia, libera do estresse cotidiano e permite que você faça amigos com quem se identifique.

OLÁ, LEITOR!

# A semana em revista

Fotos: Divulgação/PF

Do ponto de vista político e institucional, a semana que passou foi uma das mais barulhentas deste tumultuado ano de 2017. Pelo que li no noticiário, as flechas de Janot vêm de um bambuzal sem fim. Temer; Lula e Sarney; Renan, Jucá e Padilha; Blairo Maggi, Moreira Franco (não o nosso), Joesley e Pezão. E lá na frente o invejável Geddel. Esta é a seleção da semana. Na foto em que aparecem juntos, destaque para a “móvel” do apartamento de Salvador.

Com tantos protagonistas, não restou alternativa ao colunista senão repassar aos leitores as dez notinhas que seguem. Não é grande coisa e faltou muita gente. Mas, semana que vem, tem mais. Vamos em frente.



A maldição do Palácio do Planalto em Brasília

Dinheiro, dinheiro e mais dinheiro: a foto do ano



## + 1 – Como viver na crise

Na quarta-feira passada, **A União** publicou matéria do repórter José Alves sobre uma nova (nem tão nova assim) modalidade de comerciantes ambulantes, que transformam seus carros em lojas itinerantes. Colocados em pontos estratégicos da cidade, eles vendem vestidos, calças, bolsas, sandálias, tapiocas e até piscinas infláveis.

Trata-se de uma atividade proibida pelo Código de Posturas do Município. As ruas, efetivamente, não podem ser transformadas num comércio persa. Mas... e as famílias desses trabalhadores, em tempos de tanta crise, devem cruzar os braços e ficar em casa, à espera da ajuda do bolsa família?

Posso estar redondamente enganado, mas num país economicamente desorganizado como o nosso, com o desemprego atingindo mais de 13 milhões de brasileiros, o que fazer? Assim como a Lei Trabalhista, o Código de Posturas precisa ser flexibilizado. O comércio ambulante incomoda, mas a fome e o desespero incomodam muito mais.

### 2 – Água não tem dono

O governo Temer vai passar para a história como aquele que não teve nenhum escrúpulo em repassar para mãos particulares aquilo que, até a sua chegada, era patrimônio público. Na semana que passou, surgiu a informação de que o governo quer privatizar o Canal de Transposição de águas do São Francisco.

É um deslante! A obra imaginada desde os tempos de Dom Pedro II nem terminou ainda e o governo já pretende repassar a pelota para grupos privados. O assunto não mereceu grandes espaços na imprensa (registre-se que **A União** deu mancha na sua edição de quarta-feira) mas precisa ser acompanhado com toda atenção.

Deputados da Assembleia Legislativa estão fazendo este trabalho de acompanhamento. E são contra esta privatização. O presidente da AL, Gervásio Maia, e o deputado Renato Gadelha, em boa hora, condenaram esta ideia. Daqui de fora, eu também condeno.

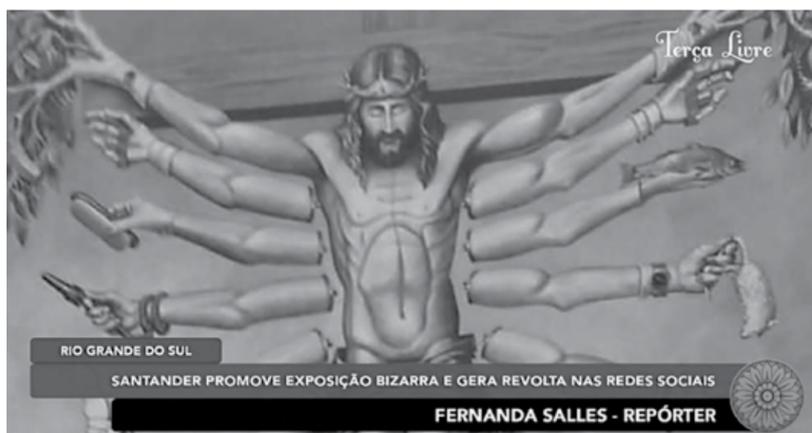
### 3 – A maldição do Planalto

Vivemos tempos difíceis. Imaginem só: desde 1989, quando houve a primeira eleição direta para presidente da República, depois da redemocratização, o quadro é este:

Fernando Collor, eleito como caçador de marajás, foi afastado da presidência por corrupção. Fernando Henrique, um dos criadores do Real, deixou o Poder sem ter direito de aparecer em qualquer rua do país, tal a rejeição que enfrentava. Luís Lula, a nossa grande aposta de inclusão, está hoje às voltas com a Justiça. Já foi condenado a mais de nove anos de prisão e as investigações continuam. Parece que vai jogar xadrez com Palocci lá em Curitiba.

A presidente Dilma Rousseff, primeira mulher a ocupar o cargo no Brasil, acabou destituída pelas “pedaladas” que deu na Lei de Responsabilidade Fiscal e não deixou saudades.

O atual presidente Michel Temer vive balançando entre um processo e outro. Já é réu em um deles, mas não poderá ser julgado agora. Outras denúncias virão. A turma que o assessora, desde os tempos da Câmara Federal, está irremediavelmente envolvida em ilícitos penais. Que belo apartamento aquele de Geddel!



Exposição de arte e obscurantismo

### 4 – Vozes do atraso

A exposição Queermuseu, sediada no Santander Cultural, no Centro de Porto Alegre, entrou em cartaz no dia 15 de agosto e ficaria até o dia 8 de outubro, mas foi encerrada no último domingo (10). A mostra foi acusada de fazer apologia à pedofilia, zoofilia e vilania.

A exposição reunia 270 trabalhos de 85 artistas que abordavam a temática LGBT, questões de gênero e de diversidade sexual. As obras - que percorrem o período histórico de meados do século XX até os dias de hoje - são assinadas por grandes nomes como Adriana Varejão, Cândido Portinari, Fernando Baril, Hudinilson Jr., Lygia Clark, Leonilson e Yuri Firmesa.

Resultado: o Santander fechou as cortinas e não quer mais discutir o assunto. O problema, porém, continua. O obscurantismo, o preconceito e a estreiteza da comunidade católica ultrapassada faz valer seus preconceitos com o apoio de boa parte da opinião pública. As vozes do atraso não perdoam.

### 5 – Campeões contra a lei

Os irmãos Ley (Joesley e Wesley) eram considerados como campeões da nova economia brasileira. Assim com Eike, também Batista com os dois. Acontece que, agora, estão todos encrenados com a Justiça. Roubaram dinheiro público, enriqueceram ilícitamente e durante muito tempo zombaram das leis e das autoridades brasileiras.

São protótipos dos marginais de colarinho branco, mas não podem, sozinhos, pagar essa conta. Para chegar aonde chegaram pagaram milhões em propinas e subornos. Não é de graça que um presidente da República recebe, à noite, um empresário em sua casa para discutir assuntos que nada têm de republicano.

Foi-se o tempo em que tínhamos campeões da economia honestos, ainda que capitalistas, como Antônio Ermírio de Moraes.

### 6 – Na teia de Aranha

Tenho lido, sempre que posso, as reflexões de Carlos Aranha. Ele fala d'essas coisas, de outras coisas e de muito mais. É, fora de dúvida, o mais ativo memorialista dos anos 60 do século passado. Teve a oportunidade de conviver com gênios da raça, como Glauber, Torquato, Gil e outros. Esteve nas melhores redações do jornalismo brasileiro e voltou pra

cá por motivos que só ele mesmo será capaz de traduzir.

Trabalhei com ele, discuti com ele e briguei com ele. Mas nunca deixei de reconhecer a sua condição de ser um dos grandes intelectuais da Paraíba. Intelectual no pensamento e na prática. Gosto de saber que ele hoje é da Academia, mas não se esconde das ruas.

### 7 – Em ritmo de lesma

A notinha a seguir é do competente jornalista Josias de Sousa:

- Não há em Brasília quem aposte uma cédula de real na hipótese de a Câmara autorizar o Supremo Tribunal Federal a dar andamento às investigações contra Temer e a quadrilha que Janot enxerga no coração do governo. A oposição não tem musculatura para cravar no painel eletrônico os 342 votos de que precisa. E Temer atrairá sem dificuldades o mínimo de 172 deputados que, subtraídos do total de 513 votos disponíveis na Câmara, impedirá seus rivais de atingirem a marca mágica dos 342.

- A tática do governo convive, entretanto, com um grave paradoxo. Para sepultar a nova denúncia, Temer desperdiçará o tempo e a energia que lhe faltam para aprovar a reforma da Previdência. Em português claro: junto com as acusações de Janot, os deputados devem enviar à cova a pretensão do governo de mexer nas regras previdenciárias. Se isso acontecer, como parece provável, a recuperação da economia, mais lenta do que seria desejável, caminhará em ritmo de lesma.

### 8 – Desafio ao Vaticano

O conselho administrativo do instituto religioso Belgian Brothers of Charity (Irmãos Belgas da Caridade) anunciou este mês que continuará aplicando a eutanásia nos pacientes em seus centros psiquiátricos, apesar de o Vaticano ter ordenado explicitamente que deixassem de fazer isto. A atitude dos religiosos belgas mudou depois de anos sem aplicar a eutanásia em seus hospitais. Quando algum paciente a solicitava, por ser uma prática legal no país europeu, transferiam-no para outro centro de saúde.

A organização desafiou a ordem do



A adorável Kate Morena de Almeida

Vaticano e disse que “continua mantendo a sua posição sobre a eutanásia no caso de pacientes com doenças mentais não terminais”. Além disso, os religiosos alegaram em sua declaração que ao expressar essa posição polêmica contrária às normas eclesiais, sua organização “permanece consistente com a doutrina da Igreja Católica. Nós acreditamos enfaticamente nela”.

### 9 – Os filhos de Suely

Suely Caramelo, uma paulistana de 60 anos, que vive nos Estados Unidos há 36, contrariou o alerta das autoridades e decidiu permanecer em casa durante a passagem do furacão Irma, o mais potente a atingir o Atlântico em uma década. O motivo? 26 gatos e dois cachorros, parte dos quais recolhidos temporariamente das ruas de Miami, na Flórida. Suely conta ter decidido colocar a própria vida em risco pelos animais, por quem diz ser apaixonada desde muito pequena.

“Fiquei três dias na mais completa escuridão com 26 gatos e dois cachorros. Parte deles recolhi das ruas apenas por causa do furacão. Os outros eram meus e de amigos, que deixaram a cidade. Nunca os abandonaria aqui à própria sorte”, disse Suely quando foi procurada por jornalistas.

Ela também conta que uma parente do Brasil chegou a lhe dizer: ‘Por que você não escolhe os dois de que mais gosta e deixa os outros dois para trás?’. Fiquei chocada. Não faz o menor sentido. Se você tem quatro filhos, levaria dois consigo e deixaria os outros dois para trás?’, questiona.

### 10 – O amor de Kate

Nunca me apeguei a animais. Até um dia em que um amigo, Marcelo, lá do TRT, me trouxe numa caixa de sapatos um filhote de salsichinha. Era fêmea e frágil, mas me ajudou tanto nas horas mais complicadas daquele tempo que revi toda esta minha distância em relação aos animais racionais. Sim, racionais – irracionais somos nós.

Em homenagem à mulher do príncipe William, que casava naquele dia, passei a chama-la de Kate. Mas isto era muito pouco. E hoje, ela tem nome e sobrenome: chama-se Kate Morena de Almeida. Tentei fazer o registro no cartório, mas não foi possível. Ainda bem: Kate não é deste mundo. É meiga, mansa, e tem uns olhos que me deixam muito comovido. Mesmo sem o conhaque de Drummond.



**Fabio Maia** - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/de gustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

## PITADA

Escrever toda semana sobre gastronomia nos leva a mares de sensações alimentares dantes muitas vezes não navegados, pois escrever nos obriga a conhecer, entender e em muitos casos provar e vivenciar.

Esta semana procurei trazer algo novo que se tornou rotina na vida de muitas pessoas. A alimentação feita de forma rápida, prática e que possa ser transportada e comida no trabalho.

Citar quentinha ou prato feito era algo até algum tempo relacionado unicamente à vida de pessoas economicamente desfavorecidas.

E, hoje terminou devido a questão seja de praticidade ou tempo, regra quase comum na vida de muitas pessoas.

A quentinha hoje é usada seja esquentada nos micro-ondas das empresas, comércios, órgãos públicos e nas casas das pessoas, por uma questão de rapidez e economia, ou ainda comida in natura por atletas, adeptos do mundo fitness ou daqueles que seguem dietas indicadas por nutricionistas.

Na coluna de hoje sugeri receitas que perpassam por todos estes universos gastronômicos. Espero que saboreiem da melhor forma.

**Bom apetite!**

## REFEIÇÕES CASEIRAS, SAUDÁVEIS E PORTÁTEIS

Que tal termos algumas receitas descomplicadas e saborosas para animar nossa hora do almoço? Vivemos correndo devido as obrigações cotidianas e muitas

vezes ficamos sem ter tempo para degustarmos uma refeição saudável e principalmente feita em casa. Hoje resolvi sugerir algumas receitas simples, práticas e prin-

cipalmente ideais para levar ao local de trabalho e comermos na hora do almoço. Vamos agora às sugestões que em questão de meia hora você pode fazer.

**1** Apesar de muita gente fazer cara feia quando ouve falar de espinafre tenho certeza que vão ficar salivando com esta receita de **MUFFIN DE ESPINAFRE E QUEIJO**.

### Ingredientes

- 100g de espinafre fresco
- 75g de queijo ricota
- 100g de queijo muçarela ralado
- 2 tomates grandes
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 colheres de sopa de fermento em pó
- 2 ovos
- 60ml de azeite de oliva
- 1 xícara de chá de leite
- Raminhos de tomilho fresco
- Sal e pimenta a gosto

### Preparo

- 1 - Pré-aqueça o forno a 180°C e unte a assadeira com manteiga.
- 2 - Corte os tomates em 12 fatias e coloque sobre o papel toalha para secar.
- 3 - Cozinhe o espinafre fresco até murchar.
- 4 - Em uma tigela misture a farinha, o sal, o fermento em pó, o queijo muçarela ralado e alguns ramos de tomilho.
- 5 - Em outra tigela misture os ovos, o espinafre, o azeite e o leite.
- 6 - Junte os ingredientes secos e os líquidos, misture tudo muito bem e adicione o

- queijo ricota.
- 7 - Divida a massa entre as formas, coloque as fatias de tomate por cima da massa, o sal, a pimenta e o tomilho a gosto.
- 8 - Leve ao forno de 25 a 30 minutos ou até que você perceba que as bordas estão douradas. Retire do forno e deixe esfriar por alguns minutos.
- 9 - Solte os muffins delicadamente com a ajuda de uma faca.



Fotos: Reprodução/Internet

**2** Prepare rapidinho uma fornada de legumes deliciosos com seus vegetais favoritos. Ficam macios, com sabor apurado e em menos de 10 minutos você prepara seus **LEGUMES ASSADOS AO FORNO**.

### Ingredientes

- 600 gramas: Berinjela
- 400 gramas: Abobrinha
- 1 Cebola roxa
- 1 Cebola branca
- 1/2 Pimentão vermelho
- 10 Tomates cereja
- 1/2 colher de chá de Pimenta-do-reino
- 10 gramas de manjeriço fresco
- 1 colher de sopa de tomilho desidratado
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 1 colher de chá de páprica defumada
- 1/2 colher de chá de páprica picante
- 1/4 colher de chá de sal

### Preparo

- 1 - Higienize a abobrinha, as berinjelas, as cebolas, os tomates, o pimentão e o manjeriço.
- 2 - Corte a abobrinha e as berinjelas em rodelas de 1 cm, corte as cebolas em quatro e o pimentão em pedaços.
- 3 - Coloque sal nas fatias das berinjelas (dos dois lados) e deixe em repouso por 20 minutos, após esse tempo passe por água corrente.
- 4 - Pré-aqueça o forno a 220°C.
- 5 - Em uma assadeira coloque as fatias de abobrinha e berinjela, tempere dos dois lados com as pápricas, pimenta-do-reino moída na hora.
- 6 - Junte as cebolas, os tomates, o pimentão, polvilhe-os com pápricas, pimenta-do-reino moída na hora e sal.

- 7 - Por último coloque o tomilho e o manjeriço.
- 8 - Em outra assadeira ou refratário forre com papel alumínio com a parte brilhante virada para dentro e transfira os legumes distribuindo em camadas, por último regue com azeite.
- 9 - Dobre o papel alumínio de forma que fique bem fechado.
- 10 - Leve a assadeira ao forno por 30 minutos, na prateleira mais baixa, se quiser os legumes mais macios, após desligar o forno deixe a assadeira dentro até a hora de servir.
- 11 - Sirva os legumes assados bem quentes acompanhados de filé de frango com crosta de linhaça.



**3** Comida no pote se tornou prática comum e este **POTE DE BIFUM E COGUMELOS** é uma refeição instantânea para você mesmo e inclusive podemos esquecer o delivery. O truque é utilizar ingredientes de cozimento rápido, como o macarrão bifum e o cogumelo.

### Ingredientes

- 50 g de bifum (macarrão oriental de arroz)
- 1/2 cenoura
- 1/2 xícara de chá de peito de frango cozido e desfiado
- 3 talos de cebolinha
- 2 cogumelos shiitake
- 1,5 colher de sopa de missô (pasta de soja fermentada)
- 2 xícaras de chá com água fervente
- óleo de gergelim torrado a gosto

### Preparo

- 1 - Lave, seque, descasque e passe a cenoura na parte grossa do ralador.
- 2 - Lave, seque e fatie a parte verde da cebolinha.
- 3 - Descarte o cabo e corte o shiitake em fatias finas.
- 4 - Numa tigela, misture o missô com 1 colher (chá) de água e o óleo de gergelim torrado. Misture bem para dissolver e formar uma pastinha.
- 5 - Quebre o macarrão bifum em pedaços menores para caber dentro do pote.
- 6 - Separe um pote de vidro alto e monte a

- refeição em camadas: coloque primeiro a pastinha de missô; em seguida o frango desfiado; cubra com a cenoura ralada; disponha as fatias de shiitake, a cebolinha fatiada e termine com o macarrão bifum.
- 7 - Leve uma chaleira com 2 xícaras de chá de água ao fogo alto. Assim que ferver, derrame a água dentro do pote até cobrir todo o conteúdo - a quantidade de água pode variar de acordo com o tamanho do pote.
- 8 - Tampe e deixe por 5 minutos para o macarrão cozinhar. Com um garfo (ou hashi) misture e consuma a seguir.



**4** Na minha opinião essa é uma das receitas mais gostosas de filé de peixe. Além de ser mais saudável porque é assado, o peixe fica muito saboroso! A casquinha fica crocante e ajuda a manter a umidade interna, muito bom mesmo! Nesta receita sugiro o filé de tilápia. E a crostinha feita com aquelas torradas de padaria dá um toque final no **FILÉ DE PEIXE CROCANTE**.

### Ingredientes

- 1 xícara de torrada processada grosseiramente. Pode ser usado também pão francês amanhecido ralado no ralador grosso ou processado, desde que esteja bem duro e seco, ou ainda torradas feitas com pão francês, mas não pode deixar torrar demais, tire do forno antes de dourar.
- 1/2 colher (café) de sal
- 4 colheres (sopa) de azeite

- 1/3 xícara de cheiro verde
- 1 colher (sopa) de alho granulado
- raspas da casca de 1 limão.

### Preparo

- 1 - Misture todos os ingredientes para que fique uma farofa homogênea
- 2 - Feito isso, é só cobrir os filés na parte de cima com a "farofinha" pressionando com as mãos e colocá-los em assadeira bem untada com azeite.
- 3 - Leve os filés ao forno baixo, senão até o peixe chegar no ponto a casquinha queima. Quando a casquinha estiver bem dourada é só tirar do forno e servir.



## Coluna do Vinho

Joel Falconi  
renascente@outlook.com

## Os primeiros vinhos do mundo

Normalmente nas obras sobre vinhos, é lugar comum o autor e/ou autores afirmarem que sua origem "perde-se na nevoa dos tempos", o que torna a afirmação comodista, eximindo-se autores de procurar dados de pesquisas já existentes ou em andamento; mesmo sabendo-se que nem sempre o seu acesso é fácil.

Em escavações arqueológicas de certa forma recentes, efetuadas na Ásia Menor, encontraram-se fragmentos de cerâmica com vestígio de manchas avermelhadas, que foram identificadas como pigmentos de uvas e de vinhos; sabendo-se que nessas pesquisas têm sido reveladas análises de química seca e técnicas modernas de cromatografia líquida, espectrometria infravermelha e

bioarqueologia molecular; que se concentram ainda hoje no Cáucaso, na região montanhosa entre o mar Negro e o mar Cáspio, envolvendo regiões da Armênia, da Geórgia e do Azerbaijão, bem como da Anatólia na Turquia, no noroeste do Irã, no Afeganistão e na Terra Santa.

Com toda certeza é sabido que a videira precedeu o homem na terra. Têm sido encontrados fosséis de videiras de 50 milhões de anos, do Período Terciário (com alguns hoje no Museu do Louvre e no de Ancara). Com alguns cientistas considerando ser possível a existência de vinhos muito antes, possivelmente há quinhentos milhões de anos, por ocasião da separação dos continentes que formavam a PANGÉIA; sabendo-se que a desertificação da Ásia Central e do norte

da África tenha feito aparecer, em alguns pontos, além de conchas e moluscos, graminhas de uvas do Neolítico. Sendo assim possível que o homem do Quaternário, o chamado Homo Sapiens ucraniano, tenha encontrado a videira selvagem em ambos os continentes e também na América do Norte; sendo essa a hipótese paleolítica da maioria dos arqueólogos.

Hoje entre os estudiosos do assunto, já é consenso pacífico a origem caucasiana da videira que na realidade é transcaucasiana; ainda segundo especialistas. Essa origem que vem sendo repetida em todos os textos; foi averbada pela primeira vez, em 1.926 pelo botânico e filólogo russo Nikolai Vasilov, constando do seu livro "Estudo das Origens da Cultura das Plantas" onde informa ter encon-

trado vestígios em escavações entre os Rios Kura e Araxes, junto a uma seqüência de assentamentos do Neolítico, que não eram apenas de videiras selvagens (ainda hoje, presentes na região), mas também com outras espécies frutíferas.

As montanhas dessa região, situadas a oeste do Azerbaijão, ultrapassaram 5.500 metros de altura, constituindo uma barreira natural entre a Europa e a Ásia, condicionando micro-climas diversos em suas variadas vertentes; e sabendo-se que o homem pré-histórico já vinificava e o do Neolítico certamente também o fazia; antes mesmo de conhecer a escrita e o arado. Como se costumava dizer: O VINHO FOI DESCOBERTO, ENQUANTO A CERVEJA E O PÃO FORAM FABRICADOS!!!